ANO IV
N.º 672
TERÇA-FEIRA
4 DE MARÇO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor CARLOS LACERDA

Setenta mortos e duzentos feridos no choque de trens da Central

NA DÉCIMA PAGINA

• CALAMIDADE PÚBLICA SÓ NA BAHIA

Para Vargas é rotina o caso dos "páus de arara"

Crédito especial de 30 milhões ùnicamente para atacar o problema no Estado da Bahia — Simões Filho, o vitorioso

O sr. Getúlio Vargas resolveu, finalmente, dar o pronunciamento oficial do seu govêrno, diante do problema dos "paus de arara".

Assim, vai enviar ao Congresso um pedido de crédito especial de 30 milhões de cruzeiros. Essa importância será absorvida tôda no Estado da Bahia, tendo ontem o sr. Simões Filho comunicado a deputados federais baianos e outras personalidades a decisão do govêrno.

Na ocasião, o ministro da Educação declarou que o presidente da República autorizara a abertura de um crédito especial de

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3



No armazem 17 descarregados os gêneros que apodreceram porque o navio ficou quase um mês na fila

GENEROS PODRES PARA O RIO

Deteriorada grande parte da carga do navio "Chaco" — Exposição de mercadorias perecíveis ao sol e à chuva

O navio "Chaco" está descarregando gêneros podres trazidos do Rio Grande do Sul para abastecer o Rio. Não que as cebolas, o arroz, o feijão, o charque e outros produtos alimentícios tivessem sido embarcados assim em Porto Alegre e Pelotas.

O caso é que o navio deixou o Rio Grande do Sul no dia 18 de janeiro e aqui chegou há cerca de 25 dias. Há, portanto, UM MÊS E MEIO as mercadorias estão dentro dos porões desprovidos de qualquer aparelhagem de refrigeração ou mesmo arejamento.

NA FILA

O "Chaco" permaneceu na fila aguardando lugar para atracar, desde 25 dias atrás. O fato foi denunciado na Associação Comercial, em sua última reunião antes do Carnaval, pelo diretor Brunet de Castro que previu a deterioração de grande parte da carga do navio.

Confirmaram-se as previsões. As mercadorias se estragaram e não podem ser entregues ao consumo. Lá estão, aos montes, depositadas no cais as cebolas que trazia.

AO RELENTO

Outro fato que despertou a atenção da reportagem foi o que se refere ao depósito das partidas de cebolas desembarcadas dos navios que vêm do Sul, nas plataformas exteriores.

Essas plataformas sendo completamente desabrigadas da chuva e do sol, fazem com que as cebolas depressa se deteriorem.

NÃO PENSA NOS AUTARQUICOS A COMISSÃO DE AUMENTO

Nada feito para o levantamento das autarquias — Até os funcionários da Secretaria da Comissão Governamental querem prejudicar o pessoal de obras — Nenhuma providência foi pedida aos Institutos — Assembléia de protesto dos autárquicos

ESTÃO sendo definitivamente esquecidos pela Comissão Governamental que estuda o aumento do funcionalismo, os servidores autárquicos e paraestatais. Até agora o sr. Brito Pereira, a quem foi incumbida a organização da parte referente às autarquias, não providenciou nada, nem oficiou a nenhum Instituto de Previdência pedindo os levantamentos necessários.

IGNORAM OS TRABALHOS

Assim, enquanto milhares de servidores autárquicos e paraestatais vivem momentos de angústia, pois vêem a chance de aumento de vencimentos ir embora por causa da displicência da Comissão de Aumento, na Se-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1



O pessoal de obras dos Ministérios veio protestar junto ao sr. Licio Hauer pela má vontade da Comissão governamental, em mandar proceder ao levantamento desse pessoal nos diversos ministérios públicos

UM PROGRAMA PARA AS FAVELAS

- ESTRUTURA DE UMA CAMPANHA
- OFICIALIZADA, NÃO OFICIAL
- ÓRGÃO CENTRAL DE ARTICULAÇÃO, NÃO DE EXECUÇÃO
- AS EQUIPES. SUA CONSTITUIÇÃO E FUNCIONAMENTO
- CRIAR UM ESTADO DE ESPÍRITO.

ARTIGO DE CARLOS LACERDA, LER NA PAG. 4

Romano Vai Visitar as Favelas

Tomou posse ontem — Execução imediata dos planos que vêm sendo apresentados há 18 anos

O sr. Guilherme Romano assumiu, ontem, no gabinete do prefeito João Carlos Vital, as suas novas funções de coordenador e executor dos planos de extinção das favelas cariocas. Não houve nenhuma solenidade no ato de posse.

O sr. Romano já está perfeitamente inteirado das peculiaridades e de todos os aspetos do problema que vai ter de enfrentar, tendo passado os últimos 10 dias em sua residência em Petrópolis, estudando demoradamente todos os planos que, há 18 anos, segundo nos disse, têm sido sugeridos sôbre as favelas do Rio.

Pensa o coordenador que chegou o momento de passar à execução de algumas soluções contidas em tais planos. Haverá, entretanto, na ofensiva que será desencadeada contra as favelas, ainda uma fase de planejamento (conjugação dos vários planos apresentados), a ser executada simultâneamente com as primeiras providências concretas.

O sr. Guilherme Romano começará a visitar as favelas dentro de alguns dias, a fim de conhecer pessoalmente as condições de cada uma em particular.



GUILHERME ROMANO

A remodelação da Cidade (II)

Como Ficará o Largo da Carioca

O desmonte do morro de Santo Antônio e as duas praças em ângulo reto — Será conservado o convento — Arquitetura colonial nas novas edificações — As desapropriações —

QUANDO o morro de Santo Antonio não for mais do que um assunto para a conversa dos saudosistas e a estação de bondes para Santa Teresa tiver mudado de lugar, outra será a fisionomia que o Largo da Carioca apresentará ao habitante do Rio.

Já então teremos a praça de Santo Antonio, formando, com o Largo da Carioca, um ângulo agudo, que dará ao centro da cidade um aspecto verdadeiramente imponente.

PRAÇA COLONIAL

Pelos planos oficiais de remodelação da cidade, serão duas grandes praças, ligadas uma à outra. O Largo da Carioca ficará com 65 metros e a praça de Santo Antonio com 77.

As linhas do grande ângulo serão formadas pela colina do convento de Santo Antonio — que permanecerá onde atualmente se localiza. As paredes murais do convento terão cunho artístico e colonial, com azulejos históricos e lampiões que lembrarão épocas remotas, já passadas e vividas.

Esse muro terá uma plataforma, onde serão construídas lojas para o pequeno comércio, de cinco metros de largura por quatro e meio de altura.

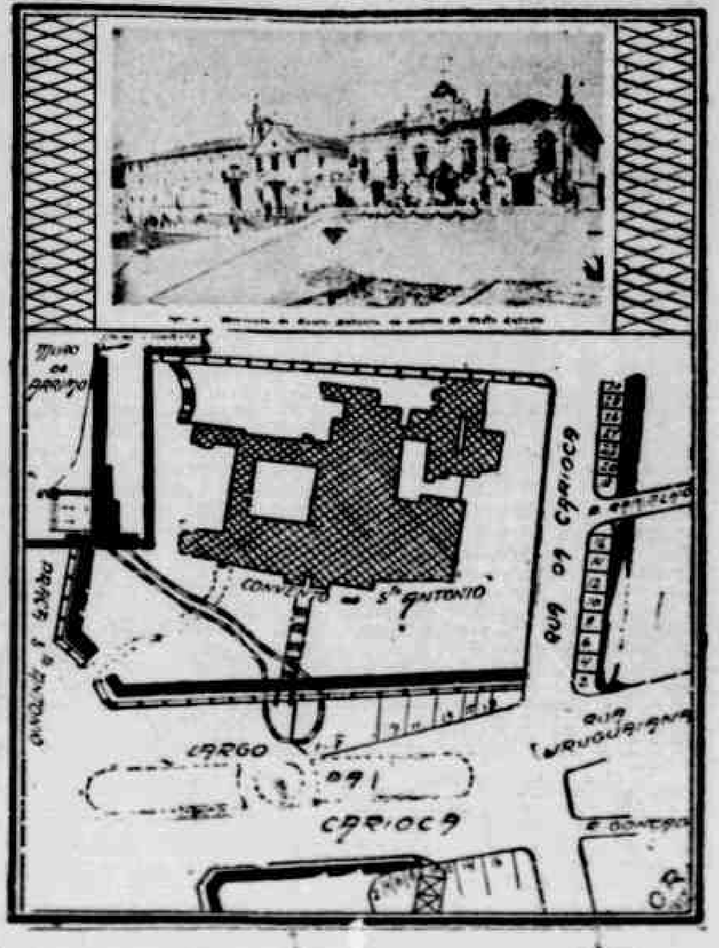
MESMA ARQUITETURA

A arquitetura das lojas seguirá o mesmo estilo da plataforma e do muro. Em cada uma delas, no alto da platibanda, será colocado um lampião colonial cinzelado.

Pequenas lojas, destinadas a mercadorias que ocupem pequeno espaço, podem ser aí localizadas: joalherias, papelarias, antiguidades, eletricidade, "bomboniéres", charutarias, discos, rádios, eletrolas, ótica, floricultura, relojoarias, etc.

E' comércio que fàcilmente poderá ser abrigado em lojas de 5 metros de largura por 4 e meio de altura.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6



40 anos de comércio honesto sacrificados pelo Júri Popular

O vexame do farmacêutico autuado — A CCP facilitou o crime — Matemáticos de balcão — Vão pedir a extinção da etiquetagem

DEPOIS de mais de 40 anos dedicados ao comércio varejista de produtos farmacêuticos — 30 dos quais à testa da Farmácia Aguia (av. Presidente Vargas, 3550), onde firmou tradição de honradez dentro de sua classe — o sr. Antônio Fernandes Dionisio está pensando em abandonar o seu negócio por outro gênero de trabalho.

ENVERGONHADO

Apesar das inúmeras demonstrações de solidariedade de seus companheiros, o velho comerciante está profundamente envergonhado com o escândalo armado pelos jornais em tôrno da diligência que os agentes da Delegacia de Economia Popular fizeram em seu estabelecimento, autuando-o e sujeitando-o ao julgamento do júri popular.

O "CRIME"

Os policiais, depois de vasculharem tôdas as prateleiras da farmácia durante 3 horas, encontraram afinal uma caixa de medicamentos com etiqueta de preço superior em Cr$ 1,60 ao permitido numa portaria da extinta CCP.

Nesse exame, os agentes desco-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

São Paulo, 4 (Asapress)

A GREVE DOS MOTORISTAS

INSUFLADOS PELOS COMUNISTAS — EM AÇÃO A POLICIA

AINDA na tarde de ontem não circulava pela cidade nenhum táxi ou autolotação, prosseguindo a greve dos motoristas de praça.

O movimento se originou de

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5



"AMAZÔNIA INDOMÁVEL"

Esta cabeça que o leitor vê aqui, morta, resumida, mirrada, já teve vida, foi grande, e seus ossos armavam duas faces de índio forte e varonil.

O processo de redução de cabeças usado pelos selvagens do alto Amazonas representa, até hoje, um segredo para as civilizações modernas. Presume-se que os índios, para conservar as fisionomias dos entes queridos, costumavam arrancar os ossos do crânio pela parte posterior do pescoço sem alterar, radicalmente, a cara do "eleito".

Uma vez sem os ossos, a cabeça entrava num processo de tratamento lento sob uma "receita especial" aplicada, diàriamente, até que as feições começavam a mirrar sem haver apodrecimento das carnes. A cabeça que você vê, foi filmada por Lewis N. Cotlow, da RKO, para o seu documentário sôbre a Amazônia.

INJUSTIÇA CULPAR AS PROFESSÔRAS PELO BAIXO RENDIMENTO DO ENSINO

O êrro é da Câmara dos Vereadores — As professôras podem faltar 6 dias por mês — O Secretário da Educação defende

"É UMA injustiça flagrante dizer que as professoras primárias da Prefeitura não cumprem os seus deveres" — declarou-nos ontem o secretário de Educação e Cultura, sr. Mário de Brito, a propósito das acusações formuladas pelo vereador Cotrim Neto ao "sistema de vagabundagem oficial", em vigor nas escolas públicas.

CAUSAS

Três fatôres, segundo o vereador, caracterizam êsse "sistema":

1. autorização legal para as professôras faltarem 3 dias por mês;
2. escassez do tempo que os alunos permanecem nas escolas;
3. descanso às quintas-feiras.

CULPA DA CAMARA

Quanto ao primeiro motivo, sustenta o prof. Mário de Brito que a culpa cabe à Câmara Municipal. No relatório das atividades da Secretaria de Educação no ano de 1951, que enviou ao prefeito, o professor Mário de Brito, acentuou:

"O problema das faltas (das professôras) agravou-se sobremaneira com a sanção da lei n. 573, de 10 de maio de 1951, e todos os distritos (educacionais) solicitam, nos relatórios, a revogação da mesma pelo Estatuto dos Funcionários, em elaboração na Câmara dos Vereadores. Dos cálculos feitos chegamos à seguinte conclusão: as faltas nas escolas elevaram-se a 144% sôbre as verificadas em 1950".

A lei 573 permitiu às professôras faltarem 3 dias por mês, mediante simples justificação verbal à autoridade a que estiverem subordinadas.



MARIO DE BRITO

SANÇAO CONCILIATORIA

"E' certo — disse-nos o prof. Mário de Brito — que o prefeito poderia ter vetado essa lei, se a tivesse julgado nociva aos inte-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

LER NA 3.ª PÁG.

PROCURAM SILENCIAR CAIO MIRANDA

BERLIM, 4 (UP)

Tentaram dinamitar a Embaixada soviética

Esferas bem informadas declararam que elementos desconhecidos tentaram dinamitar, à semana passada, a sede da nova Embaixada soviética, na zona oriental de Berlim. Essas esferas, que estão ligadas à Comissão de Controle Soviética, acrescentaram que sexta-feira passada descobriu-se uma bomba no novo edifício da Embaixada soviética, construído a um custo de 3 milhões de dólares, na avenida Unter Den Linden.

Os informantes disseram mais que a polícia conseguiu desmontar a bomba antes que esta explodisse, pelo que não há danos nem vítimas a registrar.

Prezado leitor

ECONOMIA E NACIONALISMO

Eis uma boa idéia, leitor: ouvir, hoje, às 8 e meia da noite, na Faculdade de Ciências Econômicas, à rua Marquês de Olinda, 64, a aula inaugural dos cursos de Economia, pelo prof. Otávio Bulhões, sôbre "Economia e Nacionalismo".

O prof. Otávio Bulhões, membro do Conselho Nacional de Economia, é uma das duas ou três pessoas mais indicadas para fazer essa exposição.

O REDATOR DE PLANTÃO

WASHINGTON, 4 (U.P.)

OS OPERARIOS AMERICANOS DENUNCIAM OS CRIMES DE FRANCO

Protesto contra a sentença de morte aos nove de Barcelona — Os Estados Unidos não devem auxiliar a Espanha franquista

JACOB Potofsky, presidente do Comitê Internacional do Congresso das Organizações Industriais, publicou uma declaração protestando contra a sentença de morte imposta a nove membros de um sindicato trabalhista espanhol e pedindo à UNESCO que rejeite o pedido da Espanha de ingresso na Organização Cultural.

Diz a declaração que "nove membros da Confederação Nacional do Trabalho, que não são comunistas, foram sentenciados à morte na Espanha de Franco após um julgamento que se converteu numa burla dos ideais de nossa civilização democrática".

Acrescenta que os referidos trabalhadores e "outros, declarados culpados nos recentes julgamentos em massa em Sevilha e Barcelona, foram detidos, julgados e sentenciados por tribunais do ditador pelo "nefando crime" de procurarem criar sindicatos operários livres, democráticos e responsáveis".

Diz a nota que os cidadãos espanhóis correm perigo de morte "por sua devoção à democracia", no momento em que Franco apela para os estadistas e líderes militares dos países democráticos pedindo simpatia e "montões de dinheiro".

Potofsky declara que "a detenção e subsequente condenação dêsses trabalhadores oferecem novas provas de que os Estados Unidos cometeram um grande êrro estratégico ao conceder ajuda ao regime ditatorial de Franco".


JACOB POTOFSKY

PARIS, 4 (AFP)

Hernani Lessa estava no avião que caiu

Noticia-se que entre os passageiros mortos ontem de manhã no acidente ocorrido com um avião da linha Nice-Paris, figura o sr. Hernani Lessa, adido ao consulado geral do Brasil em Paris, que seguira em férias para Nice e regressava para reassumir as suas funções nesta capital.

A morte de Hernani Lessa foi profundamente sentida nos círculos brasileiros de Paris.

Dentaduras e pontes amovíveis — Especialistas DENTAL PRÓTESE Rua Alcindo Guanabara, 19, 12.°, sala 1212 — Ed. Regina

TÓQUIO, 4 (U.P.)

Terremoto no Japão

UM terremoto proveniente do fundo do Pacífico derrubou edifícios, destroçou trens e lançou sôbre a costa gigantescos vagalhões hoje nas ilhas do extremo norte do Japão. Pelo menos doze pessoas foram mortas e quinze mineiros de carvão estão desaparecidos na ilha de Hokkaido, onde o abalo sísmico fez desabar os túneis das minas. Noticia-se que nove pessoas ficaram sèriamente feridas com o desabamento de edifícios provocado pelos vagalhões que foram furiosamente arremessados terra a dentro.

O terremoto, que teve origem no leito do Oceano Pacífico, 25 milhas ao largo da ponta extremo sul de Hokkaido, que é a ilha mais ao norte do arquipélago nipônico, destroçou comunicações, provocou incêndios que consumiram as frágeis casas de bambu e papel e lançou montanhas d'água sôbre a costa. Milhares de residentes ao longo do litoral norte-oriental de Honshu e de Hokkaido fugiram para as montanhas quando a polícia avisou que giganteseas ondas estavam se abatendo sôbre a costa. Dezoito comunidades da costa meridional de Honshu estão inundadas, segundo informa a Primeira Divisão de Cavalaria dos Estados Unidos, estacionada naquela ilha. Essa mesma unidade informa que o mar está agitadíssimo naquela zona. As vias férreas foram destruídas pelas ondas vindas do mar, os trilhos ficaram retorcidos com a convulsão terrestre na parte setentrional de Honshu e Hokkaido. O comando de logística do Japão ofereceu às autoridades japonesas em nome das fôrças americanas qualquer auxílio que necessitem para socorrer as vítimas da catástrofe.

PARIS, 4 (AFP)

De Gaulle vai se entrevistar com Auriol

A IMPRENSA parisiense comenta com muito interêsse e emite sobretudo suposições quanto a uma misteriosa entrevista — que não se realizou, aliás — entre duas personagens de primeiro plano. Trata-se, efetivamente, do presidente da República, sr. Vincent Auriol e Charles De Gaulle, chefe do Agrupamento do Povo Francês. Este último, por meio de parlamentares seus amigos, teria manifestado recentemente o desejo de avistar-se com o Primeiro Magistrado da República, a fim de conferenciar com êle sôbre a situação interna francesa.

Desde que deixou o poder, o general De Gaulle recusou-se terminantemente a ter qualquer contacto com as personalidades do regime, incluindo-se o presidente Auriol nesse ostracismo.

Muitas vêzes, no entanto, o Palácio do Eliseu convidou o general, tanto a título de antigo presidente do govêrno provisório como de chefe dos Exércitos da Libertação, que foi igualmente a alma da Resistência francesa. De Gaulle opôs sempre, a êsses convites, uma recusa formal. Participou apenas de algumas cerimônias militares de comemoração "in memoriam", onde foi recebido com as honras devidas a um soldado de sua categoria, tendo ocupado os mais altos cargos da República durante anos.

Os observadores políticos explicam que, desta vez, o general muito inquieto com a situação interna do país deu novas instruções ao Agrupamento do Povo Francês. Por ordem sua é que se respondeu favoràvelmente à carta do sr. Rober Duchet, secretário geral dos Independentes e Camponeses, quando êste último propôs aos partidos nacionais procurarem juntos bases de entendimento.

Ao mesmo tempo, o general pedia a um de seus amigos pessoais que conservou ligação com o presidente da República, para sondar o terreno a fim de saber se o presidente Auriol estaria disposto a encontrar-se com êle.

Ontem ainda, mandou renovar êste pedido, por intermédio de Jacques Soustelle, presidente do grupo parlamentar degaullista — antigo ministro, que, por motivo da crise ministerial, dirigiu a delegação do RPF que compareceu ao Palácio do Eliseu.

Soube-se que a condição imposta pelo general De Gaulle — o "terreno neutro para as conversações", desde que o general não queria ir ao Eliseu e o presidente se recusava a visitar o general em sua residência — fêz com que fôsse adiada "sine die", a entrevista cujas repercussões futuras sôbre a situação política francesa podem ser excessivamente importantes.


DE GAULLE



Quando Eska Automático surgiu no Brasil, as suas notáveis características causaram admiração aos próprios relojoeiros. Eska, em contínuo aperfeiçoamento, tornou-se o mais perfeito relógio automático de procedência suíça. Regulado em diversas posições e montado sôbre 17 rubis, Eska Automático é auto-suficiente: dá corda a si mesmo e se estiver fora do pulso tem ainda reserva de corda para 36 horas. É um relógio de confiança!



Eska AUTOMÁTICO

O 1.° RELÓGIO AUTOMÁTICO LANÇADO NO BRASIL

Quito, 4 (AFP)

Sufocada rebelião militarista no Equador

NOTICIAS publicadas nesta capital por "El Sol" e em Guayaquil dizem que foi descoberto, nessa última cidade, um movimento subversivo para derrubar o presidente Galo Plaza e elevar ao poder o candidato oposicionista às eleições presidenciais, Velasco Ibarra, que chegou anteontem.

O movimento deveria estalar na noite de sábado, sob a chefia de Guevara Moreno, mas, descoberto, teriam sido presos vários implicados.

O ministro da Defesa se acha desde sábado no seu gabinete e vem mantendo o presidente a par da situação. Na sua última visita ao presidente, fez-se acompanhar do comandante superior do exército, coronel Otavio Ochoa, e do sub-secretário de seu ministério, coronel Miguel Estrela. Confirmou o ministro aos jornalistas que foi realmente descoberto um "complot", sendo porém presos alguns elementos civis. "As unidades do exército — acrescentou — permanecem fiéis e leais à Constituição e ao govêrno".

Nesta capital reina calma.

ANCARA, 4 (UP)

Eisenhower na Turquia

O general Eisenhower e outros altos oficiais das fôrças de defesa da Organização do Tratado do Atlântico Norte chegaram ontem a esta cidade, por via aérea, iniciando uma visita de inspeção às bases militares da Turquia.

Eisenhower percorrerá as principais bases turcas durante sua visita de 36 horas a êste país e amanhã partirá para a Grécia.


CHURCHILL

LONDRES, 4 (U.P.)

CHURCHILL e a "pedra da coroação"

O primeiro-ministro Winston Churchill indicou, na Câmara dos Comuns, que a disputada pedra da coroação deverá permanecer na Abadia de Westminster.

Vários deputados, em sua maioria escoceses, perguntaram ao primeiro-ministro se as autoridades da Escócia haviam sido consultadas antes da decisão da semana passada de deixar a pedra em seu lugar tradicional.

O trabalhista Smrya Hugs perguntou se "o Deão de Westminster não deve estar se perguntando se no dia do juízo final terá que comparecer com o sr. Churchill acusado de aceitar uma propriedade roubada".

Sorrindo, Churchill respondeu: "pensei que Mr. Hugs estivesse mais preocupado com o futuro do Deão (vermelho) de Canterbury".

MAR DEL PLATA, 4 (AFP)

Tiroteio entre peronistas e comunistas

Registrou-se um tiroteio entre policiais e um grupo de comunistas, perdendo a vida Jaime Quiles, ativo elemento comunista, que estava sendo processado por desacato ao presidente da República.

RENO, 4 (U.P.)

Na pista da loura que roubou milhões

A POLÍCIA local ordenou a busca e detenção de uma esbelta jovem loura e de quatro homens que a acompanhavam, todos os quais são suspeitos de haverem praticado um roubo de dois e meio milhões de dólares, na residência do jogador milionário Laverne Redfield.

Acredita-se que os cinco suspeitos se dirigem para São Francisco em dois automóveis "Cadillac", conduzindo o produto do roubo, que se verificou sexta-feira última à noite. Segundo informa a polícia, a linda loura é Geraldine Harris, de 24 anos de idade, natural de Tulsa, Estado de Oklahoma, que também usa os nomes de Geraldine Unger, Geraldine Clinton e Sherry Rogers. Seus companheiros, todos também já identificados, são Floyp Dwight Dugger, de 26 anos, Rodney Unger, de 31, Walter Moore, de 28, e Bendel Lee Moore, de 30 anos, todos naturais dos Estados Unidos.

O vultoso roubo consta de numerosas jóias, títulos negociáveis e considerável soma em dinheiro. Grande parte das notas de maior valor pode ser facilmente encontrada, pois Redfield teve a precaução de anotar seus numeros na esperança de ser reembolsado caso um incêndio destruísse sua casa. Redfield não anotou porém os numerosos dos títulos negociáveis.

Os ladrões levaram um cofre de ferro onde se achava tôda aquela fortuna, mas deixaram uma valise, guardada num armário contíguo, onde havia mais um milhão de dólares em dinheiro e outros títulos ao portador. O roubo foi perpetrado, segundo informa a polícia, por dois homens, que chegaram à casa do milionário em um caminhão verde, e de lá retiraram o cofre, que pesa cêrca de duzentos quilos, enquanto Redfield e sua espôsa se encontravam jogando num cassino da parte sul da cidade.

Os gatunos tiveram o cuidado de silenciar o cão de guarda da residência dando-lhe um osso de presunto, que encontraram na cozinha da residência. Entre as notas roubadas, existem duas de 10 000 dólares e cêrca de duzentas de 1.000 dólares o que constituirá um problema para os ladrões, quando desejarem trocá-los. Muitos dos títulos trazem o nome de Redfield. A polícia não informou qual foi o papel da loura no assalto e qual o motivo por que suspeita do grupo a que pertencia.

TÓQUIO, 4 (U.P.)

Os comunistas impedem qualquer acôrdo na Coréia

O almirante R. E. Libby declarou hoje, depois de uma reunião de três horas com os delegados comunistas, que as negociações para o repatriamento dos prisioneiros de guerra "estão novamente no mesmo ponto em que se encontravam no dia 18 de dezembro do ano passado". Acrescentou o almirante Libby que o major general Li Sang Cho leu uma declaração formal em que o subdelegado comunista repetiu três vezes que os vermelhos jamais aceitarão o princípio do repatriamento voluntário. O subdelegado das Nações Unidas ampliou suas declarações de ontem salientando a preocupação oficial pelos 88 mil prisioneiros aliados cuja sorte é ignorada. Explicou que 83 mil soldados sul-coreanos em mãos dos comunistas deviam ter sido juntados aos 11.559 formalmente anunciados pelos comunistas quando chegasse a época da troca. Anunciou ao mesmo tempo o almirante Libby que cêrca de 37 mil internados civis mais 16 mil soldados sul-coreanos que foram capturados dos comunistas não seriam incluídos na troca "a não ser numa base voluntária". O general Li Sang Cho sustentou que a maioria dos soldados sul-coreanos capturados pelos comunistas foram libertados na frente de batalha. O almirante Libby respondeu que a maioria deles foi engajada à fôrça no exército vermelho. "Eles (os comunistas) querem que nós lhes entreguemos 132 mil homens além de todos os internados civis que, segundo eles, não temos o direito de reclassificar na troca pelos 11.559 prisioneiros relacionados por eles", finalizou o almirante Libby.

PARIS, 4 (AFP)

Sucesso de Villa-Lobos

O grande crítico francês Emile Vuillermoz qualificou de "verdadeiro triunfo" o sucesso conquistado pelo compositor brasileiro Heitor Villa-Lobos por sua obra, "Descoberta do Brasil", executada em primeira audição para o mundo através de emissoras francesas.

"Esta música, sempre muito perfumada de folclore — escreve Vuillermoz — traz-nos uma impressionante mensagem da América do Sul, com a saborosa originalidade de seus elementos étnicos primitivos e a infiltração progressiva da contribuição européia".

"Assim é que David devia cantar diante da Arca" — disse ainda o crítico francês, evocando uma passagem da obra de Villa-Lobos em que o compositor casa harmoniosamente os cantos litúrgicos à alacridade dos acordes profanos.

CITROEN

Vende-se um automóvel CITROEN novo, 0 quilômetro. Tratar na Travessa São Vicente, 36, apto. 201 — das 18 horas em diante.

FLORIANÓPOLIS, 4 (Asapress)

Defesa efetiva de nossas fronteiras com a Argentina

FLORIANOPOLIS, 4 (Asapress) — Foi iniciada em Xapecó a construção de um moderno quartel para abrigar uma companhia da Polícia Militar. As obras deverão estar concluídas dentro de 220 dias.

Embora as autoridades estaduais não tenham feito alusões aos motivos que levaram a essa providência, acredita-se que a mesma se relaciona com a recente invasão de território nacional por gendarmes argentinos, que prenderam dois brasileiros dentro de nossa fronteira, levando-os para o seu país.

A fronteira oeste do Brasil, que vivia abandonada, sem policiamento, passará a contar com fôrças militares suficientes para evitar qualquer nova repetição de tais atentados à nossa soberania.

SAO PAULO, 4 (Asapress)

INSTALOU-SE A MESA-REDONDA DA AGRICULTURA

Instalou-se ontem na sede da Sociedade Rural Brasileira, com a presença de autoridades, técnicos e lavradores de diversos pontos do país, a "Mesa Redonda de Agricultura", promovida pela S. R. B.

O ato inaugural foi presidido pelo governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, e contou ainda com a presença de ilustres damas da sociedade brasileira, entre elas, a senhora Darcy Vargas, espôsa do presidente da República e da espôsa do chefe do Executivo paulista. O sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, também esteve presente.

NORMAL O TRAFEGO EM S. PAULO

Voltou a cidade a apresentar novo aspecto. Desde as primeiras horas de hoje, começaram a circular os "taxis".

Em alguns pontos da cidade permanece a vigilância da polícia. Patrulhas da Fôrça Pública rondam os pontos de "taxis".

BELO HORIZONTE, 4 — (Asapress)

SERA' UM DOS MAIORES CONJUNTOS ARQUITETÔNICOS

Foi aberta concorrência pública para a construção de um conjunto arquitetônico na praça Raul Soares, e que será, aliás, um dos maiores do Brasil, no valor aproximado de 12 milhões de cruzeiros. O conjunto comportará repartições públicas, estação rodoviária, hotel, apartamentos e o Museu de Arte de Minas Gerais, que será ali também localizado.

MACEIÓ, 4 (Asapress)

INÍCIO DE FAMOSA "VAQUEJADA"

Em União dos Palmares inicia-se, hoje, a segunda "vaquejada", em que tomarão parte os mais afamados vaqueiros do Nordeste. A comissão promotora dos festejos e do interessante torneio premiará os vencedores.

BELO HORIZONTE, 4 — (Asapress)

A ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE M. GERAIS E A GREVE DOS MÉDICOS

A Associação Médica de Minas Gerais reunir-se-á amanhã, a fim de tomar conhecimento da decisão da Associação Médica Brasileira para a greve geral do próximo dia 12. O Conselho Superior debaterá pormenorizadamente o assunto.

ARACAJU, 4 (Asapress)

EXPLODIU A CALDEIRA DA USINA ELÉTRICA

Na cidade de Itabaiana explodiu a caldeira da usina elétrica do Município, havendo vítimas e sendo vultosos os prejuízos materiais. O acontecimento enlutou a população local e virá trazer sérios entraves à vida da cidade.

FLORIANOPOLIS, 4 (Asapress)

JORNAIS MAIS CAROS

Em virtude do constante aumento do custo do papel, os jornais locais fizeram um acôrdo aumentado para 80 centavos o preço da venda diária, subindo para 1 cruzeiro aos domingos.

Leia

Tribuna da Mulher

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

SALGADINHOS

Mme Carvalho, avisa que na próxima quarta-feira, dia 5, às 14 horas, dará início às aulas de seu anunciado curso de sandwichs.

As pessoas interessadas podem telefonar para 26 1247.

BELEM, 4 (Asapress)

INCENDIADO "O LIBERAL"

Não se sabe ainda se foi proposital ou criminoso o incêndio que destruiu algumas máquinas do jornal "O Liberal", órgão do PSD. O jornal teve uma de suas portas arrombadas, mediante o emprêgo de pé de cabra, por onde penetraram os elementos que atearam fogo à oficina, sendo destruídas diversas máquinas.

O arrombamento deve ter reclamado tempo superior a meia hora, pois as portas do jornal são fortes e guarnecidas por trancas de ferro.

Os assaltantes juntaram grande quantidade de estopa, papel e papelão sob as máquinas, embebendo tudo com querosene, ateando fogo e fugindo a seguir.

O atentado teve péssima repercussão, pois foi praticado em frente à Polícia Central. Somente quando o fogo já tomava conta das máquinas e a fumaça saía pelas janelas, a sentinela da Polícia deu alarma, vindo os bombeiros e dominando as chamas, ficando as máquinas destruídas. Os prejuízos são calculados em 1 milhão de cruzeiros.

Corre também a versão de que o incêndio poderia ter origem interna, em vista da situação atual daquele jornal pessedista, devedor de grandes importâncias aos Institutos dos Comerciários e dos Industriários, além da ameaça que lhe pesa de devolver as máquinas então subtraídas à Imprensa Oficial, no govêrno Moura Carvalho. As máquinas atingidas são justamente as pertencentes ao govêrno.

PASSO FUNDO (RGS), 4 (Asapress)

GRANDE INCÊNDIO EM PASSO FUNDO

Um incêndio de grandes proporções irrompeu na noite passada cêrca das 23,30 horas, nos grandes depósitos de madeira da firma Salomão Iochpe, localizada na Vila Rodrigues, à beira da linha férrea, alastrando-se ràpidamente na direção das residências vizinhas, pondo em fuga seus moradores.

Os bombeiros, auxiliados por soldados da Brigada Militar do Exército, além de grande número de populares, lutaram desesperadamente para impedir que o fogo atingisse a novas pilhas de pinho já cortado em tábuas que se estendiam por mais de 500 metros.

As chamas, impelidas por forte vento, começaram a alcançar as primeiras casas logo após os depósitos de madeira. Verificaram-se cenas indescritíveis, pois o pânico se apoderou de mulheres e crianças as quais aos gritos, fugiram espavoridas. Também berros de animais domésticos aumentaram o desespêro.

O combate às chamas durou até as 6,30 de hoje, ficando destruídas 21 casas, deixando sem teto cêrca de duas centenas de famílias de operários. Os prejuízos elevam-se a 8 milhões de cruzeiros, não tendo, entretanto, havido vítimas pessoais. O sinistro ao que parece foi originado por faísca de trens que transitaram pouco antes de irromper o incêndio.

As autoridades municipais estão providenciando instalações para as famílias que ficaram desabrigadas.

FRIBURGO, 4 (Asapress)

COLONIA DE FERIAS PARA ESTUDANTES

Encontram-se na colônia de férias instalada no Grupo Escolar desta cidade 136 alunos de escolas públicas do Estado do Rio, localizadas na zona da Baixada. A Colônia está a cargo da professora Alda Ferreira, e foi visitada pelo Secretário de Educação.

As crianças têm obtido grande proveito, e a maioria já conseguiu aumentar o pêso de 3 a 4 quilos.

Foi coroada rainha da Colônia a menina Teresa Barreto, sendo o ato assistido por autoridades e grande número de convidados.

ARACAJU, 4 (Asapress)

NOVA MESA DA ASSEMBLEIA

Foi constituída a nova Mesa Diretora da Assembléia Legislativa, e que ficou assim formada: presidente, Francisco Guedes de Melo, do PR; 1.° secretário, Airton Teles, do PSD; 2.° secretário, Olímpio Rabelo, da UDN.

COSTUREIRA

Vestidos feitos em casa da freguêsa a Cr$ 70,00 diários — Telefonar para 47-2088 — Não trabalha para atelier

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

REORGANIZAÇÃO DO PSD

SERA possivel reorganizar o PSD, dar-lhe unidade, integração, fito comum ?

...Não, não é possivel. O seu vicio de origem o mata, o humilha, o prende ao govêrno, mesmo que o govêrno o escorrace, o diminua, o despreze. O PSD é governista, mesmo quando o govêrno não queira ser pessedista, não queira saber do PSD. E' como um escravo, viciado na escravidão, que amará sempre o seu senhor, seja êle daqueles bons senhores que curavam feridas, ou daqueles maus que as abriam com um calabrote.

O PSD beijará, sempre, o nó da pe a. E' a sua tendência, a sua substância e a sua finalidade.

Sempre foi assim, sempre será assim. O PSD é governista em conjunto, como bloco, é governista em cada uma de suas alas, em cada um dos seus individuos.

E' governista pelo capachismo de Benedito, governista, no pr ncipio, com Getúlio, nos cem dias com Linhares, depois com Dutra, novamente com Getúlio.

E' governista pelo genrismo de Amaral, que foi chamado até de "genro do presidente Dutra".

E' governista pela lealdade austera e grave de Nereu e pelos rompantes briguentos de Agamemnon.

E é individualista neste seu governismo. Individualista não como partido, como agremiação, pela sua finalidade de partido, mas individualista em cada um dos seus elementos, em cada um dos seus homens, cada um querendo ser governista por interêsse próprio, no máximo pelo interêsse de sua ala, do seu pequeno grupo, que é, sempre, um grupo intrinsecamente individual sta também.

Por isto é que o PSD é uma guerra surda de inimigos intimos, porque Amaral é governista para êle próprio, Benedito também e também Agamemnon, Nereu, todo mundo.

O ponto de vista comum — o governismo — deixa de ser o traço de união entre os grupos ou alas do pessed smo porque é, antes de tudo, uma idéia de preponderância e hegemonia de cada um sôbre os outros.

E cada um dêsses grupos sabe que o individualismo governista é o ponto de vista do outro grupo e, por isso, como concorrentes que d sputam a mesma praça, são adversários intransigentes.

Quem é que tem, dentro do PSD, um pensamento largo em beneficio do part do ? Quem pensa na vida do PSD, na sua permanência, na sua vitória a não ser como um reflexo da própria vitória individual ?

Não vimos Benedito, na sucessão de Dutra, esfacelar o partido pensando que se salvava a si mesmo ? Não vimos Agamemnon, intransigente na defesa da candidatura de Nereu, abrir-se todo quando viu a possibilidade do seu grande amigo Afonso Pena ? E não estamos vendo, agora, Amaral, no jôgo dificil da própria candidatura inconstitucional, trabalhando apenas para si mesmo?

Como é que pode, com tudo isto, haver integração no partido ?

Só há uma coisa no mundo que não se pode somar: é o individualismo.

TRABALHO NAO DA MEDALHA

Paranhos de Oliveira, Romeu Fiori, Teodorico Bezerra não compareceram, no dia 15, à reunião da Comissão de Tomada de Contas.

Nesse d a, entretanto, discutiu-se, na Comissão, assunto de grande importância, tão importante, mesmo, que nem chegou a ser resolvido por falta de tempo. Foi o contrato entre as Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional e a Sociedade Indústrias Brasileiras de Papel.

Esses deputados faltosos, porém, acham que trabalho não dá medalha.

MESA DA CAMARA

Não parece ter nenhum cabimento as noticias de que a presidênc a da Mesa da Câmara, depois de 15 de março, venha a sair das mãos de Nereu.

Se Benedito pensou em fazer-se candidato deve tê-lo pensado muito em secreto e não deve ter dado maiores passos para ver se realizava o seu desejo. Êle, que é matreiro, deve ter visto que lhe seria impossivel, no momento, fazer-se substituto de Nereu na presidência da Câmara. Os assomos de independênc a dos deputados da maioria lhe devem ter feito muito medo.

BANCO DO BRASIL

Leopoldo Maciel vai fazer um discurso, ainda esta semana, pedindo que seja dada publicidade ao inquérito procedido no Banco do Brasil por determ nação de Getúlio.

E' possivel que se refira também a outros inquéritos, pedindo que sejam publicadas as conclusões de todos êles.

Não parece que apresente qualquer requerimento de informações a respeito.

Procuram silenciar Caio Miranda

Nova e grave denúncia feita pelos jornais do Govêrno — A Aêgência Nacional já teria recebido dinheiro da Previdência Social

O ministro Negrão de Lima recebeu recomendações da presidência da República no sentido de entender-se com o coronel Caio Miranda sôbre o convite que lhe vai fazer a Comissão de Legislação Social da Câmara, por proposta do deputado Armando Falcão, para prestar esclarecimentos sôbre o desvio de dinheiro da Previdência Social para os jornais amigos do govêrno, segundo plano do sr. Lourival Fontes.

O sr. Negrão de Lima está tentando pôr em prática a recomendação que recebeu do Palácio Rio Negro, mas está muito aborrecido com o fato.

SUBORDINAÇÃO INEXISTENTE

O ministro da Justiça, estranhando a recomendação que lhe foi feita, argumenta em que a Agência Nacional, pela legislação, é um departamento subordinado ao seu Ministério e à sua autoridade. Isto, porém, só acontece no papel, pois que na realidade a Agência Nacional é subordinada diretamente à Presidência da República, que nomeia e demite seus diretores e funcionários de categoria, sem audiência do ministro da Justiça e é também quem lhe orienta os trabalhos diários.

A subordinação ao ministro só existe para referendar atos ou então para momentos como êste, de pânico, em que é preciso acalmar um ex-diretor ferido pela abrupta demissão.

O CONVITE NA CAMARA

Na Câmara prossegue a "batalha do convite". O sr. Samuel Duarte oficiou à Mesa transmitindo o teor do requerimento do sr. Armando Falcão, aprovado pela Comissão de Legislação Social. A Mesa da Câmara deverá reunir-se na próxima quinta-feira para estudar o pedido da Comissão.

Entre os membros da Mesa, o ponto de vista dominante é o de que, pelo Regimento, não pode convocar pessoas a não ser ministros de Estado, diretores de autarquias ou de sociedades de economia mista. Tratando-se, porém, de simples convites não é à Mesa que compete transmiti-los, mas às próprias comissões. Este ponto referente aos convites é que a Mesa tem de resolver assentando o modo de ação a seguir, pois o sr. Samuel Duarte, presidente da Comissão de Legislação Social, acha que, quer se trate de convocação, quer se trate de convite, a Mesa é que tem competência para agir, pois é a ela que compete realizar as relações externas da Câmara.

DEFENSORES DESORIENTADOS

Os defensores do sr. Lourival Fontes estão desorientados neste caso da convocação do coronel Caio Miranda. Enquanto, por um lado, tudo fazem para evitar que êle seja convocado ou convidado a prestar declarações, pelo outro tratam de "amaciá-lo" numa conversa com o ministro da Justiça.

Os jornais que apoiam o Govêrno também não sabem como se virem neste caso. Ainda ontem, "O Mundo" noticiava que "será anulada a convocação de Caio Miranda". E dizia, na reportagem, que o coronel não pode ser chamado porque a sua convocação é inconstitucional e anti-regimental. Se fôsse convidado, aí sim, poderia comparecer porque, então, o convite seria "regimental e sobretudo constitucional".

Só se esqueceu o jornal de verificar que o que a Comissão de Legislação Social fez foi, realmente, convidar o sr. Maio Miranda. Convidá-lo e não convocá-lo.

Assim, pois, segundo um jornal que defende, no caso, o sr. Lourival Fontes, o sr. Caio Miranda pode ser convidado, como o requereu o deputado Armando Falcão.

FATO GRAVE

E' ainda de "O Mundo" um fato gravissimo, só agora revelado em torno dos "dez milhões da Previdência para os jornais do Govêrno". Diz o vespertino que o coronel Caio Miranda chegou a receber dinheiro dos institutos de previdência para a Agência Nacional. Diz textualmente:

"O sr. Lourival Fontes não sacou qualquer quantia nas autarquias, mas quem o fez foi o próprio sr. Caio Miranda".

OUTRA VERSÃO

Outra versão, também grave, está na crônica do jornalista Murilo Marroquim de domingo. Diz êle que "o ex-diretor da Agência Nacional pleiteou, por conta própria, dos institutos, verbas com aquêle objetivo (dar aos jornais amigos). E com isso não concordou o sr. Lourival Fontes e, com êle, o presidente da República. Pouco mais de um milhão de cruzeiros foi obtido dos Institutos para a Agência Nacional, quando o Govêrno proibiu que a prática tivesse seguimento".

Vozes da cidade

O delegado Albino Imparato reuniu domingo, para uma churrascada no bar "Tico-Tico" da estrada Rio-Petrópolis, vários jornalistas cariocas, notadamente da revista "O Cruzeiro". O sr. Imparato comemorou e bebemorou o seu aniversário, tendo a festa terminado no bar "Michel", em Copacabana. Houve automóveis à disposição dos jornalistas.

■

Foi o sr. Getulio Vargas quem mandou garantir o sr. Arnon de Melo, quando êste se sentiu ameaçado de morte pelo general Góis Monteiro no hotel "Promenade", em Petrópolis.

O governador de Alagoas telefonou para o sr. Lourival Fontes, no Rio Negro, pedindo providências. E o sr. Vargas mandou protegê-lo, muito embora, por principio, não acreditasse na ameaça do general Góis.

JOSE' DO RIO

Correspondência de "Vozes da Cidade"

Dos diretores da Companhia Geral de Melhoramentos (Investa) recebemos a seguinte carta:

"Só agora chegou-nos ao conhecimento a noticia inserta em sua fôlha ("Vozes da Cidade"), edição de 8 do corrente, na qual se diz que — "O sr. Luiz Simões Lopes, diretor da CEXIM, foi eleito diretor da Companhia Geral de Investimentos".

A omissão da data dessa eleição levou a TRIBUNA a um equivoco.

Pela redação da nota parece que o "diretor da CEXIM", no exercicio dessa função pública, foi eleito diretor da nossa Companhia, quando, na realidade, sucedeu justamente o oposto pois, ao assumir a direção daquela Carteira já não era mais nosso diretor.

Sua eleição, entre nós, data de mais de dois anos.

E há mais de um ano que S. S. renunciou.

O ilustre e honrado dr. Simões Lopes foi membro de nossa diretoria, mas ao tempo da nossa fundação e do Govêrno anterior, isto é, em janeiro de 1950.

Somente um ano depois foi S. S. convidado para gerir a CEXIM.

Mas, antes de assumir tal posto, renunciou, em carta de fevereiro de 1951, ao cargo que entre nós exercia, sendo então substituido, conforme nossa imediata comunicação oficial à Superintendência da Moeda e do Crédito.

Idêntico procedimento teve S. S. em relação a outras entidades, conforme atas, correspondência e publicações da época — que estão ao inteiro dispor de V. S. para quaisquer verificações.

Assim, inversamente ao agora noticiado, não foi o diretor da CEXIM que se fez nosso diretor; ao contrário, nós é que perdemos nosso antigo diretor, antes dêste aceitar as rédeas da CEXIM.

Adiantando sermos uma sociedade de investimentos — estranha, portanto, ao campo peculiar àquela Carteira — só nos resta solicitar à reconhecida probidade pessoal e jornalistica de V. S. a publicação destas linhas esclarecedoras."

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

CONTESTAÇÃO DE VITORINO FREIRE

O SR. VITORINO Freire ontem, da tribuna do Senado, explicou uma noticia publicada por êste jornal, segundo a qual o sr. Café Filho teria cassado a sua palavra por ocasião da discussão da emenda 80 dos Estatutos dos Funcionários. Declarou que o Presidente apenas o advertiu. Contestou também que tivesse feito cabala em tôrno dessa emenda, alegando que a mesma iria beneficiar uma neta do general Dutra.

Mozart no Senado:

"Separar Getulio de Ademar é um sonho"

Discurso a propósito da intervenção no IAPETC - O caso da substituição dos diretores de divisão

"SEPARAR Getúlio de Ademar é o sonho de quantos não nos querem bem, nem se conformam em que as fôrças que os dois maiores chefes populares do Brasil representam, continuem aliadas, dominando folgadamente a situação do país, para bem do povo brasileiro e tranqüilidade da Nação", — foi assim que o sr. Mozart Lago terminou ontem o seu discurso no Senado, a propósito da portaria do ministro do Trabalho determinando intervenções no IAPETC.

A DEMISSAO DOS DIRETORES

Falando com franqueza, o sr. Mozart Lago esclareceu a sua interferência no caso Stevenson-Segadas Viana, disse:

"Não é exato que tenha procurado o ministro do Trabalho para, em nome do professor Stevenson, propor-lhe a demissão dos diretores de Divisão do IAPTEC e a sua substituição por outros nomes indicados pelo referido Ministro; e não é também exato que o mesmo Ministro, sob qualquer forma, me haja solicitado ou apenas insinuado a mencionada substituição de diretores.

Eu pessoalmente, diretamente, por minha conta própria é que acreditando em informações de terceiros assás generalizadas, supus que o mal estar verificado por mim mesmo, em dado momento, entre o Ministro e o Presidente do Instituto, tivesse origem na permanencia dos diretores de Divisão referidos, contra alguns dos quais, a miude, me chegavam rumores desagradáveis.

Então fui, eu mesmo diretamente, com minha responsabilidade exclusiva, ao ministro Segadas Viana e perguntei-lhe si me queria indicar os nomes dos Diretores de Divisão que acaso estivessem no IAPTEC contra sua vontade ou a seu ver mal servindo aos interesses do Instituto, porque eu procuraria conseguir que o professor Stevenson os substituisse.

E o sr. Segadas, nobremente, imediatamente, sem a menor hesitação, respondeu-me logo que não tinha nenhum nome a indicar, nem nada tinha com os diretores de Divisão do IAPTEC que eram pessoas da confiança do professor Stevenson e só pela confiança pessoal poderiam ser escolhidos".

Conceição disse não

BARRETO PINTO CONCILIADOR

O deputado Barreto Pinto, que integra a ala pró-Danton do PTB, estava ontem, na Câmara, tentando conseguir a reconciliação da deputada estadual paulista, Conceição Santamaria, com o ex-ministro do Trabalho, de quem é adversária acérrima.

Barreto, amavelmente, convidou-a para um almôço dos três no Jockey. A sra. Santamaria, porém, declinou do convite, apesar da insistência de Barreto.

AMARAL INSISTE NA REUNIÃO DOS GOVERNADORES

AMARAL PEIXOTO

Dois recuos:
1. Adiou a convocação para julho;
2. Transferiu a iniciativa para Juscelino.

Agenda prévia dos assuntos a tratar — exigiu um dos governadores —

O sr. Amaral Peixoto insiste na idéia de convocar uma reunião do Conselho Nacional do PSD, com a presença dos governadores pertencentes ao partido.

Em face da reação provocada pela sua iniciativa, resolveu Amaral recuar em dois pontos:

1. Adiou a reunião para meados de julho, transferindo-a da segunda quinzena de março, conforme tinha sido antes planejada.

2. Transferiu a iniciativa para Juscelino, o que afasta as suspeitas naturais que a iniciativa provocou quanto às verdadeiras intenções de seu promotor.

AGENDA PREVIA

Ainda assim, houve um governador que pediu a Amaral uma agenda prévia dos assuntos a serem tratados na reunião.

Com esta providência, pensou êle acautelar-se contra possiveis surpresas na reunião, com a solicitação para um pronunciamento antecipado e mesmo para um compromisso partidário sôbre o problema sucessório.

EM BELO HORIZONTE

A reunião não se realizará mais no Rio, como seria natural, pois aqui mesmo é que as reuniões do Conselho Nacional do PSD sempre se realizaram.

Seu local é agora a capital mineira, onde Juscelino exercerá o papel de anfitrião. A sugestão para essa transferência partiu de Benedito, e foi logo aceita por Amaral, como uma boa solução para retirar de sua pessoa quaisquer suspeitas como as que vinham suscitando seus entendimentos preliminares.

DESMENTIDO DE AMARAL

Em declarações públicas, Amaral procura explicar as suas marchas e contramarchas no assunto da reunião.

E diz:

1. Desde 1945, alguns jornais, adversários intransigentes do PSD, só têm uma preocupação: dividir os pessedistas.

2. Procuram criar situações dificeis para os seus dirigentes, anunciando dissidências.

3. Agora mesmo, noticiam que alguns governadores, eleitos pelo PSD, recusam-se a comparecer a uma reunião por êle convocada.

4. Ainda não tomou as providências preliminares para a reunião.

5. Promete mais uma grande demonstração de unidade e disciplina no partido, com a presença de todos os dirigentes nacionais do PSD.

ORDEM DO DIA

Congelamento de aluguéis

"NÃO poderá sofrer qualquer aumento o aluguel atual" — assim reza o artigo primeiro do projeto de lei apresentado na Câmara pelo deputado Mota Neto, tendo em vista que "no último dia do corrente ano deixará de vigorar a atual Lei do Inquilinato".

Declara o representante do Rio Grande do Norte que o Congresso precisa agir com rapidez e energia, a fim de salvaguardar os interesses da população.

"Do contrário — acentua — teremos a reprodução das batalhas cruentas de anos anteriores, quando as votações do projeto, nas duas casas do Parlamento, tiveram de ser feitas em regime de urgência".

Acha o deputado Mota Neto que não há necessidade de projeto integral, ou melhor, de outra legislação completa sôbre a matéria, pois, se assim acontecesse, as dificuldades, na tramitação, aumentariam de maneira considerável. "Bastará apenas que sejam modificados alguns textos da lei atual, à vista das observações colhidas, porquanto será sempre um diploma de emergência até que as condições de vida, no país, se apresentem satisfatórias, nesse particular, isto é, no que respeita ao problema da habitação".

Alega ainda aquele parlamentar na sua justificativa que libertar aluguéis dos imóveis existentes, na hipótese de nova locação, como fêz a lei ora em vigor, é simplesmente incentivar as ações de despejo. "A prova disso — declara — é que, desde o ano passado, aumentou, muito, em todo o território nacional, o número delas. Numerosos proprietários que poderiam tratar de outras construções, ou mesmo da conclusão das que se acham em andamento, preferiram se voltar contra os inquilinos, para despejá-los, a fim de obterem maior lucro pela majoração dos aluguéis".

Outro plano relevante apontado pelo sr. Mota Neto é referente a arbitramento. "Os critérios até agora seguidos só têm tido um resultado prático, que é o aumento das rendas do imposto predial. Alcançar isso com o sacrificio dos interesses do povo é absurdo evidente. Daí a necessidade urgente de se tomar por base o último aluguel".

REDATOR DE DEBATES

Rômulo na Câmara defenderá a Petrobrás

Amanhã na Comissão de Finanças

O sr. Rômulo de Almeida comparecerá amanhã à Comissão de Economia da Câmara, para defender o projeto da Petrobrás, cuja autoria lhe é atribuida. Seu depoimento será o último de uma série em que figuraram técnicos, economistas e administradores, como os engenheiros Pedro Moura e Avelino de Oliveira, o general Juarez Távora e os srs. Odilon Braga e Plinio Catanhede, e o geólogo Glycon de Paiva.

CARACTERISTICAS

A propósito de sua ida à Câmara, declarou o sr. Rômulo de Almeida que a emprêsa projetada assegurará perfeito contrôle do Estado sôbre as atividades relativas a petróleo e que, se lhe forem concedidos os recursos financeiros solicitados na mensagem do Executivo, resolverá também a questão da pesquisa, lavra e refinação do petróleo brasileiro.

RECURSOS

Adiantou êle que se o Congresso reduzir os recursos previstos — dez bilhões de cruzeiros — poderá "comprometer a solução nacionalista", forçando a Petrobrás a recorrer ao capital estrangeiro representado pelas grandes emprêsas internacionais de petróleo.

O projeto dos médicos

Hoje na Comissão de Finanças — Manhães Barreto defenderá os médicos e engenheiros

O projeto que reestrutura a carreira de médico e outras de nivel superior será discutido hoje na Comissão de Finanças da Câmara.

O projeto estava na pauta dos trabalhos de ontem. Não tendo, porém, comparecido o relator, deputado Manhães Barreto, o presidente da Comissão, sr. Israel Pinheiro, resolveu adiar a discussão para hoje.

SERA EMENDADO

Os deputados Aloisio de Castro e Manoel Novais pretendem emendá-lo. O sr. Aloisio de Castro está tão interessado no caso que desistiu de comparecer à mesa redonda de agricultura, de São Paulo, a fim de estar presente à sessão da Comissão de Finanças. Sua intenção é assegurar o restabelecimento dos acréscimos percentuais, contra os quais se pronunciou o primeiro relator, sr. Ponce de Arruda.

PARECER MANHAES BARRETO

O sr. Manhães Barreto, que hoje pela manhã ainda não regressara de São Paulo, defenderá um tratamento especial para as carreiras de médico e engenheiro, dentre as abrangidas pelo projeto.

Reforma no Secretariado Mineiro

BELO HORIZONTE — (Para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

VOLTA-SE a falar com insistência sôbre a reforma do secretariado mineiro.

O sr. Pedro Braga, atual secretário do Interior, está sendo apontado para preencher uma vaga existente no Tribunal de Justiça. O seu nome foi o mais sufragado pelo Tribunal em sessão plenária e o governador, numa roda de amigos, declarou que nomearia o secretário do Interior, caso fôsse êle indicado para a próxima vaga naquela Côrte.

DIFICULDADES

Sabe-se, entretanto, que não será fácil a substituição do atual titular da pasta politica. Numerosos são os candidatos para aquêle cargo, de sorte que qualquer nomeação trará descontentamento para os demais que pleiteiam o lugar.

CARTA ABERTA AOS SNRS.

PRESIDENTE DA CÂMARA FEDERAL,
LIDER DA MAIORIA,
PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS,
RELATORES DO PROJETO 1.082/50,
DEMAIS DEPUTADOS.

A "Associação Médica do Distrito Federal", em Assembléia Geral realizada a 21 do corrente, aprovou, por unanimidade, uma proposta no sent do de que a Classe Médica, por intermédio desta entidade, envie mais um fervoroso apêlo aos poderes públicos para que atendam às suas razões e ouçam seus clamores nesta altura dos acontecimentos consequentes às protelações e evasivas que vêm dificultando a marcha do projeto 1 082/50.

A A.M.D.F. é filiada à "Associação Médica Brasileira", órgãos representativos, respectivamente, de mais de 2.200 e de 15.000 méd cos disseminados por todo o território nacional. Imenso tem sido o esfôrço dispendido pela Classe Médica para obter da Câmara dos Deputados as atenções normais e o tratamento equânime a que tem direito por seu passado honrado, pela fôrça de sua tenacidade alimentada por sua indole pacifica, por seu patriotismo fartamente comprovado nas árduas campanhas sanitárias, nos múltiplos aspectos de sua atividade em todos os recantos do país em prol da saúde do povo.

Fatores diversos, gerais e especificos, determinaram um estado de deficiência orçamentária na vida do médico: o elevado custo de vida, no primeiro grupo, a alta vertiginosa dos preços dos elementos de estudo e de aparelhamento técn co, a escassês da clinica privada por via da parcial e defeituosa socialização da medicina, no segundo grupo. Neste último terreno a luta é sobremodo desigual, pois o clinico, isoladamente, recebe a concorrência de serviços médicos gratuitos ministrados pelos inúmeros órgãos estatais, para-estatais, autárquicos, constituidos de serviços sociais, institutos, caixas, ligas, centros, etc., etc... que distribuem socorros a centenas de milhares de pessoas, de diversos padrões de vida, desde os mais necessitados e sacrificados por encargos de familia às dotadas de folga orçamentária e mesmo perdulárias, que não deveria onerar o Estado e muito menos agravar a crise econômica que incide sôbre uma profissão liberal dispendiosa e rigorosamente regulamentada.

Nosso reiterado empenho junto aos poderes públicos no que se refere às presentes reivindicações, vem de 1950 e se concretizou através audiências, mensagens, solicitações diversas, a S. Excia. o Sr. Presidente da República, a Ss. Excias. os Srs. Deputados, dentre os quais particularmente o Presidente dessa Casa, o Lider da Maioria, o Presidente da Comissão de Finanças, os Relatores incumbidos de emitir parecer, todos no sentido de conseguir que o aludido projeto tenha sua tramitação desembaraçada e sua aprovação imediata, com o que V.V. Excias. farão justiça e evitarão uma atitude de concentração da classe para o desencadeamento de medidas enérgicas de outra ordem, que não aquelas suasórias insistentemente adotadas em vão até a presente data.

Temos tido em apoio de nossa causa a palavra e a ação de denodados e brilhantes parlamentares cujos nomes guardaremos de envolta com a nossa gratidão e nosso entusiasmo decidido, secundados pela imprensa escrita e falada, pelas sociedades cientificas ou outras de diversas altitudes sociais.

Nossa causa, demonstradamente justa, senão modesta, limita-se a simples medida de EQUIPARAÇÃO dos médicos federais, autárquicos e para-estatais aos seus colegas da Prefeitura do Distrito Federal — cujas funções são absolutamente idênticas — e cuja vitória foi obtida pela decisão serena e altiva do Senado Federal.

Na qualidade de Presidente da A.M.D.F. cumpro o dever, servindo à deliberação da Assembléia Geral — de insistir em angustioso apêlo da Classe Médica, para que não seja entravado o andamento do projeto número 1.082/50, que consubstancia os anseios de equiparação que lhe parecem apenas elementares.

Confiante na clarividência e patriotismo de V.V. Excias. subscrevo-me atenciosamente

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1952.

EHMIRO ESTEVAM DE LIMA
Presidente

(Transcrito de "O Globo", de 3-3-52).

Invadida a Câmara Municipal de São João de Meriti

Retirados à fôrça dois vereadores udenistas para que pudesse ser eleito o candidato do PSD — O lider Soares Filho denunciará hoje na Câmara violências praticadas contra a UDN, no Estado do Rio

O GOVERNADOR do Estado do Rio será chamado hoje à responsabilidade, na Câmara, pelo lider da UDN, sôbre tudo quanto acontecer aos udenistas de São João de Meriti.

O sr. Soares Filho denunciará as violências ocorridas naquela cidade, quando a policia invadiu a Câmara Municipal e dali retirou dois vereadores da UDN, para que pudesse ser eleito o candidato do PSD à presidência da Mesa Diretora.

IMPORTANCIA DA ELEIÇÃO

A eleição da Mesa da Câmara local tinha muita importância porque São João de Meriti está sem prefeito desde quando foram anuladas várias urnas do pleito de 3 de outubro. Em consequencia, o presidente da Mesa seria automàticamente o prefeito local.

A fim de presenciar a eleição e já prevendo os acontecimentos, para ali seguiu o sr. Soares Filho.

AS VIOLENCIAS

Quando se iniciava a votação, o presidente declarou que dois vereadores udenistas estavam impedidos de votar: um porque se licenciara até 29 de fevereiro e, "ainda por cima era funcionário público"; e outro porque era suplente de um vereador falecido há oito dias e ainda não tinha sido convocado.

Foram fe tos protestos imediatos, sendo os mesmos vãos ao presidente. Mas a policia local, irrompendo pelo plenário, retirou à fôrça os dois vereadores, alegando o comandante do destacamento que assim agia por ordem do presidente da Câmara.

A VOTAÇAO

Com a retirada dos dois vereadores, a UDN, que se aliara ao PSP, ficou em minoria, contra o candidato pessedista.

Contavam os udenistas com oito votos contra sete do candidato do PSD, numa Câmara composta de quinze vereadores. Ficando em minoria, pelos meios violentos de que se valeu o presidente da Câmara os udenistas e pessepistas retiraram-se do recinto, tendo sido eleito o candidato contrário por sete votos, sem "quorum" e sem a maioria absoluta exigidas pelo próprio Regimento.

NA JUSTIÇA ELEITORAL

O caso será levado ao conhecimento da Justiça Eleitoral.

O sr. Soares Filho, que nos narrou todos os acontecimentos, declarou ainda que saira de São João de Meriti a tempo de participar da sessão de ontem da Câmara, quando então falaria. Mas como a sessão foi levantada logo no seu inicio, teve que adiar o discurso para hoje.

Um ano recorde na história da Sul-América Terrestres

REVELAÇÕES DO RELATÓRIO DE 1951

O relatório dos trabalhos realizados pela "Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes", em 1951, apresenta-nos o quadro mais otimista já oferecido nos balanços que a mencionada companhia trouxe a público, desde a sua fundação. Na realidade, o último ano marcou um desenvolvimento acentuado nas diversas atividades da SATMA, que funciona agora com maior volume de operações, ampliando os seus departamentos, garantida pelas melhores perspectivas para o atual exercicio e seus empreendimentos futuros.

RESULTADOS MAIS POSITIVOS

Desde que a SATMA iniciou suas operações há quase quarenta anos, o exercicio de 1951 é o que apresentou resultados mais positivos. Os números são eloquentes, dispensam comentários:

Receita geral do exercicio — Cr$ 266.363.618,90; Reservas Técnicas — Cr$ 111.583.000,00; Capital e Reservas Subsidiárias — Cr$ 47.220.257,10; Indenizações pagas até 31 de Dezembro — Cr$ 85.780.833,00; desde a fundação — Cr$ 875.301.523,60; Titulos da divida pública brasileira e Titulos de renda — Cr$ .... 64.078.363,20.

Como vemos, trata-se realmente de uma vitória sem precedentes, na história da SATMA devida em grande parte ao espirito de iniciativa e capacidade de ação de cêrca de mil e quinhentos funcionários e colaboradores que, em todo o território nacional, trabalham incansàvelmente em beneficio da coletividade.

MOVIMENTO DAS CARTEIRAS DE SEGUROS

Nas dez carteiras de seguros mantidos pela SATMA o movimento foi realmente animador, como indicam os resultados globais acima estampados. A Carteira de Incêndio foi ampliada, apesar da competição das companhias congêneres, enquanto o maior indice de crescimento coube à Carteira de Acidentes Pessoais, que se desenvolveu de maneira extraordinária, apresentando uma receita bruta de prêmios no total de Cr$ 22.852.630,20. Este número representa um acréscimo de 49% sôbre o ano anterior e 30,2% sôbre o que estava previsto para o exercicio em questão.

BENEFICIANDO A COLETIVIDADE

Em consequência do grande crescimento das operações da SATMA, aumentaram consideràvelmente os pagamentos realizados por suas diversas carteiras. Assim, é cada vez mais vultosa a soma de beneficios que essa entidade presta à coletividade. Durante o exercicio de 1951, o movimento de pagamentos atingiu as cifras abaixo: Carteira de Incêndio — Cr$ 7.863.432,10; Carteira de Lucros Cessantes — Cr$ 11.132,90; Carteira de Acidentes do Trabalho — Cr$ 33.042.422,20; Carteira de Acidentes Pessoais — Cr$ 5.736.991,00; Carteira de Transportes — Cr$ 8.545.657,80; Carteira de Responsabilidade Civil — Cr$ ...... 4.954.247,00; Carteira de Automóveis — Cr$ 12.358.222,40; Carteira de Fidelidade e Fiança — Cr$ 926.405,00; Carteira Hospitalar-Operatório — Cr$ 283.308,50.

PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NOS LUCROS DA EMPRÊSA

A verba destinada aos empregados da SATMA orçou em Cr$ 43.321.200,70 o que equivale a 16,25% da receita total da emprêsa. A Companhia concede aumento de salários, anualmente, por merecimento, aos seus colaboradores, como também gratificações e diversos outros beneficios.

Ainda em relação aos servidores, a SATMA estipulou, em 1951, a verba de Cr$ 6.053.364,10 para gratificações de Natal aos funcionários, equivalente a 5% dos lucros da emprêsa, além de gratificações especiais de balanço aos Assistentes Executivos das Sucursais e Chefes de Departamentos, e, por último, participação proporcional aos lucros totais da Companhia, ao gerente, subgerente e gerentes de tôdas as sucursais.

HOSPITAL SUL AMÉRICA

Deverá ser assinada, brevemente, pela Instituição Larragoiti, a escritura definitiva de compra do terreno de cêrca de 15.000 metros quadrados, à rua Jardim Botânico, no Rio de Janeiro, onde será construido o "Hospital Sul América", e um grande edificio de apartamentos, destinado aos funcionários das quatro companhias do grupo Sul América e Lar Brasileiro.

O projeto elaborado pelo arquiteto Oscar Niemeyer já está sendo estudado pelos órgãos competentes da Prefeitura do Distrito Federal, tendo ficado a cargo do Sr. Feliz Lamela, da Organização das Nações Unidas, contratado especialmente pela Instituição Larragoiti, a assistência técnica. A pedra fundamental do "Hospital Sul América" deverá ser colocada ainda êste mês, tendo sido a sua construção entregue à Companhia Eduardo Pederneiras.

SUCURSAIS NO ESTRANGEIRO

Finalizando seu relatório, a Diretoria da SATMA frisa a decisão de estender suas atividades ao plano internacional. Assim é que a Companhia já se encontra autorizada a abrir uma sucursal em Havana, Cuba, segundo despacho favorável do Ministério do Trabalho. Igual pedido para outra sucursal na cidade de Guaiaquil, no Equador, foi também aprovado, o que vem ampliar consideràvelmente, o campo de atividade da tradicional companhia de seguros que tem sido pioneira, no Brasil, de várias ramos de seguros elementares.

(Transcrito do "Diário Carioca" de 1-3-952).

Um programa para as favelas

HOJE, a parte final do Memorandum que, a pedido do Prefeito, enviei-lhe em abril do ano passado, resumindo as idéias básicas de um movimento de recuperação das favelas do Rio de Janeiro.

A ESTRUTURA

A ESTRUTURA da campanha deve ser muito simples. Um Secretariado composto de pequeno núcleo de funcionários postos à disposição da campanha e chefiados por elemento não oficial e não remunerado.

Uma direção suprema, de caráter consultivo, composta de representantes das diferentes instituições e setores da população.

O Secretariado não precisa e não deve ter verbas e créditos diretamente à sua disposição. Compete-lhe receber os estudos das equipes adiante descritas, encaminhá-los com a solução indicada, às diferentes entidades interessadas para que estas possam construir as obras e tomar as providências a seu cargo, quando fôr o caso.

O Secretariado deve ser o mais modesto possível e nunca instalado em repartição pública.

Será, com o seu pequeno núcleo de funcionários — tempo integral e obrigações indeclináveis — o articulador do grande voluntariado, que se abre para constituição das equipes das quais o Secretariado é o órgão articulador.

AS EQUIPES devem ser criadas, em princípio, uma para cada favela ou mais de uma, conforme a extensão da respectiva favela, o mais possível com elementos da própria zona, do próprio bairro.

Cada equipe se constituirá, em princípio, de:
a) um assistente social;
b) um médico ou, na falta, um acadêmico de medicina;
c) um engenheiro;
d) um advogado ou funcionário forense ou na falta dêste um estudante de direito;

e) uma enfermeira diplomada ou que tenha prática, que venha a fazer um pequeno curso intensivo para êsse trabalho específico.

A estrutura das equipes divide-se muito simplesmente no seguinte esquema:

Horizontalmente as equipes se entendem umas com as outras, através do responsável por cada equipe; êstes se reunem com o Secretariado para transmitir o resultado de seus trabalhos, a soma de suas observações e receber instruções.

Verticalmente pela reunião dos engenheiros das equipes, das enfermeiras das equipes, dos médicos das equipes e assim por diante, para a articulação do trabalho em relação a cada uma dessas especialidades.

Êste trabalho também não deve ser remunerado.

A Prefeitura, eventualmente os Ministérios do Trabalho, da Educação e Saúde e da Agricultura darão prioridade à campanha das favelas quanto ao atendimento em hospitais, processamento de papéis, providências escolares, e a serem oportunamente indicadas.

Por exemplo: uma série de operações de amigdalas a fazer nas crianças das favelas só poderão ser efetuadas quando o hospital mais próximo, em combinação com o médico da equipe, escalonar a ida dos pacientes, de modo a serem imediatamente atendidos. O registro civil da impressionante percentagem dos não registrados em favelas só poderá ser realmente feito quando fôr possível levar os livros do cartório ao morro, para ali regularizar a situação dêsses mortos — civis.

Detalhes complementares: o trabalho deve ser iniciado juntamente com o recenseamento das favelas.

E' preciso ter sempre em vista que o objetivo não é apenas criar melhores condições para os favelados, mas **torná-los melhores**.

E' o que se visa também através da participação ativa, responsável nessa tarefa: tornar melhor tôda a população, dando um sentido à sua energia latente.

São essas, meu caro João Carlos Vital, as primeiras indicações que lhe posso dar e que mais visam, como voce bem terá visto, a orientação fundamental à estrutura básica da campanha do que as minúcias técnicas de sua execução.

ESTAS, a meu vêr, decorrerão sobretudo de um enquadrar de energias, de um toque de entusiasmo que se iria, por assim dizer, inventar os seus próprios métodos no terreno, em face da tarefa a executar. A ação criadora tem, neste gigantesco trabalho de serviço social, um imenso papel — que é preciso estimular e respeitar.

Isto não quer dizer que não se prevejam tais métodos.

A meu vêr, a técnica das equipes com a sua articulação horizontal umas com as outras, e vertical segundo os diferentes especialistas que as compõem, tudo articulado por um pequeno Secretariado e encimado por uma comissão consultiva, constitui o núcleo a partir do qual se poderia levar a população a trabalhar por si mesma, e os próprios favelados, no esfôrço da recuperação das favelas.

SOBRETUDO, não esquecer que é preciso criar um estado de espírito: a inconformidade com a situação atual das favelas.

E, pròpriamente, nos favelados estimular o desejo de progresso que os trouxe à cidade, levando-os além no desejo de melhorar as suas condições de vida.

Várias instituições já se ocupam, em diversas favelas, de tarefas análogas. Elas devem ser aproveitadas nesse esfôrço, tomando-se como núcleo de tôdas elas a Fundação Leão XIII.

PERMITA-ME, agora, uma observação final. Você assume o govêrno da Cidade com um extraordinário desejo de acertar — e um inestimável capital: a confiança, ou mais precisamente, a expectativa ansiosa da população.

Com o passar do tempo, há certamente um desgaste, decorrente dos choques políticos e das inevitáveis misérias da administração cotidiana.

Não há, pois, momento mais indicado do que o atual, hoje, agora mesmo, para atacar, na plenitude da confiança pública e da confiança em si mesmo, essa tarefa pela qual, por si só, a sua administração se consagraria não apenas como a mais eficiente, mas como a mais humana de quantas por aqui passaram.

Muito grato pela honra que deu de me pedir esta exposição, sou o seu admirador e amigo,

CARLOS LACERDA

Os dez milhões da Previdência

EM tôrno dêsse ruidoso caso da aplicação de 10 milhões da previdência social em benefício de jornais amigos do govêrno há muita insinceridade, muito disfarce que a Câmara está na obrigação de esclarecer.

Há um fato incontestável e escandaloso, na base dêste caso: um jornal — TRIBUNA DA IMPRENSA — denunciou que o coronel Caio Miranda fôra demitido da direção da Agência Nacional porque se recusara a aceitar, das mãos do secretário da Presidência da República, uma verba de 10 milhões de cruzeiros tirada do dinheiro da Previdência Social e uma lista tríplice de jornais que deveriam ser custeados com êsse dinheiro, de outros que poderiam receber da mesma fonte e de outros, ainda, que nunca poderiam beber dessa água dadivosa.

Surpreendido pelo escândalo que a denúncia representava, um deputado membro da Comissão de Legislação Social que deve, por fôrça de sua finalidade, zelar pela boa aplicação dos dinheiros da Previdência Social, formulou um requerimento para que a Comissão convidasse o ex-diretor a se pronunciar sôbre a denúncia. Antes, êste deputado se deu ao trabalho de apurar a veracidade da denúncia.

Aprovado o requerimento, começam as negaças. Quando se esperava que o govêrno, naturalmente interessado em esclarecer tôda a gravidade do fato denunciado, criasse facilidades à apuração intentada pela Comissão de Legislação Social, o que se viu foi que todos os seus amigos políticos, como que movidos pela mesma mola, esforçavam-se em criar entraves à iniciativa da Comissão.

O seu próprio presidente, cristão novo no partido em que o secretário da Presidência da República é maioral, despreza a praxe sempre seguida por tôdas as comissões da Câmara e não faz o convite, descartando-se da iniciativa incômoda com uma transferência de responsabilidades para a Mesa da Câmara.

Ao mesmo tempo, movimentam-se o ministro da Justiça em procura do coronel que a Comissão de Legislação Social quer ouvir, e movimenta-se com o sentido de demovê-lo de aceitar o convite. Age, por ordem do Palácio, onde o principal acusado é secretário com fôrça e prestígio.

Enquanto se negaceia, assim, tentando ganhar tempo ou vencer pelo cansaço da espera, a imprensa oficiosa cumpre o seu dever de tumultuar a verdade e faz, no afã já estafado de defender acusando, revelação ainda mais grave.

A acusação primitiva, aquela que veiculamos, dizia que se tentara aplicar dez milhões da previdência social em jornais amigos do govêrno, por intermédio da Agência Nacional. Não dizíamos, porque disto não tínhamos nenhum indício, que êste dinheiro, ou parte dele, fôra recebido.

A imprensa oficiosa saiu-se, porém, com a gravíssima acusação, com uma acusação que chega a superar a nossa: parte desse dinheiro já foi recebido pela Agência Nacional. Um desses órgãos chega até a fixar a quantia já recebida: um milhão.

Sem forma de lei, sem moralidade na aplicação, a Agência Nacional entrou nos cofres dos institutos de Previdência Social e de lá retirou um milhão de cruzeiros para suas atividades de endeusar o govêrno.

E quando um órgão livre da imprensa pede que se esclareça isto, e quando um deputado o requerer, e quando uma Comissão Permanente da Câmara vota êste requerimento, o govêrno o que faz é soltar na rua os seus porta-vozes e mandar que se lance, sôbre o gravíssimo assunto, cortinas de fumaça, sombra e treva. Fica sussurrando petas aos seus amigos, que as vem gritar nas ruas como verdades incontestáveis. A palavra do govêrno, esta, porém, não se manifesta, como devia, através de uma nota oficial ou da palavra dos seus líderes, no Congresso.

Diante disto, a Comissão de Legislação Social da Câmara não tem outro caminho a seguir: ou torna efetivo o convite ao coronel Caio Miranda ou se demite de sua integridade, de sua independência.

Formas e tratamento da lepra

EM artigo anterior dissemos que a classificação sul-americana da lepra, assim chamada porque adotada pela quase unanimidade dos leprólogos do nosso continente, e reconhecida pelo Congresso Internacional de Lepra realizado em 1938 no Cairo, admitia 3 formas para a doença: lepromatosa, tuberculóide e incaracterística.

E mais: a cada forma correspondiam um aspecto clínico, com sinais particulares, uma evolução diferente, e prognóstico quanto à cura também diferentes.

A FORMA LEPROMATOSA

Esta forma se caracteriza por lesões na pele de côr rosa pálido, as quais habitualmente resultam nos lepromas. Os lepromas são tumorações, proem nências duras, de côr acastanhada, de tamanho variável.

Estas tumorações localizam-se com maior frequência no rosto, dando o aspecto "leonino" ao mesmo, já descrito. Encontram-se, também, nos membros, no dorso das mãos e dos pés, e nas orelhas. Os lepromas acabam por se abrir, amolecendo, dando ulcerações mais ou menos extensas e profundas.

Entre as complicações que podem advir nesta forma, a mais frequente e desoladora é o ataque aos globos oculares, sob diversos aspectos, mas dando por fim na cegueira.

Nesta forma, os nervos são relativamente poupados. As defesas são falhas, e por isso a reação de Mitsuda dá sempre negativa — índice de um prognóstico desfavorável.

A FORMA TUBERCULOIDE

Esta forma apresenta lesões na pele de uma côr avermelhada viva, e que perdem a sensibilidade à dor, ao calor e por fim ao tato. O ataque aos nervos é precoce, mas os olhos são poupados. O aspecto característico são as lesões na pele (não são lepromas) e o ataque aos nervos. E' uma forma positiva à reação de Mitsuda, o que permite augurar um bom prognóstico.

A FORMA INCARACTERISTICA

Esta forma é, como a define o nome, um estado sem sinais especiais, suscetível, porém, de se transformar numa das formas anteriores.

Caracteriza-se, sobretudo, pelo ataque aos nervos, principalmente dos membros superiores (cubital), inferiores (perônio e ciático) e do pescoço. Altera-se a sensibilidade, que acaba por desaparecer, surgem zonas de paralisia, como a "mão em garra", alterações musculares consequentes, e perturbações na pele. A reação de Mitsuda pode dar positiva ou negativa, conforme o grau de defesas do organismo.

TRATAMENTO

O tratamento mais famoso e antigo da lepra é pelo óleo de Chaulmoogra, conhecido e empregado há séculos no Oriente — Japão, Índia, etc.

E' êle usado atualmente por via oral ou injetável. Por via oral, usa-se misturado ao chá ou qualquer bebida que disfarce o gôsto. Injetável, faz-se 2 injeções por semana, na dose de 5 cm3, de cada vez, até perfazerem 300 cm3, quando se interrompe a série por algumas semanas, reiniciando-se depois até que desapareçam os sintomas, e ainda por algum tempo após.

O óleo de chaulmoogra tem o inconveniente do longo tempo que exige, para atingir os resultados desejados, e também pela intolerância que provoca, obrigando o médico a interromper o tratamento.

Outro medicamento que já foi empregado, e que teve entre nós como grande propagador do método a figura de Miguel Couto, foi o azul de metileno, que, empregado por via venosa, tingia de azul as manchas leprosas e os lepromas. Esta medicação, empregada durante algum tempo, revelou, para alguns, um bom resultado, para outros um resultado negativo. Atualmente, a tendência é usá-lo só como coadjuvante do óleo de chaulmoogra.

Os resultados mais animadores têm sido oferecidos pelos derivados sulfamídicos — o Promin, a Promizole, a Diazone, entre êles.

Estes medicamentos, empregados por via oral ou injetáveis, têm dado menos reações tóxicas, e estas se traduzem principalmente por anemia, que pode ser tratada ao mesmo tempo que se continua a empregar aquêles remédios.

O tratamento é ainda longo. Fazem-se séries de 2 ou 3 semanas, com descanso de uma, e reinício das mesmas. Mas os resultados têm sido compensadores, embora dependam, como é natural, da precocidade do tratamento, da forma da doença, e da tolerância ao medicamento.

Os 50.000 leprosos do Brasil ainda esperam das autoridades públicas os meios que lhes permitam adquirir com facilidade as preciosas Sulfonas, com as quais crescem as possibilidades de um tratamento eficaz da lepra.

Os agentes de Perón

GUARDAS armados da polícia de Perón invadiram território brasileiro, efetuaram a prisão de um brasileiro e o levaram para as enxovias argentinas.

Apurando o fato, com tôda lentidão, o govêrno terminou por comprová-lo. E agora anuncia que protestou, contra êle, perante o govêrno argentino, através do embaixador brasileiro ali credenciado.

O embaixador brasileiro é o sr. João Batista Luzardo. E quem é justamente, o sr. João Batista Luzardo?

E' um outro agente de Perón, é um outro homem, com as mesmas funções daqueles guardas armados, que Perón utiliza, quando quer, em incursões ao Brasil para operar, aqui, com maior ou menor violência, em benefício dos seus interêsses.

Ainda agora se procura apurar na Câmara, através convocação de ministros de Estado, os resultados da última incursão do agente peronista em território brasileiro.

Veio êle, com a mesma audácia daqueles guardas armados, fazer a captação de quatro biliões — e não apenas de um pobre homem indefeso — no Tesouro Brasileiro.

Veio êle, fiel agente executor de ordens de Perón, resolver, em favor da Argentina talada pelo govêrno "justicialista", o contrato sôbre trigo que o govêrno peronista não cumpriu.

E', portanto, êsse sr. João Batista Luzardo um outro guarda, um outro agente de Perón que penetra, de surprêsa, no território brasileiro para executar, pela fôrça das armas ou pela fôrça da convicção, os desejos de Perón.

E é a um homem dêsses, um agente igual aos outros, sòmente operando em outro setor, que o govêrno brasileiro entrega o protesto que deve fazer junto ao govêrno argentino pela prisão, por guardas peronistas, de um brasileiro, em território brasileiro.

Que resposta honrosa nos poderá trazer o portador dêste protesto se êle mesmo é outro agente de Perón?

Quando se tratou de indicar o embaixador brasileiro para a Argentina combatemos, aqui, com tôdas as fôrças, a indicação do sr. João Batista Lurardo.

Não pretendemos que os embaixadores brasileiros sejam inimigos dos governantes dos países em que servem.

Bom será, pelo contrário, que êles disponham de um grande e afetivo círculo de relações. Mas o sr. Luzardo não é amigo do sr. Perón: é um seu dependente, um seu serviçal. Não tem, nem pode ter, independência, fôrça moral, cabeça alta, para, na representação do govêrno e do povo brasileiros, fazer, perante o govêrno argentino, qualquer protesto.

A vantagem de ser diplomata

HA um cônsul no Itamarati que, pelo fato de possuir imunidades diplomáticas, entendeu de levar a vida criando casos, no meio de bebedeiras contumazes.

Já o conseguiu por duas vêzes: uma na Rússia e outra nos Estados Unidos, onde se encontrava integrando a representação diplomática do nosso país, o que, de certa forma, não refletiu de modo muito lisonjeiro para as nossas tradições no exterior.

Agora, ei-lo aqui mesmo no Rio, dando prosseguimento às suas provocações noturnas, nos bares de Copacabana, confiante em imunidades que não devem existir.

Está claro que os diplomatas, sobretudo quando em serviço no estrangeiro, precisam ter certas proteções especiais que o deixem a salvo de represálias, nos países em que servem, como funcionários do Itamarati. E é justo reconhecer também que, de modo geral, os nossos diplomatas têm sabido compreender o verdadeiro sentido das vantagens que resultam de convênios internacionais.

Mas essas imunidades precisam ter um limite. Elas não podem servir de salvo-conduto para que elementos irresponsáveis e desordeiros entendam de promover arruaças onde quer que se encontrem.

As vantagens de ser diplomata, como tudo neste mundo, não são absolutas. O próprio Itamarati deve interessar-se em salvaguardá-las e fazê-las respeitadas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: CARLOS LACERDA
Redator-Chefe: ALUIZIO ALVES
Diretor-Comercial: WILSON FERREIRA
Superintendente: J. CAMPOS PEREIRA

TELEFONES	
Geral	32-8188
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8185
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184

ASSINATURAS	
Anual	Cr$ 240,00
Semestral	Cr$ 120,00
Trimestral	Cr$ 65,00

Número avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta.
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 7.°, salas 704/5. Telef.: 36-0422
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 598, sala 102
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos contadores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

ROMA, 4 (U.P.)

Dois mil sacerdotes em campos de concentração na Tchecoslováquia

A agência de notícias "Veritas", órgão da "Academia Cristã da Tchecoslováquia", disse que os comunistas tchecos já internaram mais de dois mil sacerdotes católicos num dos oito acampamentos de concentração dedicados exclusivamente a religiosos.

A mesma agência cita "informações autorizadas" segundo as quais o Cardeal Mindszenty, o primaz católico da Hungria, foi transferido para um "hospital-presídio" no norte da Eslováquia.

"Veritas" não deu mais detalhes sôbre êsse fato. Há dois dias, a agência de notícias italiana "Art" disse que o Cardeal Mindszenty continuava na prisão de Vac, cêrca de 30 quilômetros ao norte de Budapest.

Referindo-se aos acampamentos de concentração para sacerdotes, estabelecidos na Tchecoslováquia, "Veritas" diz que há outros quatro em que os sacerdotes e os presos políticos se encontram juntos.

Sôbre os acampamentos destinados exclusivamente a sacerdotes, a "Veritas" fez o seguinte relato:

— Kraliky, no nordeste da Boêmia: — Mais de duzentos sacerdotes estão ali trabalhando como lenhadores. Dois ex-altos funcionários do Govêrno — Jam Sramek e Frantisek — que ali se encontravam já havia algum tempo foram trasladados "para local desconhecido".

— Hejnice, perto de Librec, no norte da Boêmia: — Estão ali recolhidos sacerdotes e freiras, em número indeterminado.

— Novy Rise, zona ocidental da Morávia: — Contém "um número desconhecido" de prisioneiros, "entre os quais se contou, durante algum tempo, o arcebispo Joseph Beran".

— Plumlov, perto de Prostejov, na zona central da Morávia: — Os internados são, em maioria, "sacerdotes jovens e seminaristas, que trabalham em serrarias e estão submetidos a um plano de "reeducação".

— Tarta — na Eslováquia: — "Desconhece-se a situação exata neste acampamento, mas sabe-se que há nele mais de dois mil sacerdotes, inclusive algumas centenas vindos da Hungria e da Rumânia".

— Moravec — Zona ocidental da Morávia: — Internados mais ou menos trezentos sacerdotes, em sua maioria de mais de 60 anos de idade.

— Novy Jicin — Campo de concentração sob comando militar. Os internados são, em maioria, seminaristas.

— Zeliv — Zona oriental da Boêmia — "Considerado um dos piores campos de concentração". Nele se acham internados cêrca de cem sacerdotes.

cartas dos leitores

Carnaval e licenciosidade

— "Servindo-me da seção "Cartas dos Leitores" dêsse democrático jornal, desejo dar a minha opinião a respeito do Carnaval de 52" — escreve-nos o leitor S. Lopes.

"Percorri — prossegue — durante o Carnaval os subúrbios de Madureira, Cascadura, Penha, Ramos e Bonsucesso. E também estive no centro da cidade. Pude, assim, constatar que o Carnaval carioca está em decadência. E, suponho, esta decadência é proveniente da intromissão da Prefeitura nos festejos. Momo é democrático e não gosta muito de relações com o estado brasileiro. A Prefeitura devia, apenas, cuidar da limpeza das ruas e das atribuições a ela inerentes.

Outra coisa que está matando o Carnaval do Rio é a libertinagem que se observa e que mais se acentua de ano a ano. A sociedade brasileira, entretanto, está se revoltando contra êsse estado de coisas. A prova está em que, quem se desse ao trabalho de percorrer as ruas da cidade durante o Carnaval, veria que aquelas famílias que não conseguiram ir para fora limitaram-se a ver o Carnaval, nele não tomando parte.

A falta de animação sadia, nas ruas, foi flagrante. Nos bondes e nos ônibus e até mesmo nos trens elétricos podia-se viajar sentado, coisa que antigamente não acontecia... Lembro-me bem dos carnavais de 34, 35 e mesmo 36, quando se levava duas horas para ir de Barão de Mauá a cidade.

Ranchos, cordões, blocos, tudo isso é difícil de se encontrar hoje em dia. O que se vê agora — sassaricando sempre — são as "balzaquianas", as mulheres "livres", os "brotinhos" desavergonhados, os homens sem pudor, os rapazes desregrados e degradados.

Isto foi o que se viu no Carnaval de 1952. Que nos aguarda no de 1953?"

Getúlio e o capeta

Nosso leitor Moisés Felinto de Oliveira, que também é um constante colaborador desta seção, escreve-nos reclamando contra o atual govêrno e ainda, de tabela, contra o Estado Novo, que ainda não esqueceu.

Data daí — diz-nos — o desaparecimento dos gêneros alimentícios e o aparecimento do câmbio negro e das filas de donas de casa que se levantam cedo à procura de qualquer coisa para comprar.

Do Estado Novo — ampliando-se agora — vem a dificuldade do carioca em conseguir uma casa para morar ou mesmo um quarto pequeno para alugar. Um quarto, hoje, custa 1.200 cruzeiros, exatamente o salário mínimo, aumentado pelo govêrno ao som dos foguetes de seus aulicos e das clarinadas de seus jornais oficiais e oficiosos.

Mais adiante o leitor conta o seguinte episódio, com êle ocorrido:

— "Viajava eu no bonde quando um getulista fanático disse: — Minha senhora pediu-me quinhentos cruzeiros para comprar um sapato. Mesmo assim eu gosto do Getúlio, pois, quanto mais êle me bate mais eu gosto dêle".

Em outro bonde que viajava ouvi um getulista dizer: — O velhinho é inteligente e esperto. Por isso eu votei nele e votarei sempre. Respondi-lhe então que o capeta também é inteligente, sabido e esperto, tendo querido, certa feita, tentar até a Jesus, levando-o ao alto de uma montanha e oferecendo-lhe o mundo com tôda a sua riqueza.

Já era demagogo o capeta.

BUZINANDO

Devo uma satisfação a um leitor. Chama-se Antero M. Henriques. E' português-carioca, pois veio para o Brasil em 1909, e mora em Niterói. Em carta que dirigiu à TRIBUNA, e aqui foi publicada a 6 de fevereiro, êle diz que a minha colaboração é "interessante" (muito obrigado) e pergunta se não seria melhor eu aproveitar o português do que ridicularizá-lo, como fiz em crônica de 28 dezembro 51.

Ora, nessa crônica, contei dois episódios pitorescos passados com portugueses, os quais me foram narrados por um médico distintíssimo e grande amigo meu.

As pessoas que me honram com a leitura, em quase um ano de colaboração neste vespertino, já perceberam que o Buzinando (modéstia à parte) é uma coluna que não perde a bôa educação. Tem o sentido de ser alegre, leve e, quanto possível, construtiva.

Sou neto de português, meu caro Sr. Antero, e já estive em Portugal várias vêzes. Tenho muitos amigos que lá nasceram. Não possuo, pois, o propósito de ridicularizar ninguém. Os meus patrícios, os gaúchos, comumente contam histórias pitorescas, que assim começam: "Um baiano"... e nós, da Bahia, não nos melindramos, nem os mineiros se agastam com as brincadeiras que lhes são atribuídas. Em Londres, assisti em teatros, pilhérias jocosas atribuídas a escoceses e irlandeses. Os argentinos troçam os espanhóis e vice-versa. Os parisienses não poupam os marselheses e em Lisboa, ouvi anedotas sôbre os brasileiros... A afinidade entre nós é indestrutível. A origem, a língua, os laços de família, tudo isso faz uma mistura que não se desfará mais. Vocês já nos deram a honra de pôr na presidência da República um carioca — Bernardino Machado, e o Doutor José Maria Teixeira de Queiroz, também carioca, deu a Portugal um gênio — Eça de Queiroz. E quem mais do que êsse gênio meteu à bulha o nosso Portugal, que êle tanto amava? FLORESTA DE MIRANDA

O CENARIO AMERICANO

TAFT E EISENHOWER, candidatos em empate

Por KENNETH HARRIS

(Do "Observer", de Londres, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

OS cidadãos responsáveis dos Estados Unidos, democratas ou republicanos, não tiveram um **breakfast** muito agradável, no outro dia, quando leram nos matutinos o seguinte:

1 — No seu segundo grande discurso sôbre a política exterior americana, o candidato Robert Taft declarou peremptòriamente que os americanos devem auxiliar o generalíssimo Chiang-Kai-Shek a desembarcar no continente e restabelecer o seu govêrno na China.

2 — Segundo os inquéritos mais recentes o gal. Dwight Eisenhower que, há um mês atrás era o candidato favorito dos republicanos, está agora empatado com Taft, correndo lado a lado, cada um com 33 por cento dos votantes a seu favor.

O general Mac Arthur, com 14 por cento, é o terceiro colocado. Os outros aspirantes, inclusive o moderado e liberal Earl Warren, governador da California, estão sem apoio.

Para fazer justiça a Mac Arthur, os que o apóiam fazem-no com uma espécie de lealdade devotada, dispostos a agir como êle quiser, sem fazer perguntas. Assim, se o general Mac Arthur pedir aos seus 14 por cento que descarreguem votação em Taft, êste conseguirá uma margem de 47 por cento de votos.

Na convenção republicana de julho, não serão os votantes republicanos comuns que decidirão quem será o candidato do partido nas eleições de novembro. Ao contrário, será um pequeno grupo de delegados, políticos profissionais, republicanos de cada um dos 48 Estados da União, quem decidirá isso.

Mas, êles serão influenciados, quando julgarem qual será o candidato que poderá ganhar a eleição, pelo aspirante que poderá fazer com que mais gente vote por êle.

Na maioria, os cidadãos responsáveis não ficaram alarmados com as notícias dos jornais porque leram o resultado de outro inquérito Gallup. Êste não tratou dos eleitores republicanos, mas do eleitorado flutuante, dos chamados independentes.

Dêstes, apenas 14 por cento preferem Taft. Para candidato republicano, 42 por cento dêles preferem Eisenhower. E Taft está apenas um pouco adiante de Warren.

O recente inquérito entre os independentes mostrou que Taft perdeu terreno para Eisenhower.

Uma coisa os republicanos sabem muito bem. Que não têm chance de ganhar as eleições presidenciais, a menos que consigam o grosso dos votos independentes.

VARIEDADES

Uma maneira engenhosa de apresentar, no estrangeiro e ultramar, amostras de lã de fazer malha é a de expedir, por via aérea, cartões dobradiços com "faixas" de lã. Estendem-se fios de lã sôbre um recorte no cartão, formando com êles uma banda de quase centímetro e meio de largo. Estas faixas — pode haver meia-dúzia, ou mais, de ambos os lados de cada cartão — dão uma boa idéia do aspecto de lã no artigo acabado.

Uma companhia inglesa que emprega êste processo consegue mandar, por via aérea, aos seus clientes, para cima de 100 amostras, apresentadas com muito gôsto, em encomendas de pequeno volume: misturas de nylon e lã para trabalhar à mão, Angorá de superior qualidade, lã para roupa de criança, lã escocesa do gênero das Hébridas, etc.

As lãs "Disneyland" de fazer malha — produto de primeira qualidade e de côres firmes — fornecidas por esta companhia são designadas, conforme a côr, pelos nomes de figuras dos filmes de Walt Disney. Há o azul Pinocchio, o castanho Toby, o amarelo Dopey, o verde Thumper e, é claro, o branco "Branca de Neve".

Uma dona de casa inglesa que emprega essas lãs ganhou recentemente o primeiro prêmio num concurso nacional de malhas. Exibir-se-ão roupas de malha feitas à mão com lãs dessa firma, assim como amostras das lãs, na secção de Olympia na próxima Feira das Indústrias Britânicas, que se realiza em Earls Court e Olympia, Londres, e Castle Bromwich, Birmingham, de 5 a 16 de maio.

Constantin Simonoff que é, hoje, o autor teatral mais conhecido na Rússia, deve o seu triunfo à maneira fiel como realiza as ordens que recebe. Não deixará, por isso, de ser curioso conhecer, em linhas gerais, o enrêdo da sua última peça.

A personagem principal de "Sombra estrangeira" — êste o título do trabalho de Simonoff — é um médico que faz uma descoberta que revolucionará a terapêutica mundial. Com o novo remédio poder-se-ão curar várias doenças para as quais não havia, até então, esperança de alívio. Realizada a descoberta, o inventor procura pôr-se em contato com todos os grandes centros médicos do mundo para divulgar a nova conquista da ciência, novo processo de salvação de vidas.

Vigilante, o seu adjunto denuncia-o à polícia e esta, benfazeja, evita com êxito que vá para fora da Rússia qualquer amostra do novo medicamento. A peça termina, como não podia deixar de ser, com o inventor a confessar o seu "pecado" mostrando vivo arrependimento e lamentando publicamente ser indigno de viver no "paraíso" comunista e de ser comandado pelo "genial" Stalin e seus acólitos. O médico adjunto que denunciara o seu mestre e protetor, é promovido e condecorado pelo Kremlin.

Como se vê, se a doutrina comunista que os seus agentes procuram cimentar na alma do povo russo, fôsse aceita por outros povos, as sulfamidas e a penicilina teriam sido descobertas que apenas aproveitariam a inglêses e americanos.

Eis o sentido "humanitário" do comunismo e dos senhores da Rússia.

Ao troar dos foguetes

NOTÍCIA publicada em "O Vassourense", no dia 16 de setembro de 1883:

— "Com o mais feliz resultado, realizou-se anteontem, na estação de Vassouras, a primeira experiência da locomotiva da Estrada de Ferro Vassourense que, puxando um carro de lastro, cheio de gente, percorreu o primeiro quilômetro daquela estrada, em meio ao mais vivo entusiasmo e ao troar de foguetes, sendo nessa ocasião levantados vivas aos Exmos. Srs. Barão de Vassouras e dr. Fernandes.

"A locomotiva trabalha com 120 atmosferas e tem a fôrça de 30 cavalos. Foi mandada vir da Inglaterra e montada nas acreditadas oficinas do sr. Adolfo Grangé, naquela estação. Durante o percurso que fizemos, embora curto, tivemos ocasião de notar a solidez do leito, a comodidade e a imensa facilidade com que vence as curvas.

"Foi grande a concorrência de povo que afluiu a saudar a primeira locomotiva a deslizar naquele terreno, notando-se a presença de muitas pessoas gradas, quer daquela estação, quer desta cidade, entre as quais, o sr. dr. José Caetano de Almeida, muito digno vice-presidente da Câmara Municipal.

"Cousa singular: no momento em que a locomotiva "Vassouras" expelia o seu primeiro sibilo, parava na estação o trem misto da manhã, que trazia uma banda de música e esta, por sua vez, saudou tão feliz quanto importante acontecimento."

A vertigem

NO sábado de manhã, o sr. Guilherme Guinle, que ia de automóvel para Petrópolis, sentiu-se mal. Girou o volante e rumou para o hospital do IAPETC.

Cinco minutos após a sua entrada, o hospital estava em polvorosa. Todo mundo havia sido mobilizado para evitar que o sr. Guinle morresse. Até tenda de oxigênio foi requisitada.

DESFILE

O sr. Guinle, sentando numa cadeira, foi atendido por vários médicos. Após uns dez minutos de inquietação geral, o sr. Guinle levantou-se, respirou fundo e disse:

— "Foi uma vertigem. Eu tenho disso de vez em quando".

E todo o hospital suspirou, aliviado.

Vera esteve

VERA Nunes esteve no Rio. Deu um passeio pela cidade e lanchou na "Brasileira", comigo. Depois, fomos ao teatro, ver Morineau.

Ontem, Vera, que tem muito que fazer na televisão, voltou para São Paulo.

As mãos

ONTEM, eu desci de Santa Teresa, com Margarida Lopes de Almeida a meu lado. Ela usava brincos côr-de-rosa. Suas luvas eram da côr dos brincos.

E, foi olhando para as luvas que eu me lembrei da frase tão conhecida:

— "As mãos mais espirituais da mulher carioca estão com Margarida Lopes de Almeida".

Quase pedi para ela tirar as luvas.

Os índios

PROTESTO dum amigo meu:

— "Já estou cansado dêsses filmes sôbre índios, cavalaria do exército americano e vaqueiros. Antigamente, os índios eram derrotados nos últimos vinte minutos, depois duma batalha infernal. Agora, não. Todos os filmes estão acabando com tratados de paz".

Êle é muito reacionário.

O cozinheiro e o mar

NO mês passado, o cozinheiro do navio pesqueiro inglês "Wellard", teve uma estranha aventura.

Quando o navio se achava à altura da costa da Noruega, o cozinheiro carregava um saco de batatas pelo convés. O mar estava muito agitado. De repente, as ondas varreram o convés e arrastaram-no para fora de bordo. Segundos depois, devolveram-no.

Êle se levantou atordoado e foi só o tempo de outra onda enorme arrastá-lo de volta ao mar e, quase no mesmo instante, atirá-lo de novo para bordo.

Desta vez, os companheiros seguraram-no. Estava desacordado e foi parar no hospital na cidade de Harstad, Noruega.

O saco de batatas perdeu-se.

A MISSÃO DA UNIVERSIDADE

PROSSEGUE A SEGUNDA SEMANA DE INTELECTUAIS CATÓLICOS

NA primeira reunião da Segunda Semana de Intelectuais Católicos do Brasil, foi esplanado ainda um tema, — "As exigências científicas e a democratização do ensino" — a cargo do sr. Alvaro Guimarães Filho.

OBRIGAÇÃO DAS UNIVERSIDADES CATÓLICAS

Têm as Universidades Católicas o dever de abrigar todos os conhecimentos humanos, o que lhes exige constante remodelação.

PADRONIZAÇÃO

O ensino universitário está sujeito ao sistema de padronizações, o qual, se consulta os interêsses dos cursos primário e secundário, é contra a natureza daquele.

A inteligência humana é o objetivo do trabalho universitário, o que exige contem as Universidades com inteligências privilegiadas, entre as quais se formarão os chefes de ação político-social.

HOMENS DE BOA VONTADE

Pelo trabalho das Universidades a sociedade obterá homens de boa vontade, capazes de promover a harmonia entre povos e classes. Principalmente pelo das Universidades Católicas, que pregam a fraternidade cristã.

FALSA DEMOCRACIA

Em matéria de Universidades, pouco importa o número. Seu nível é o essencial. Não se devem fundar escolas sem que se possa dotá-las das exigências mínimas requeridas pelas ciências que se propõem ensinar.

E' falsa democratização facilitar o ingresso do maior número possível de alunos nas faculdades, bem como criar cursos superiores noturnos, onde alunos, com o cérebro já cansado, vão entregar-se ao labor mental.

BUROCRATIZAÇÃO

A democratização do ensino está sendo confundida com a sua burocratização. Deixa-se ao govêrno o encargo de pagar a todos e à faculdade de fazer com que a política se imiscua no âmbito universitário.

Isso é, além de tudo, inconstitucional, pois a ação do Estado, quanto ao ensino superior, deve ser apenas supletiva da ação particular.

Deve-se imprimir base filosófica ao ensino.

DEBATES

Terminada a exposição do tema, foram iniciados os debates, defendendo o relator o seu ponto de vista.

D. Cândido Padin, O.S.B., embora reconhecendo grave o problema da padronização do ensino, indaga que critério usar para aferição do grau intelectual do aluno.

ATUAÇÃO POLICIAL

Afirmou o sr. Alvaro Guimarães Filho que, no Brasil, a função do Ministério da Educação é policial. Há cêrca de 25.000 diplomas falsos, o que exige assim seja. Mas, para haver contrôle universitário e não burocrático, deveria o aluno defrontar-se com bancas capazes, mantendo-se a arguição em nível verdadeiramente universitário.

DISSEMINAÇÃO DE ESCOLAS SUPERIORES

Também contra êsse ponto foi contrário o relator, por achar que as condições materiais, econômicas e do próprio ensino só permitem a existência de Universidades nos grandes centros. Êstes devem tornar-se verdadeiros centros de cultura, para maior aproveitamento dos estudantes.

BOA QUALIDADE

Falando D. Cândido Padin no caso da criação de Faculdades de Filosofia, pela necessidade da formação de professores secundários, argumentou o sr. Cesário de Andrade que a boa qualidade do ensino depende de recursos materiais, parcos nas cidades pequenas.

O ensino secundário deve ser difundido e o superior selecionado.

Temos necessidade de 50.000 professores de segundo grau mas as Faculdades de Filosofia só devem ser criadas em maior número desde que haja recursos para mantê-las em bom nível.

E' preferível deixar de instalar uma faculdade a instalá-la mal.

TEORIA E PRÁTICA

Declara o relator que o Brasil tem todos os seus problemas teòricamente resolvidos. Na realidade, nada.

Lembra ser dispendiosa a manutenção de uma Faculdade de Filosofia e considera de suma importância a bôlsa de estudos para professôres e que êstes se mantenham a par da evolução da ciência que ensinam.

FEDERALIZAÇÃO DESORGANIZADA

A federalização desorganizada que tem sido feita, afirmou o sr. Cesário de Andrade preferir o auxílio, valioso como nos casos da Escola de Engenharia de Juiz de Fora, Escola de Metalurgia de Ouro Preto e Escola Paulista de Medicina.

Dizendo D. Cândido que há, em muitas de nossas Faculdades, professôres que são verdadeiras notabilidades, com êle concorda o relator, que acrescenta que o professor não sòmente leciona: é o responsável pela formação da mentalidade do aluno.

Em Paulo Afonso

LOGO de chegada, ainda no pequenino aeroporto de pedra cinzenta todo cercado de cactus em flor... Exausta depois de sete horas de vôo, faminta, sedenta, morta de calor, entontecida pelo sol e pela poeira, eu mal conseguia responder aos votos de boas vindas do Dr. Alves de Souza, Presidente da C.H.E.S.F. e aos de uma porção de outros senhores de capacete colonial... De repente como que estabelecendo o tom de simpatia, boa vontade e camaradagem que caracterizava tôda a nossa estadia, um caboclo velhinho, mas ainda forte e impecável na sua roupa branca, bateu de leve no meu ombro e querendo passar, pediu com um enorme sorriso branquíssimo: "Com licença... Com licencinha..."

—o—

Fiquei hospedada em casa do Dr. José Barbosa, assistente do Diretor Administrativo da C.H.E.S.F. Uma casa grande, baixa e muito alegre com seus muros amarelos e seu assoalho de lajes vermelhas, situada bem em frente a um imenso canteiro de onze horas que florescia tôdas as manhãs... José e Yvone Barbosa são mineiros, moços, sorridentes e felizes, têm uma escadinha de quatro filhos, sendo que o menor andou pela primeira vez no dia de minha chegada. Jamais esquecerei a simpatia dos Barbosa, a delícia do chuveiro no fundo do quintal, e as empadinhas feitas por Yvone... Os Barbosa estão em Paulo Afonso há dois anos e meio! Eles e outros casais semelhantes são os construtores do Brasil de amanhã!

—o—

Em Paulo Afonso a camisa do homem feliz esconde-se debaixo de um uniforme de chofer... Wanda e eu ficamos logo íntimas de Sobrinho, um dos choferes da Companhia. "Você de onde é, Sobrinho? Daqui mesmo?" "Não, sou de Pernambuco!" "E' pernambucano e não brinca no Carnaval? Você não está com saudade do frevo, Sobrinho?" Sobrinho riu, um dêsses risos largos, completos, contentes... Riu não só com a boca, mas com os olhos repuxados, com todo o rosto moreno e quadrado, talhado à faca como só se encontra no Norte e exclamou: "Olhem moças! Eu não danço, não fumo, não bebo, não jogo e sou um homem feliz!"

—o—

João copeiro e factotum da Casa da Diretoria é pastor protestante e tem nove filhos, todos com nomes bíblicos dos quais só recordo o do mais velho, Eliaquin, seu assistente em adivinhar nossos menores desejos... Cafèzinhos a tôda hora, frutas frescas, água geladíssima... Cada dia aparecia um prato mais delicioso que o outro e sempre João anunciava: "Agora vem um disparate!" Riamos e uma vez João declarou sèriamente: "Eu sou um disparate!"... Mas com igual seriedade um dos hóspedes da Casa da Diretoria, o Governador Agamenon Magalhães contestou-o exclamando: "Não João! Você não é um disparate! Você é uma instituição!"



MALUH DE OURO PRETO

TOURING CLUB DO BRASIL

Sob a presidência do Sr. Juvenal Murtinho Nobre, realizou-se a reunião mensal da Diretoria do Touring Club do Brasil.

O Sr. Murtinho Nobre tratou da necessidade da intensificação da propaganda do país no exterior lembrando a vinda, êste ano, de centenas de turistas estrangeiros ao Rio por ocasião do Carnaval.

O tenente-coronel Berilo Neves, 1.º vice-presidente, comunicou haver recebido notícias de bordo do "Almirante Alexandrino" no qual regressam, do extremo norte, os participantes do 10.º Cruzeiro Turístico ao Amazonas. Falou também do êxito que está alcançando a Excursão à Europa, a realizar-se ainda êste mês a bordo do novo e luxuoso transatlântico francês "Provence".

O Sr. Presidente propôs um voto de congratulações com o Sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diários Associados", por motivo de seu ingresso na Ordem do Mérito Aeronáutico.

O Sr. Bento Dias Pereira, diretor-1.º tesoureiro, fêz um relatório verbal da sua recente viagem à São Paulo, quando teve oportunidade de verificar o magnífico surto de progresso da Seção local do Touring Club do Brasil.

Falou também o Sr. Américo Rodrigues, diretor-1.º secretário, sendo a seguir, encerrada a Sessão.

— PUBLICIDADE —

Cia. Brasileira de Veículos

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social à avenida Presidente Vargas, 290, 10.º andar, sala 1003, os documentos a que alude o artigo 99 da Lei de Sociedade por Ações.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1952.

Pela Diretoria,
Alexander Anderson
Diretor-Presidente
Terencio P. Cattley
Diretor-Secretário

ORGANIZADA por um grupo nacional, tendo à frente o industrial E. G. Fontes, associado à General Tire & Rubber Co., de Akron, Ohio, será construída no Brasil uma fábrica de pneumáticos "Pneus General S.A." Essa iniciativa abre novas perspectivas para a indústria brasileira, atraindo ao mesmo tempo grandes capitais norte-americanos ao Brasil.

Um flagrante da assinatura do contrato para a compra do terreno no qual se instalará a fábrica, vendo-se os seus diretores, E. G. Fontes, Themistocles Marcondes Ferreira, Thomas Locke e Paulo Goyer.

O LIVRO DO DIA

Para sairmos um pouco da literatura, vamos hoje mencionar um livro útil a quantos se interessam por assuntos econômicos e ao futuro industrial do Brasil. Título: "O pensamento industrial do Brasil". Autor: Humberto Bastos. Editora: Livraria Martins Editora — São Paulo, 1952. Número de páginas: 248.

O LIVRO

Compõe-se dos seguintes capítulos:

Capítulo I — Nacionalismo e Protecionismo — Subdividido em: — Medidas de D. João V — Posição da Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional — Indústria e agricultura — Artezanato e fábrica — Homens e Máquinas — Progresso tecnológico — Reajustamento mundial — Nacionalização e livre cambio — Núcleos industriais.

Capítulo II — Luta pela propriedade — Que se subdivide em: — Capitalismo nacional. Pressões internacionais — Intervencionismo e autarquismo — Técnica e urbanismo — Transportes e mercado interno — Capitalismo comercial e capitalismo industrial — Balança de pagamento — Tática de investimentos estrangeiros.

Capítulo III — Movimento do capitalismo nacional — Que se subdivide em: Atuação do centro industrial do Brasil — Reforma tarifária — O Estado e a indústria — O caso das areias monazíticas — Congresso, conferências e exposições — O govêrno norte-americano e o café — Mentalidade industrial.

Capítulo IV — Experiência e imprevidência — Que se subdivide em: Planejamento geral e planejamentos regionais — Missões estrangeiras — Seleção de investimentos — O Congresso e os problemas econômicos — A última guerra e a industrialização — Petróleo, minérios, energia elétrica e matérias primas — Organização industrial — O "tubaronato" e a aristocracia do dinheiro — Perda de substância da economia brasileira — Aproveitamento das conjunturas estrangeiras.

Capítulo V — Ficção e realidade — Que se subdivide em: Produção e distribuição da riqueza. Velho problema e velhas idéias — Imitação e adaptação — Planejamento e cooperação.

A ESSÊNCIA DO LIVRO

No pouco espaço que resta tentemos determinar pelo menos a essência do livro. E esta pode ser encontrada, a nosso ver, na página 157, quando Humberto Bastos diz: "Ou fortalecemos a capitalização do Brasil ou nos encaminharemos pela estrada da socialização. Tentei várias vêzes demonstrar que o Brasil precisa capitalizar-se. Não pensam assim várias figuras expressivas da nossa elite jurídica.

De modo que no presente assistimos a esta luta estéril: de um lado, projetos socializantes que visam cortejar a massa e enfraquecer a burguesia nascente que se mostra em as arestas individualistas do século XIX; do outro, a mesma burguesia tentando manter o ritmo de desenvolvimento econômico e contribuindo para o progresso nacional".

Todo o livro é uma demonstração desta tese. Aceitá-la ou rejeitá-la não é neste caso o nosso dever. Mas apenas indicar ao leitor a essência do livro.

PAULO DE CASTRO



FAMOSA TELA DE RENOIR

Para o Museu de Arte Moderna de São Paulo

No salão nobre do Ministério da Marinha, foi apresentado à sociedade carioca, por deferência do almirante Guilhobel, o célebre quadro de Renoir, a "Menina com laço e faixa azul". A famosa tela foi adquirida na galeria Windestein de Londres pelo jornalista Assis Chateaubriand. No flagrante, a "Menina", ladeada pelo ministro da Marinha, almirante van Hambourg e senhora, e o presidente da Light.

☆ Aniversários

Fazem anos hoje:

Senhoras Carmem Gomes Barata, espôsa do sr. Joaquim Neves Barata — D. Othelina Pita de Castro Riegel, viuva do cônsul Godofredo Riegel.

Senhores: Antônio Rodrigues — Domingos da Costa Araujo — Valdir Francisco Leite — João da Silva Santos — Nestor Gomes da Silva — Licínio Eugênio Gomes — Eloi Pontes — Osvaldo Barreto da Silva — Amarantos Politis.

Crianças: os meninos Rômulo e Remo Bernucci, filhos do escultor Tito Bernucci e de sua espôsa, d. Tina Bernucci, residentes em Braz de Pina.

☆ Roberto Assunção voltou

Chegou ao Rio o diplomata Roberto Assunção de Araujo, que exerce as funções de Primeiro Secretário da Embaixada brasileira na França.

Roberto Assunção foi um de nossos delegados à Conferência da Paz, realizada em Paris, em 1946.

☆ Arnoldo Medeiro - Legião de Honra

Na Embaixada da França realizou-se a entrega da condecoração de oficial da Legião de Honra ao professor Arnoldo Medeiros da Fonseca, catedrático da Faculdade Nacional de Direito, da Universidade do Brasil.

Estiveram presentes à solenidade o reitor da Universidade e figuras dos meios educacionais e diplomáticos.

Sra. Palmira Fernandes de Souza

Fêz anos ontem a Sra. Palmira Fernandes de Souza, esposa do Sr. Wilson de Souza, da "Folha Carioca" e residente à rua Major Medeiros, 236, no Irajá.

A aniversariante recebeu em sua residência as pessoas de suas relações.

A nova diretoria tomou posse

Realizou-se ontem, às 17 horas, na sede da Associação Brasileira de Propaganda, a cerimônia de posse da nova diretoria do Sindicato das Emprêsas de Publicidade Comercial do Rio de Janeiro.

O novo presidente desta instituição é o Sr. Walter Ramos Poyares, diretor da Associação Brasileira de Propaganda.

Aniversário de "A Voz da América"

"A Voz da América" — emissora norte-americana que transmitem para o estrangeiro — comemora hoje o seu 10.º aniversário.

O presidente Truman dirigirá uma saudação aos povos amigos, através dos microfones de "A Voz da América". Falarão também outras personalidades de destaque entre os quais o Secretário de Estado, Dean Acheson.

A transmissão será realizada nos horários habituais de "A Voz da América".

Novo membro

O sr. Ocidério Tibiriçá, diretor do Departamento de Administração do Ministério do Trabalho, foi designado para membro do Conselho Superior da Previdência Social, em substituição ao senhor Fernando de Andrade Ramos, antigo diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N.º 353 — EM 4-III-52 (Terça-feira)

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais: 1 — Tristeza profunda. 4 — Resina vermelha extraída das sementes de algumas plantas leguminosas. 7 — Capital da Argélia. 9 — Nordeste. 11 — Camareiro. 12 — Aqui. 13 — Mediar agrário. 15 — Maneiras. 17 — Mil quinhentos e um romanos. 19 — Cloreto de sódio. 20 — Produto de cerâmica. 22 — Graça (fig.). 24 — Estar. 25 — Ornidios. 27 — Zombe. 28 — Homens pouco sociáveis (fig.). 29 — O "a" grego. 31 — Cosas terras.

Verticais: 1 — Tecido forte de linho grosso ou cânhamo, de que se fazem velas, toldos, toldos etc. 2 — Interjeição. 3 — Rema. 4 — Homens valentes (fig.) (pl.). 5 — O nada. 6 — Bosques. 8 — Estrela. 10 — Solitário. 12 — Aplicar. 14 — Nome de homem. 16 — Eterna. 18 — Levantara. 21 — Emblema. 21 — Gritos de dor ou de alegria. 23 — Unidade monetária italiana. 26 — Estrêla. 28 — Interjeição. 29 — Isolado.

PRINCIPIANTES

Problema n.º 353 — Em 4-III-52 (Terça-feira)

Horizontais e Verticais: 1 — Obséquio. 2 — Cacetada. 3 — Dedicai. 4 — Nome de homem. 5 — Vislumbres (fig.).

CARTÃO DO DIA

NERO DE ARC

Profissão

SOLUÇÕES DO DIA 1.º (Sábado)

Novíssima: Pinga-fogo.
Casal: Fado — a.
Sincopada: Caruma — cama.
Cartões: Borracheiro — Acebürgo.

DIOFRAN

"Quo Vadis?"

"Para onde vais?", perguntou o hesitante Pedro a Jesus Cristo, quando Nero acusara Nosso Senhor de ameaçar Roma. O famoso autor A. J. Cronin lembra-nos que... "Para onde vais?" representa a sensata pergunta que você deveria fazer a si próprio, em muitas ocasiões de sua vida. Seleções de março publica essa oportuna narrativa, além de 25 artigos de palpitante interêsse humano e o resumo de um livro famoso: "O mar que nos rodeia". À venda em tôdas as bancas de jornais.

Uruguay

PONTO TURÍSTICO DE FAMA MUNDIAL OFERECE...

... ao brasileiro, momentos de amável convívio e encantamento em seus centros balneários, sem excluir as vantagens de um período de descanso. No Uruguay o brasileiro estará sempre a cômodo. Centro turístico de fama mundial, sua cadeia de balneários: Carrasco, Atlântida, Piriápolis, Punta del Este, La Paloma - verdadeira Riviera da América - deixa nos visitantes uma lembrança inolvidável.

Medidas de grande alcance vêm justificando a afluência de turistas às modernas e lindas praias do Uruguay: admirável organização hoteleira - pessoal especializado, cozinha abundante de 1.ª qualidade - e...

REDUÇÃO DE 45% NO PREÇO DOS HOTÉIS
FRANQUIA AUTOMOBILÍSTICA

Queiram enviar-me, GRÁTIS, para o local abaixo, folhetos em côres, relativos a "Turismo no Uruguay"
Nome ....
Endereço ....
T. I.

"Semana Criolla" - realizada no Prado, esta festa, única no continente sul-americano, é nota de realce nas programações de outono. Dela participam com seus vestuários característicos, os corajosos gaúchos e os melhores ginetes de todo o país, em emocionantes rodeios.

Montevideo

A bela, culta e cosmopolita capital, além de seus excelentes balneários, possue luxuosos hotéis e cassinos famosos, animados por grandes atrações artísticas.

VISITE O

Uruguay

É fácil viajar ao Uruguay. Informações nas agências de turismo ou nos escritórios da Representação Turística Uruguaia para o Brasil:

RIO DE JANEIRO: Av. R. Branco, 20 - 18.º and.
S. PAULO: R. Gal. Jardim, 51 - 6.º and.
PORTO ALEGRE: R. dos Andradas, 1290 - 1.º and.
B. HORIZONTE: R. Sta. Catarina, 334 - apt. 62
CURITIBA: R. Carlos de Carvalho, 414 - 1.º and.
R. Cel. Menna Barreto Monclaro, 461

Falsa médica de 66 anos de idade

Vários instrumentos médicos apreendidos

UMA senhora de 66 anos foi detida, ontem, por policiais da Delegacia de Costumes, por infringi o artigo 282 do Código P nal, ou seja, exercício ilegal de Medicina.

Na delegacia, a senhora identificou-se como Olga Kluge, viuva, parteira, residente à rua Maria Eugenia, 60, em Botafogo, onde foi dado o flagrante.

Quando os investigadores Moura Caetano entraram na casa, Olga "assistia" à cliente Maria da Piedade Felix, moradora à rua Bartolomeu Mitre, 448, apto. 301. Havia uma cama e duas escrivaninhas onde as consultas eram passadas.

Em cima de uma das escrivaninhas grande quantidade de material médico foi apreendida: um especulo, 3 estiletes, um estercômetro, duas sondas de metal, um dreno também de metal, duas pinças, um compasso para medição de barriga, uma borracha de irrigador e uma porção de algodão.

No cartório da delegacia, quando era autuada, Olga, muito nervosa, procurava fugir ao assedio dos repórteres e fotógrafos. Manteve-se afastada de todos não querendo conversar com ninguém.



Olga quando era autuada. Percebendo rapidamente o fotógrafo, a sexagenária escondeu o rosto com um lenço

Leia Sábado
Tribuna das Letras

Só o consultório era verdadeiro

ESTE é Joaquim da Cruz Vieira Júnior, de 48 anos, casado, empregado no Serviço de Transporte do Ministério da Educação, residente à rua Almirante Baltazar, 50, preso, ontem, por uma turma da Delegacia de Costumes e Diversões quando, na qualidade de falso dentista atendia a uma cliente em uma sala de frente do endereço acima.

Joaquim "trabalhava" no consultório do irmão, Anibal da Cruz Vieira, licenciado como dentista. A cliente a quem atendia é Georgina Cianelli, residente à rua Conde de Leopoldina, 740 casa 23, de quem havia arrancado um dente sexta-feira passada. Ontem, a senhora sentiu dores e voltou ao consultório, quando o detetive Nelson e os investigadores Campos e Machado deram o flagrante.

Na delegacia, enquanto Joaquim era autuado, sua cliente ainda não queria acreditar que êle não fôsse dentista. Não se cansava de afirmar que "o dr. Joaquim" era muito bom dentista.



Incendiou a cama para suicidar-se

TUBERCULOSO, sem dinheiro, desiludido de tudo e de todos, o empreiteiro Cecilio Marques da Silva, de 36 anos, solteiro, residente na estrada do Sumaré 71, fundos, suicidou-se ontem, incendiando a cama em que estava deitado.

Os vizinhos, alarmados com a fumaça que saía pela janela do quarto de Cecilio, abriram a porta, encontrando-o já transformado numa fogueira humana. Já nem gritava mais. Tinha o rosto e o abdome completamente queimados, a ponto de ficar irreconhecivel.

Imediatamente compareceu o carro 29 da Rádio Patrulha, que nada mais pôde fazer, limitando-se a comunicar a ocorrência ao comissário Denizart, do 15.º Distrito.

Sòmente uma carteira profissional e algumas peças de roupa foram encontradas no local. Cecilio não deixou nada de valor. Sua situação era tal que, há alguns dias, pedira a um amigo 7 cruzeiros para poder almoçar.



Cecilio Marques da Silva

Criança atropelada

Colhido por auto desconhecido, ao anoitecer de ontem, na rua Alvaro de Miranda defronte do 27, Airton Ribeiro Rodrigues, de 14 anos, filho de Floriana Ribeiro Rodrigues, da mesma rua 29 - fundos, sofreu fratura do crânio e escoriações e contusões pelo corpo.

Depois de ter recebido os socorros de urgência no Posto de Assistência do Méier, foi êle removido para o Pronto Socorro, onde ficou em tratamento.

Não Adivinhou a Prisão

Presa pela segunda vez a quiromante — Distribuia prospectos de propaganda

"ATENÇÃO!... Uma grande surpresa. Ver para crer. Quiromancia, Psicologia, Ciências."

A professora Cecilia não só desvenda o futuro das pessoas que desejam como também se encarrega de trabalhos de natureza científica, sôbre quaisquer assuntos, seja de interêsse comercial, particular ou amoroso, dificuldades a vencer na vida, discórdia amorosa ou entre familias, emprêgo e prosperidade, infelicidade nos negócios e nos amores, algum assunto difícil ou..."

Isso se lê nos prospectos que Cecilia Nicolisch, solteira, de 32 anos, residente à rua Paissandu, 177, apto. 101, distribuia pelos quatro cantos da cidade.

Cecilia foi presa, ontem, pelos policiais Bezerra, Lima e Lucas, da Delegacia de Costumes e Diversões, quando, em sua residência, lia a mão de Dulce Maria da Silva, residente à rua General Roca, 183. Em companhia da consulente, numa sala cheia de senhoras, estava sua amiga Sebastiana Caetano, residente à rua Campos 344, em Caxias, Estado do Rio. Cada consulta custava a ninharia de 20 cruzeiros.

Nos papeis de propaganda que fazia distribuir pela cidade, a "professora" Cecilia ensinava até como ir à sua casa. No final de enorme lenga-lenga em que promete mundos e fundos, lê-se: "Todos os ônibus e bondes da zona sul — podendo saltar na praia do Flamengo".

As consultas eram dadas diariamente, mesmo nos feriados, das 9 às 21 horas. Aos domingos atendia apenas até ao meio-dia.

Esta é a segunda vez em que Cecilia é detida pela mesma razão, ou seja, incursa no artigo 27 do Código Penal: quiromancia. A primeira vez foi no dia 16 de junho de 1942.



"Professora" Cecilia Nicolisch, presa quando lia a mão de uma consulente

TENTOU MATAR O DIRETOR DO JARDIM BOTÂNICO . .

MATOU O CHEFE DOS GUARDAS, FERIU O FILHO DO DIRETOR E VAI SER JULGADO HOJE

José Domingos, guarda do Jardim Botânico, tentando assassinar o seu diretor, matou, a tiros, o chefe dos guardas, Nelson Tinoco, ferindo, ainda, o filho do diretor, o menor Almoré Pimentel Gomes.

Prêso e processado, será hoje julgado pelo Tribunal do Júri, funcionando na defesa os advogados Fernando Pinto, Joaquim de Queiroz Lima e Nilton Noronha. A acusação ficará a cargo do promotor Átila Sayol de Sá Peixoto e do advogado Aloysio Monteiro de Albuquerque. Presidirá o julgamento o juiz Faustino Nascimento.

O crime ocorreu em frente à residência do diretor do Jardim Botânico, sr. Raimundo Pimentel Gomes, a 2 de setembro de 1949, às 21,30.

Jogou-se da sacada à rua

Depois de discutir fortemente com sua mãe, na noite de ontem, Fernandina Rodrigues Menezes, solteira, de 19 anos, da rua João Silva, 85, sobrado, em Ramos, se jogou da sacada da casa, indo estatelar-se de encontro à calçada, onde fraturou a coluna vertebral.

Conduzida ao Getúlio Vargas ficou ela em tratamento, sendo grave o seu estado.

Camelôs de dólares durante o Carnaval

O fechamento das casas de câmbio durante o periodo carnavalesco facilitou o aparecimento de camelôs que compravam dólares a 25 cruzeiros dos turistas que aqui aportaram.

Praticamente só os que viajaram pelo "Liberté" escaparam das mãos dos camelôs, pois, prevenidos a tempo, da entrada em vigor da lei 1521 que fixava o preço do dólar em 18 cruzeiros, fizeram suas compras de cruzeiros em Recife, ainda na base do mercado negro.

RAINHA do Carnaval ameaça industrial

O INDUSTRIAL Jorge Nunes Trindade, casado, de 26 anos, residente à rua Antônio Basilio, número 50 apresentou queixa ao comissário Giordano, do 17.º Distrito Policial, pedindo garantia de vida contra Ivana Liranzi, hóspede do Hotel Glória.

Em uma época em que as mulheres pretendem ocupar os lugares masculinos até no noticiário policial, a notícia nada tem de estranho. Muda, porém, o caso de figura quando se troca o nome daquela que teria ameaçado o industrial: Ivana Liranzi é, sem tirar nem por, Ivana Rodrigues, rainha do Carnaval de 1952.

A dar-se crédito ao queixoso, são sentimentais os motivos que levaram Ivana a querer matá-lo. Estaria ela apaixonada pelo industrial, levando a sua paixão, agora não correspondida ao ponto de pretender retirá-lo da circulação.

O comissário Giordano intimou Ivana Rodrigues a comparecer à delegacia a fim de se defender da acusação.



Ivana Rodrigues

TERMINOU BEM

Entre sorrisos de Ivana Rodrigues, a Rainha do Carnaval, terminou bem o incidente entre a jovem e seu antigo namorado Jorge N. Trindade, que retirou sua queixa, às 10 horas de hoje, na delegacia da rua Conde Bonfim.

O "juiz de paz" foi o comissário Giordano, de serviço no 17.º Distrito, que recebeu o queixoso e acusada, esta acompanhada do presidente da A.C.C., procurando dirigir o encontro para um fim cordial e conciliador.

Cada parte falou, inclusive dos "bons tempos" e por fim Jorge, sem ser dramático nem teatral, disse que considerava retirada a queixa. Ficava o dito pelo não dito.

Felizes e contentes a Rainha do Carnaval de 1952 e seu ex-namorado deixaram o distrito, prometendo lá nunca mais voltar.

Segadas vai viajar

O ministro do Trabalho viaja sexta-feira para Curitiba a fim de presidir a instalação dos cursos de legislação social no Paraná.

Voltará sábado, pela manhã.

Ladrão em fuga agita o Méier

Depois de detido e autuado, o gatuno do caminhão fugiu, sendo recapturado após intensa perseguição — Um quarteirão em pé de guerra — Pulando muros e quintais, acabou sendo detido

A FUGA espetacular do xadrez do 22.º distrito e a recaptura do ladrão Jorge da Costa Nogueira, solteiro, de 20 anos, da rua Sovaco de Cobra, 58, na estação de Colégio, movimentaram o Méier ontem à noite, emprestando às ruas da pacata "Capital dos Subúrbios" o aspeto cinematográfico das ruas de Chicago nas perseguições da policia aos malfeitores.

PRESO EM PLENA FUGA E AUTUADO

Pela manhã, apossando-se do caminhão 60-98-89, Jorge partiu célere na direção da Rio-S. Paulo. Dado o alarme, em pouco era seguido num outro carro por vários policiais, que lograram alcançá-lo pouco além de Campinho.

Pressentindo a chegada de seus perseguidores, o gatuno saltou do veículo em movimento, terminando entretanto por ser aprisionado.

O caminhão seguiu, então, desgovernado por vários metros indo depois colidir contra um poste — onde por fim parou avariando-se no choque.

Conduzido à delegacia do 22.º distrito, Jorge foi autuado por roubo, sendo a seguir recolhido ao xadrez para ser hoje removido para o Presídio, de vez que seu crime não comporta fiança para defender-se solto.

A FUGA

Aproveitando-se da ausência dos guardas, no momento numa outra sala do distrito, Jorge conseguiu arrebentar o cadeado do xadrez. Isto feito, esgueirou-se mansamente, sem fazer ruidos, logrando atingir um muro que dá para uma casa vizinha à delegacia.

Este, porém, não lhe resistindo bem ao pêso do corpo, começou a esboroar-se e o barulho da caliça ao desprender-se chamou a atenção dos policiais, que, entretanto, não mais puderam pegá-lo pelas pernas. O gatuno, rápido, já havia galgado o alto da parede, pulando para o prédio vizinho.

ALARME E PERSEGUIÇÃO

Dado o alarme, o comissário Osmar Plínio Cardoso saiu à rua em companhia dos policiais disponiveis no momento na delegacia, requisitando também o concurso de quantos ia encontrando pelo caminho.

Em minutos o quarteirão estava todo cercado, como uma praça de guerra, iniciando-se então a perseguição do gatuno foragido. Jorge, como um gato, pulava de casa em casa, dificultando sobremaneira o trabalho dos policiais, até que penetrou na casa n.º 10 da rua Frederico Méier.

MORADORES SOB AMEAÇAS

Lá, quando foi prêso novamente, Jorge estava a ameaçar a familia e foi precisamente a zoeira provocada não só por sua queda no terreno como por suas ameaças que atraiu seus perseguidores.

NOVAMENTE ATRÁS DAS GRADES

Levado novamente para a delegacia de onde minutos antes havia escapado, Jorge foi de novo recolhido ao xadrez, cuja porta desta feita já havia sido reforçada com novo e seguro cadeado.

No entanto, por via das dúvidas, o delegado determinou ficasse êle sob vigilância permanente até sua transferência para o Presidio, para o que foram destacados vários policiais.

Assim terminou êle sua movimentada aventura pelos muros e quintais do Méier, vigiado atentamente por uma guarda especial.

Tentativa de suicídio

Em estado de coma, Antonia Amorim, de 20 anos, empregada do apartamento 602 do edificio da rua Barata Ribeiro 369, foi internada no hospital Miguel Couto, depois de tentar suicidar-se.

Antonia Amorim, conforme apurou a policia do 2.º Distrito, brigara com o noivo na semana passada, e quando foi recolhida pela ambulância tinha um retrato dêle entre as mãos crispadas.

Mecânico atropelado

Com fratura de costelas, além de outros ferimentos, foi internado em estado grave no Pronto Socorro o mecânico João Nunes, de 51 anos, casado, da avenida Pedro Primeiro 73, em Santa Cruz.

João Nunes foi atropelado por um automovel não identificado, na praça da República, esquina de avenida Presidente Vargas.

O motorista evadiu-se.

Agressão

Pegando de uma barra de ferro na rua Barão de Iguatemi, onde reside no 201, o negociante Jorge Rodrigues, português, de 42 anos, estabelecido na rua Barão de S. Francisco Filho 401, depois de altercar com João Claudino Vitorino de Barros, de 30 anos, da rua Abatirá 110, desferiu-lhe vários golpes na cabeça.

Mas não teve tempo para fugir, pois o detetive 175 da RP 11, que por ali passava na ocasião, prendendo-o levou-o ao 18.º distrito — onde o comissário Arnaldo de Oliveira o autuou.

Sua vitima, com a cabeça ferida, foi levada ao Pronto Socorro a fim de se medicar.

Queda de bonde

Vitima de queda de um bonde da linha 13, "Ipanema", na noite de ontem, o estudante Sebastião, de 14 anos, filho de Francisco Miguel de Macedo, da rua General Góis Monteiro 88, apto. 204, foi internado no Miguel Couto com o crânio fraturado.

O acidente verificou-se na rua Visconde de Pirajá defronte ao número 58.

Quase afogado

Tendo sido retirado das águas da barra da Tijuca, na tarde de ontem, quase afogado, o soldado do 2.º Regimento de Infantaria Euclides Alfredo das Chagas, lá acampado em manobras com sua unidade, foi levado ao Miguel Couto — onde foi posto fora de perigo.

Depois dos cuidados de que carecia, foi removido para o Hospital Central do Exército.

DENTRO DE 15 DIAS

Leilão de geladeiras vindas pelo "Barroso"

Quando o cruzador "Barroso" chegou ao Rio, procedente dos Estados Unidos, esperava a Alfândega apreender grande quantidade de material importado irregularmente, isto é, sem licença prévia e sem o pagamento dos direitos aduaneiros e impôsto de consumo.

Isso, todavia, não foi possivel, pois o Ministério da Marinha, intervindo, contornou a situação, deixando que saissem de bordo aparelhos elétricos e máquinas.

Houve, como todos se recordam, aquela troca de notas entre os ministérios da Fazenda e o da Marinha, sem que, contudo, as partes concordassem em reconhecer êrro. O que se pode dizer, hoje, é que o navio foi descarregado e não acontecerá nada ao seu pessoal.

OS REJEITADOS

Se tal aconteceu com a maioria dos tripulantes do "Barroso", o mesmo não se deu com alguns marujos que levaram seus objetos para a rua Camerino. A Alfândega, ao lado da Delegacia Maritima, em diligência, tomou-lhes 9 geladeiras, 6 aparelhos de televisão, máquinas de lavar, etc. e não os devolveu mais.

O LEILÃO

Agora, segundo informaram na Guardamoria, êsses aparelhos estão sendo relacionados e, dentro de 15 dias, no máximo, irão a leilão.

4 feridos no choque do "lotação"

Quatro pessoas se feriram ontem à noite, no cruzamento da Avenida Rio Branco com a rua Visconde de Inhaúma quando da colisão havida entre o carro de praça 4-58-84, dirigido pelo chofer Nelson Ferreira Moura, e o "lotação" 5-56-95, da linha "Inhaúma-Monroe" no momento guiado pelo motorista José Rodrigues Moreira, português, solteiro, de 25 anos, da rua Junqueira Freire, 82.

Os feridos foram êste último, que teve o torax fortemente contundido; João Verissimo, casado, de 38 anos, funcionário público, da rua Dr. Padilha, 132, que sofreu ferida contusa no supercilio esquerdo; sua cunhada Nilda Cunha Paula, solteira, de 22 anos, também funcionária pública, da rua General Argolo, 128, que sofreu ferida contusa no rosto além de escoriações generalizadas; e João Alves dos Santos, casado, de 38 anos, cabeleireiro, da rua São Roberto, 83, casa 3, que, como José Rodrigues Moreira, teve o torax contundido. João Alves viajava no carro de praça. Todos, depois de medicados no Pronto Socorro, se retiraram para suas residências — exceção do motorista do "lotação" que, juntamente com o do auto de praça, foi conduzido ao 2.º Distrito, onde ambos foram autuados pelo comissário Sucupira.

O contrabandista quase degolou o delator

Está sendo procurado pela Polícia — Vingança de toxicômano — Comissão mista policial-naval para estudar a repressão

POLICIAIS da Seção de Tóxicos da Delegacia de Costumes e Diversões estão à procura do marinheiro conhecido como "Paulista", considerado chefe de uma quadrilha de vendedores de entorpecentes e principal responsável pelo quase degolamento do toxicomano José Vieira dos Santos, de 25 anos.

MACONHEIRO

O traficante Joaquim Acioli da Silva, de 24 anos, residente à rua República do Libano 45, agente de "Paulista", fôra preso pelo investigador Bezerra e sua turma, perto do Arsenal de Marinha, tendo consigo vários cigarros de maconha.

Levado à presença do comissário Dalto de Almeida Rocha, chefe da Seção de Tóxicos da Delegacia de Costumes e Diversões, não foi possivel autuá-lo em flagrante, porque tendo apenas alguns cigarros nos bolsos e dizendo-se sòmente viciado, não poderia ser considerado criminoso, na conformidade das últimas decisões do Tribunal de Justiça.

Encaminhado ao Instituto Médico Legal para exame de validez, visando ser autuado como vadio, os legistas responderam que legalmente o acusado não era válido.

O CRIME

Pôsto em liberdade mediante "habeas-corpus", mal saiu da policia, Joaquim, muito conhecido como "Joãozinho", combinou com "Paulista", o chefe da quadrilha, uma vingança definitiva sôbre José Vieira dos Santos, que julgavam o delator.

A vitima foi encontrada no local de sempre, perto do Arsenal. Enquanto "Paulista" manietava José Vieira, "Joãozinho" golpeava-a na região do pescoço, fugindo ambos, em seguida.

Gravemente ferido, com o pescoço quase degolado, José Vieira foi socorrido por uma ambulância e internado no Hospital de Pronto Socorro, enquanto a Policia busca os dois criminosos.

COMISSÃO MISTA

O comissário Dalto, por intermédio do delegado de Costumes e Diversões, sr. Brasileiro de Melo, vai entender-se com as autoridades da Marinha no sentido da criação de uma comissão mista, policial-naval, para estudar o problema da repressão ao tráfico e aos viciados na maconha. A Policia de Costumes acredita que há percentagem vultosa de marinheiros traficantes e viciados na "erva da morte".

O investigador Bezerra disse-nos que a vitima não tinha a menor ligação com a Policia, sendo também um viciado.

AMEAÇADO

Aquele policial, responsável principal pelo sucesso de muitas diligências policiais contra traficantes da "erva da morte" e que conhece profundamente o problema da repressão no Distrito Federal, continua recebendo ameaças de morte da parte de contrabandistas e viciados.

Joaquim, o criminoso



José Vieira, o quase degolado

60 dias de prisão para os comerciantes

O juiz da 17.ª Vara Civel decretou a prisão dos responsáveis por "Representações Citex Ltda.", por 60 dias, por não haverem atendido a Lei de Falências, removendo todos os móveis e utensilios do escritório que possuiam à rua Mayrink Veiga, 11, 6.º andar, para lugar incerto e não sabido.

A falência fôra requerida por Francisco Lopes Cezelio, sendo a prisão dos sócios da firma falida requerida pelo Liquidante Judicial — nas funções de Síndico — e o Curador de Massas Falidas.

O juiz Manuel Antônio de Castro Cerqueira mandou, primeiro, intimar os falidos para ciência, no entanto o oficial de justiça encarregado do cumprimento da diligência certificou não haver encontrado os falidos, que se encontram em lugar incerto e não sabido.

Assaltada e roubada a farmácia

Esta madrugada ladrões, depois de arrombarem a porta da frente da farmácia "Cata Preta" da rua Marquês de Abrantes, 213, da firma Sheienkman Goreinstins Ltda., carregaram todo o dinheiro que se encontrava na caixa registradora.

O comissário Tenório, do 4.º distrito, tomou conhecimento do fato.

Suicidou-se o operário

Por pessoas de sua familia foi encontrado morto, enforcado num fio elétrico, esta madrugada, o operário Valdemar Pereira de Vasconcelos, de 32 anos, solteiro, da rua Sapopemba, 63.

O cadáver, com guia da delegacia do 25.º Distrito, foi removido para o Necrotério.

Continua o jôgo nos clubes

O jôgo continua em diversos clubes da cidade, apesar das promessas da Delegacia de Costumes e Diversões de que haveria policiais de vigilância em cada um dêles.

Assim, joga-se diàriamente carteado no Olímpico, nos Fenianos, no Xadrez, nos Estados (agora com nova sede, na rua Alcindo Guanabara, último andar do edificio Regina), no Sossêgo, etc.

A jogatina se desenvolve pràticamente sem reserva alguma, como se não temessem os jogadores qualquer repressão policial.

O policial desapareceu no trajeto

Um investigador, preso como explorador de mulheres e apresentado ao comissário Brito Pereira, de serviço no 13.º Distrito, desaparecera quando era transferido para a Delegacia de Costumes e Diversões.

A informação de que, 6 horas depois, o policial detido não entrara na Seção de Lenocinio foi-nos dada pelo detetive Elias, de dia naquela Seção.

Igualmente o comissário Xavier de Matos, responsável pela Delegacia de Dia, disse-nos ignorar o assunto.

— PUBLICIDADE —

Elevadores Otis, S.A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Elevadores Otis, S.A., à rua Santa Maria n.º 46-50, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1952.

R. C. Joubert
Diretor-Presidente
G. L. Martin
Diretor-Tesoureiro

Deu dinheiro por papeis velhos

Encontrava-se na praça Saenz Peña, ontem o empregado do Laboratório Phymatosan, Otacilio Luis da Silva, solteiro, de 20 anos, morador na Estrada da Gávea 339, casa 146, quando dele se aproximou um espertalhão propondo-lhe a compra de um bilhete de loteria premiado.

Como qualquer otário, Otacilio, que tinha num dos bolsos 47.320 cruzeiros pertencentes à firma em que trabalha, não se fêz de rogado efetuando em seguida a transação — que reputou vantajosíssima no momento. Mal, porém, o "vendedor" deu o fora, Otacilio se deu pressa em verificar o bilhete num varejo qualquer, chegando então à triste realidade: — o "bilhete" havia sido adulterado e não tinha direito a prêmio de espécie alguma.

Azoinado, como um doido, Otacilio deixou o ponto de ônibus onde fizera o "negócio", indo queixar-se ao comissário Giordano, no 17.º distrito.

Televisão para a Rádio Roquete Pinto

Realizou-se hoje, às 12,30 horas, no Palácio Guanabara, a cerimônia de posse dos membros da comissão técnica de Televisão recentemente designada pelo Prefeito para elaborar especificações técnicas e promover aquisição de material.

Além dessas providências, está a comissão incumbida de providenciar a instalação e funcionamento de uma estação transmissora e estúdio de televisão para a rádio Roquete Pinto.

Compõem a comissão os srs. Edgard Roquete Pinto, coronel Lauro Medeiros, Fernando Tude de Souza, Jorge de Oliveira Reis.

Revisão da legislação sôbre navegação aérea

A legislação sôbre "áreas proibidas, interditas e perigosas à naveção aérea" será totalmente revista por uma comissão composta de oficiais da Aeronáutica, designada pelo ministro respectivo.

Essa comissão, além de rever a legislação vigente apresentará um estudo a respeito da lei n.º 300, que se encontra na Câmara dos Deputados, propondo as emendas que julgar convenientes para atualizar o projeto, além de outras medidas administrativas necessárias à consecução dêsse objetivo.

A Comissão ficou assim constituida: coronel-aviador José Augusto de Paiva Meira, majores-aviadores Silvio Gomes Pires, Alfredo Gonçalves Correia e Guido Jorge Moassab e o assessor de Direito Aeronáutico, sr. Antonio Paulo Moura.

Borer continua

— O inspetor Cecil Borer continua como estava. Nada há contra êle e não há motivo para modificações. — foi o que nos informaram no gabinete do diretor da Divisão de Policia-Politica e Social, a propósito das noticias da remoção daquele policial, antigo chefe do Setor Trabalhista, para cargo burocrático.

— PUBLICIDADE —

Caixas Registradoras "National" S.A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Chile n.º 31, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 29 de fevereiro de 1952.

Pela Diretoria,
M. Gonzalez Reimundis,
Diretor-Gerente

Aulas práticas de rádio

AVISO

"ELECTRA" leva ao conhecimento dos senhores interessados que, no próximo dia 10, terão início as novas turmas do seu famoso curso de AULAS PRÁTICAS DE RADIO, pela manhã, à tarde e à noite. Aproveite as últimas vagas disponiveis. ELECTRA RADIOS LTDA., rua Ouvidor, 164 - 3.º andar (elevador) Edificio da Panetaria Ribeiro. "Electra" não tem filiais. Fundada em 1938.

noticias DA COLONIA PORTUGUESA



Dois jornalistas

Entre os jornalistas que chegam em breve ao Rio estão os nossos amigos Carvalhão Duarte, diretor do jornal "República", e Deniz Bordalo Pinheiro, diretor do "Jornal do Comércio".

Esses dois jornais são dos que transcrevem a cada momento TRIBUNA DA IMPRENSA, e mais de uma vez fizeram justiça à maneira como são tratados aqui os assuntos portugueses, tendo-se referido aos artigos escritos pelo nosso diretor sôbre emigração e transferências de dinheiro para as familias dos emigrantes.

São além de dois jornalistas do melhor que Portugal conta, dois espiritos independentes, que têm conseguido, apesar da censura e de tôdas as pressões, manter os seus jornais numa linha se não livre pelo menos não servil.

A história dramatica dêstes e outros jornais portugueses que não se curvaram à situação, embora sejam pela fôrça obrigados a publicar "notas oficiosas" e a não publicar o que a censura corta, será feita um dia.

E só então o povo português que vive lá e o que vive aqui terá uma idéia do que foi a angústia diária dêsses e doutros diretores de jornais que quiseram manter, através de tudo, a sua dignidade profissional. Saudemos em Carvalhão Duarte e Bordalo Pinheiro a imprensa portuguesa.

P. C.

PARA O SR. ROGERIO AUGUSTO BRAGA — *Secretário do Conselho Deliberativo do "Orfeão Português"*

Com prazer consignamos a sua nota de que o sr. Barão de São João de Loureiro deixou a presidência do Orfeão Português sem que a isso tenha sido levado por qualquer imposição. Também, e ainda com maior prazer, tornamos público o reconhecimento dessa entidade pelos serviços que o Barão de S. João Loureiro prestou. Agradecemos ao mesmo tempo a justiça que presta a êste jornal e a esta coluna. — P. C.

NOTICIÁRIO DA COLÔNIA

Na próxima quinta-feira será oferecido no Copacabana Palace um banquete ao antigo ministro e atual diretor do Banco Nacional Ultramarino, Dr. Francisco Vieira Machado.

O Dr. Francisco Vieira Machado regressará à Lisboa no dia 9 pelo "Andes".

—o—

Foi eleito presidente da Casa do Minho o Sr. Guilherme Fortunato Alpoim. A nova diretoria da Casa ficou assim constituida: Presidente — Guilherme Fortunato Alpoim; Vice-Presidente — José Avelino Marques Monteiro; 1.º Secretário — José Sampaio Fernandes; 2.º Secretario — Arlindo Lopes; 1.º Tesoureiro — Alberto Gonçalves Igreja; 2.º Tesoureiro — Manuel Esteves Cabo; Procurador — Manuel da Silva Machado; Conselho Fiscal: Presidente — Comendador Evaristo Alves; Vice-Presidente — José Bartoleu Nunes; Secretário — Domingos Fernandes. Vogais: Manuel Antonio Vieira e João Antonio Lamosa.

—o—

O Dr. João de Barros agradeceu ao Sr. Hebert Moses a adesão da A.B.I. às homenagens que lhe vão ser prestadas em Lisboa.

—o—

No dia 20 do corrente deverá regressar a esta capital o Sr. Souza Batista.

—o—

Assumiu o cargo de Vice-Consul de Portugal em Petrópolis o Sr. Antonio Augusto Gonçalves Pereira.

PLANEJAMENTO

O ministro da Marinha assinou portarias designando o vice-almirante engenheiro naval Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, chefe da Comissão destinada a planejar o futuro estaleiro de Jacuecanga; e para membro dessa Comissão o capitão de mar e guerra da reserva remunerada Mario de Azeredo Coutinho.

Novo diretor

O presidente da República assinou decretos exonerando o vice-almirante engenheiro naval Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima do cargo de diretor geral de Engenharia Naval e nomeando para exercer êsse cargo o contra-almirante engenheiro naval Cicero de Freitas Marinho.

Aumenta a Light a sua potencialidade geradora de energia eletrica

INAUGURADAS IMPORTANTES OBRAS DO PARAIBA - PIRAI

SÃO PAULO (Sucursal)

Com a presença de altas autoridades, dirigentes da Light e inúmeros convidados especiais, foram inauguradas sábado as instalações da companhia canadense em Paraiba-Pirai.

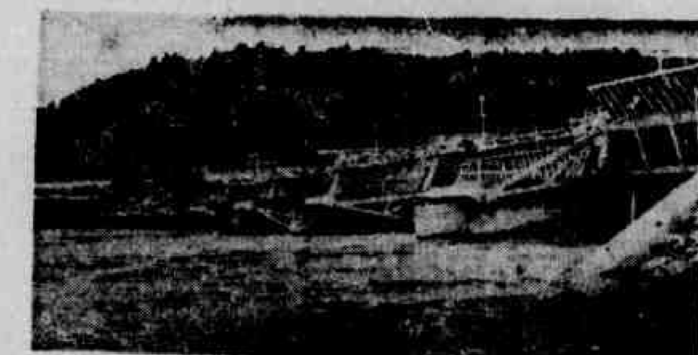
Duas unidades recalcadoras de águas do Paraiba iniciaram suas atividades. Localizam-se, uma na casa de bombas de Santa Cecilia e outra na casa de bombas de Vigário, o que permite o aproveitamento de 40.000 litros de água por segundo da bacia do Paraiba para acionar as máquinas da Usina existente.

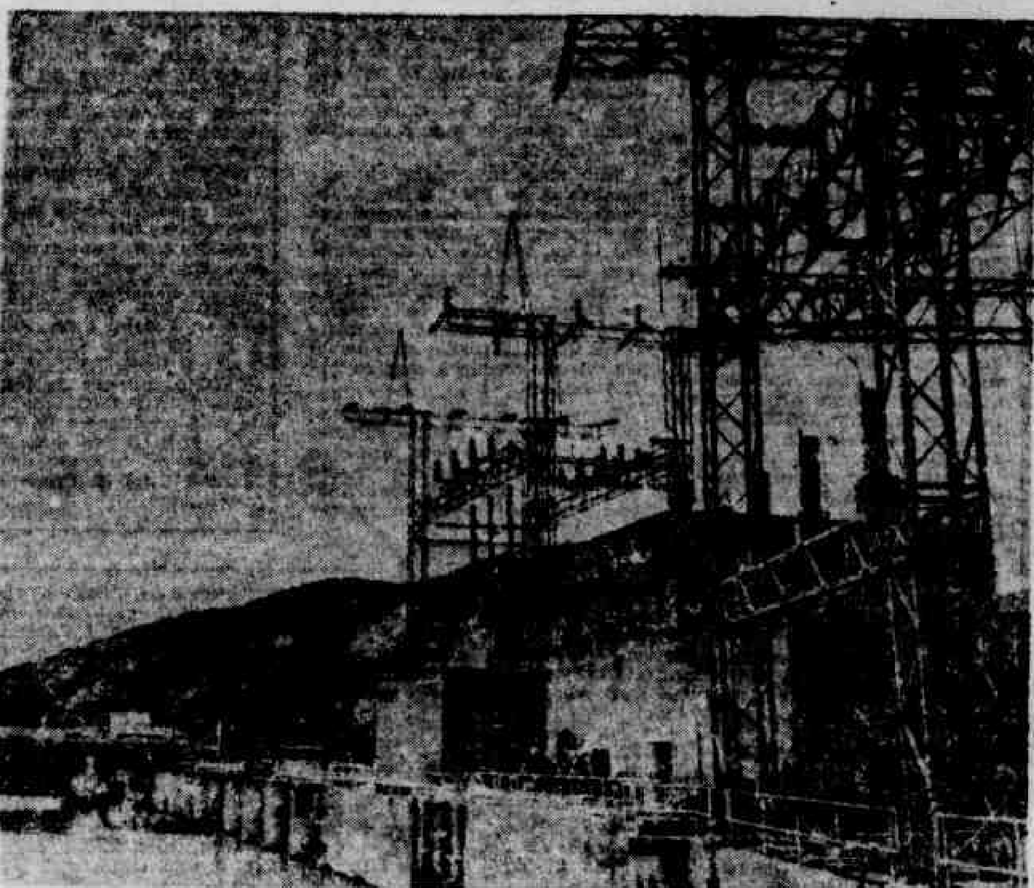
APROVEITAMENTO

As obras que sábado se inauguraram trarão consideráveis benefícios quanto ao suprimento de energia elétrica de São Paulo e do Rio. O principal objetivo das novas obras da Light é o aproveitamento das águas da bacia do Paraiba para suplementar de água a Usina de Fontes, assim como as duas grandes usinas subterrâneas que estão sendo construidas. Em consequência, as possibilidades atuais de produção de energia subirão de 190.000 KW para 805.000

BARRAGEM

O projeto inaugurado entre Santa Cecilia, denominado Desvio Paraiba-Pirai consiste numa barragem de 8 comportas, tipo setor, construída no curso do Paraiba, a uma distância de 750 quilômetros das nascentes mais remotas — as do Piraitinga — e a apenas 2, a montante, da cidade de Barra do Pirai.





Barragem de Santa Cecilia, vendo-se 8 comportas, e a Casa de Máquinas, onde quatro bombas elevam a água a 15 metros de altura (o caudal passa sob os trilhos da E.F.C.B.). (Foto Sucursal São Paulo)

PARTICULARES

As águas represadas pela barragem são recalcadas por 4 bombas capazes de elevar, cada uma, a uma altura de 15 metros, um volume de 40.000 litros por segundo, para um túnel com 3.400 metros de comprimento, pelo qual as águas se escoam, pela gravidade, até um canal com dois e meio quilômetros de longo, que por sua vez descarrega no reservatório de Santana, construido no Vale do Pirai, pelo fechamento dêsse curso d'água por uma barragem do mesmo caracteristico que a existente em Santa Cecilia, mas de apenas duas comportas.

Novo bombeamento faz-se no reservatório de Santana, êste de 35 metros de altura, feito mercê de cinco bombas, as quais impulsionam a água até o reservatório de Vigário, cujo nivel de represamento máximo e normal, é muito próximo ao do divisor de águas entre as bacias do Paraiba e a Oceânica (a do Guandu), permitindo passar êsse divisor por um canal raso, ou seja, o de Vigário, que, após 1.400 metros de desenvolvimento, descarrega no túnel de Vigário. Esta galeria possui possibilidades de descarga que atingem a 344.000 litros por segundo e após um desenvolvimento de 700 metros se desdobra em 3 ramais: o primeiro destina-se a alimentar as unidades da usina existente, e os outros dois a levar as águas às duas usinas subterrâneas de fôrça-cava, a primeira das quais a ser dotada de 6 unidades, geradoras com a capacidade total de 330.000 KW, cuja construção está em ritmo acelerado.

Está assim o sistema Light grandemente beneficiado com as novas e importantes obras do Paraiba.

COMERCIO E PRODUCÃO

Movimento do cais

Estão em estoque nos armazens do Cais do Porto 343.062 sacos de cimento estrangeiro.

Estão em descarga chatas pertencentes aos navios Warinski, Sameland, Dazui Maru e Tjelberg.

Estão nos patios internos e externos do Cais 560 automoveis.

Navios na fila

Vapores de longo curso: Cabo del Agua, Mormacmul, Bourio, Gaasterland, Darro, Almagro, P. T. Seafarrer, Del Alba, Amadeo, Loide Guatemala, Santa Izabel.

Vapores de cabotagem: Guaramiranga, Amadeo, Santa Lucia, Santa Maria e Spenser.

Iates de cabotagem: Unidos, Duque de Caxias, Antonio Ramos, Itamarati, Palmares, Antonio Carlos, Novamerica, Barão dos Aimorés e Sirius.

Taxas

Para despachos ad valorem foram afixadas pela Câmara Sindical as seguintes médias cambiais:

Paises	Cr$
América do Norte, dolar	18.72
Argentina, peso	1.3343
Bélgica, franco belga	0.3776
Canadá, dolar	18.72
Dinamarca, corôa	2.7353
Espanha, peseta	1.7096
França, franco	0.0535
Holanda, florim	4.9249
Inglaterra, libra	52.4160
Portugal, escudo	0.6664
Suécia, corôa	3.6209
Suiça, franco	4.3169
Uruguai, peso	7.8570

Feira Internacional de Utrecht

Diversas personalidades brasileiras foram convidadas pelo Conselho de Administração da Feira Internacional de Utrecht, para tomar parte na Feira Internacional que será realizada de 25 a 3 de abril do corrente ano.

A iniciativa, que conta com a simpatia do Principe Bernardo, dos Paises Baixos, inclui várias recepções no Palácio de Socstd-

MARCAÇÃO DOS PRODUTOS BRASILEIROS DE EXPORTAÇÃO

O presidente da República sancionou a lei que obriga a marcar os volumes contendo produtos brasileiros destinados à exportação. A marca, obedecendo a modelos oficiais, aprovados pelo Ministério do Trabalho, conterá uma das expressões: "Produzido no Brasil", "Made in Brazil" ou "Produit du Brésil".

PUNIÇÕES PARA OS INFRATORES

Não será permitida a saida de produtos destinados ao estrangeiro sem obedecerem aos dispositivos legais.

Aos infratores se imporá a multa de Cr$ 500 a Cr$ 1.000, dobrada na reincidência.

RECURSOS

E' competente para aplicar as multas o diretor geral do Departamento Nacional de Indústria e Comércio.

No julgamento, quando favorável à parte, haverá recurso "ex-officio" para o Ministério. Quando contrário, poderá o interessado recorrer, no prazo de 30 dias, a partir da aposição do "ciente" ou notificação.

TAXA

Os exportadores terão de depositar suas marcas de exportação naquele Departamento, sendo arquivado um exemplar e se devolvendo outro, autenticado.

Instruirão o requerimento tantos exemplares do modêlo da marca quantos forem os portos ou pontos de fronteira por onde se fizer a exportação.

Cada exemplar pagará a taxa de Cr$ 5,00, em estampilhas, inutilizadas pela repartição.

Navios de passageiros

Estão anunciados para chegar amanhã os seguintes navios: Panamá e Uruguai; dia 7, Rio Jacchal e Conte Biancamano; dia 9, Brasil, Alhena, Conte Grande e Del Mar; dia 10, Highland Monarch; dia 11, Alcantara; dia 12 Alex von Sptal, Del Sud e Surriento.

CONTRIBUIÇÃO PARA A FUNDAÇÃO LAUREANO

Recebemos do professor Cesar do Val Villares, a quantia de Cr$ 527 arrecadados entre alunos do 2.º e 3.º anos do curso médico, pelo diretório acadêmico da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

A importância destina-se à Fundação Laureano e se encontra em nossa Caixa à disposição dessa Instituição.

Novo diretor da Escola Naval

Assumiu ontem a diretoria da Escola Naval o capitão de mar e guerra Julio Barreto Leite, que substitui na diretoria da escola o vice-almirante Antonio Alves Câmara.

DESPEDIDA

Ao transmitir o cargo, o almirante Antonio Alves Câmara fez constar na ordem do dia, que foi lida pelo seu ajudante de ordens, primeiro tenente Elman Hora Fontes, palavras de despedida e agradecimento aos seus subordinados.



ATENÇÃO!

CONTINUA O SUCESSO!

A GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL

DE LAMÉS, SHANTUNGS, SEDAS E ETC., EM GRANDE VARIEDADE DE PADRONAGENS MODERNAS

LIQUIDAÇÃO TOTAL DOS VESTIDOS "EFECÊ"

GRANDE REMARCAÇÃO NOS TECIDOS DE ALGODÃO E OS FAMOSOS TECIDOS DA BANGU, PELOS PREÇOS DOS DEPÓSITOS DA FABRICA — SÓ VAI A BANGU QUEM QUER!



CASA MME. FARIA

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 102 -- PRAÇA GENERAL OSÓRIO -- IPANEMA

TEATRO
CLAUDE VINCENT

Resposta acêrca das lampadas de teatros

Recebemos do Dr. Aldo Calvet, do Serviço Nacional de Teatro, a seguinte carta:

"COM o interêsse que me desperta sempre a coluna de crítica teatral de TRIBUNA DA IMPRENSA, li a sugestão que nela se contém, publicada na edição de 12 do andante, relativa à importação, por conta do Serviço Nacional de Teatro, do material necessário a novas instalações teatrais, ou, pelo menos, à liberação dêsse material, na CEXIM.

Embora os nossos teatros sejam, em geral, de propriedade privada, diremos melhor, de donos de casas de espetáculos e não de empresários teatrais pròpriamente ditos, reconhecemos, em princípio, que os apetrechos lembrados — lâmpadas, refletores, lentes, etc. — são, de fato, indispensáveis. A sugestão, feliz e oportuna, vale a pena de ser considerada e nós a tomamos, no devido aprêço.

Cumpre-nos, no entanto, lembrar que o S.N.Te. não dispõe, no momento, de dotação para atender a êsse encargo e não dispõe, muito naturalmente, por não se enquadrar, no âmbito de suas atribuições legais, a aquisição de material da espécie lembrada.

O único material que o S.N.Te. pode adquirir e para o qual tem dotação, aliás insignificante, é o de expediente, destinado aos serviços da repartição. Esse, o mesmo Serviço o adquire, por meio de concorrência pública, a cargo da Divisão de Material do M.E.S.

Pelo que respeita à liberação de equipamento elétrico conveniente às modernas encenações de teatro, êste Serviço está disposto a pleiteá-la, perante a CEXIM, tôda vez que qualquer emprêsa de teatro o deseje e seja solicitada a sua intervenção. — (ass.) Aldo Calvet, Diretor do S.N.Te."

FURO!

COQUETEL DE ARTISTAS INTERNACIONAIS

DANIEL GELIN foi para Paris sábado passado, mas tem planos para voltar no mês de setembro, após ter feito um filme com Carmé e outro da sua autoria.

Voltaria para uma festa muito especial, promovida provàvelmente por Alberto Cavalcanti, na Quinta da Boa Vista. Trata-se de uma reunião por uma noite tão sòmente, de estrêlas de teatro e do cinema francês, com estrêlas brasileiras, num "show" como nunca se teria visto antes no Brasil.

Seria uma obra de amizade franco-brasileira de grande vulto, dada em benefício de uma obra de caridade; e os artistas atuariam e cantariam. Daniel Gélin faria, com a sua senhora, Danièle Delorme, um "sketch", como já têm feito várias vêzes, com grande sucesso. Viria, ao que parece, o Ballet também. Num ambiente tão feérico quanto a Quinta da Boa Vista, pode-se imaginar qual o encanto dêsse empreendimento... Ao que soubemos, não se trata de uma idéia "vagalume", mas de um projeto firme que Daniel Gélin levou com êle para Paris.

Cocteau no grupo Tablado

MARTINS GONÇALVES nos anuncia que está preparando "L'Ecole des Veuves" (Escola das Viúvas), de Cocteau, para apresentação pelo Tablado no mês de abril, e que em março começam os ensaios.

Raquel Moacyr com a nova "Cocteau no Grupo Tablado"

Com êle estará Rachel Moacyr, a excelente artista que em São Paulo trabalhara em "Seis Personagens à procura de um autor" de Pirandelo, encarnando a "Mãe".

Agora nesta peça de Cocteau ela fará a Ama, enquanto a Viúva será Kalma Murtinho, que também está encarregada da indumentária.

V. Drummond e Maria de Lourdes Almeida Magalhães são os outros elementos do elenco.

A cenografia será do próprio Martins Gonçalves. A peça fará parte de um programa tríplice, constando de uma reprise de "O moço bom e obediente", peça sôbre moldes japoneses, um número de bailado japonês, outro de bailado clássico, outro de pantomima por Maria Clara Machado, e finalmente, a peça de Cocteau.

NINON DE SEVILHA VEM AO RIO

Aqui, a popular estrêla dos musicados mexicanos fará algumas das principais cenas duma produção que está sendo rodada no México. Já se compreende que o enrêdo do filme precisa das paisagens cariocas.

Tôda uma equipe de técnicos (fotógrafos e artistas) acompanha a conhecida estrêla. Vitor Junco também faz parte da embaixada que os Estúdios Calderon enviam para o Brasil.

Obrigados os teatros a apresentar peças brasileiras

O presidente da República assinou decreto estabelecendo a obrigatoriedade da representação, pelas companhias teatrais, de peças de autores nacionais.

Assim para cada série de três peças, os teatros são obrigados a representar, no mínimo, uma de autor brasileiro.

Tôda emprêsa teatral, ao solicitar licença para a realização de espetáculos de estréia de companhia nacional, apresentará relação do repertório programado para a temporada.

A emprêsa que deixar de cumprir terá sua licença cassada.

CINEMA
DANILO RAMIRES

"A FAVORITA DE BARBA AZUL"

PARA esta produção francesa a crítica parisiense teceu os melhores comentários elogiando a interpretação de Pierre Brasseur (na foto) e a realização artística tôda ela trabalhada numa nova modalidade de colorido, o "Gevacolor".

"A favorita de Barba Azul" é, na tela, a atriz Cecile Aubry, que ao voltar dos Estados Unidos, onde fizera "A rosa negra" com Tyrone Power, mostrava-se ansiosa para fazer algum trabalho que pudesse reabilitá-la do desastre artístico e financeiro que fôra aquela fita americana.

Pierre Brasseur estivemos a vê-lo aqui, no Rio, na última semana em "O homem de Jamaica".

"O BROTINHO E AS RESPEITOSAS"

Dum romance de Colette, extraíram êste filme com Gaby Morlay e Danielle Delorme nos principais papéis. Como comédia, talvez apresente algum interêsse, pois a realização procurou manter um nível em tudo paralelo ao enrêdo da popular "Gigi" da escritora parisiense. Filme em exibição na cidade.

Sôbre os mistérios da Amazônia

"Amazônia indomável", película realizada pela expedição de Lewis Cotlow no Amazonas, em tecnicolor, será apresentada pela RKO Rádio, no dia 10, nos cinemas do circuito do Plaza. E' uma produção da Companhia Thalia realizada sob a direção de Julian Lesser.

"Amazônia indomável" começa em Belém, do Pará, e chega até as regiões dos índios caçadores de cabeças, tribo que por muito tempo foi, totalmente, desconhecida para os homens brancos. Através dos Andes, a expedição de Cotlow atingiu os grandes afluentes do Amazonas, nas fronteiras do Perú com o Equador, e entrou em contacto com os índios Javiros.

Diretamente com a participação dos índios, Cotlow filmou, "in loco", os incríveis processos dos índios que secaram, naquelas semanas em que ali esteve, algumas dezenas de cabeças de entes queridos.

A.B.C.C.
A posse hoje da nova diretoria

As vinte horas e meia, no salão de reuniões da ABI, no sétimo andar, realiza-se a posse dos novos membros eleitos para dirigir, durante o ano de 1952, a Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos.

Em substituição ao sr. Décio Vieira Ottoni, que foi presidente da entidade no ano findo, ocupará aquele cargo o sr. Joaquim Menezes, que terá como vice-presidente o sr. Jonald; e secretário, o sr. Salvyano Cavalcanti. Coube à TRIBUNA DA IMPRENSA o cargo de tesoureiro da A.B.C.C. Responde pela presidência do Conselho Deliberativo o sr. Manoel Jorge; cabendo ao sr. Manuel Cruz a direção da publicidade.

MÚSICA
EDINO KRIEGER

A Orquestra Universitária na próxima temporada

EM MARÇO OS PRIMEIROS ENSAIOS — PROBLEMAS E DIFICULDADES — PASCOAL CARLOS MAGNO CONSEGUE UMA VERBA DA PREFEITURA — UM CONCURSO PARA SOLISTAS — NOVAS OBRAS PARA O REPERTÓRIO.

OBRA do entusiasmo e da dedicação do maestro Raphael Baptista, a Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil vem trabalhando, desde longos anos, em prol da formação musical de nossa juventude. Constitui, na realidade, a única organização dedicada ao treinamento dos jovens instrumentistas e estudantes de regência — trabalho cujo esquecimento por parte de nossas entidades oficiais de ensino musical já se tornou notório.

Vários jovens têm saído dos quadros da Orquestra Universitária para as organizações profissionais ou para estudos mais completos no estrangeiro.

INICIAM-SE OS ENSAIOS

"Os ensaios para a temporada musical dêste ano terão início nos próximos dias" — disse-nos o maestro Raphael Baptista.

Pensamos apresentar vários concertos públicos e outros radiofônicos, sob minha direção e dos meus jovens assistentes, estudantes de regência".

DIFICULDADES A VENCER

Disse ainda o maestro Baptista encontrar a Orquestra inúmeras dificuldades em seu trabalho, tanto em virtude do tempo que requerem os ensaios quanto pela necessidade de contratar instrumentistas profissionais para refôrço de alguns naipes. Também a aquisição de material, o transporte dos instrumentos, etc., acarretam despesas que devem ser enfrentadas.

AUXILIO DA PREFEITURA

"Pascoal Carlos Magno obteve para a Orquestra Universitária uma subvenção da Prefeitura — prosseguiu o diretor do conjunto. São 100 mil cruzeiros que em muito nos ajudarão a levar avante a iniciativa — cujos frutos já são do conhecimento público".

CONCURSO PARA SOLISTAS

O maestro Baptista revelou o seu desejo de realizar, no segundo semestre do ano, um concurso entre jovens instrumentistas, com o fim de apresentá-los como solistas da Orquestra em seus concertos.

RENOVAÇÃO DE REPERTÓRIO

"Várias partituras novas foram encomendadas do estrangeiro pela Orquestra Universitária — prosseguiu. Assim, esperamos apresentar êste ano um repertório bastante renovado, incluindo obras pouco executadas no Brasil. Prokofieff e Béla Bartók figuram entre os autores das obras encomendadas".

Flagrante de um concêrto da Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil, tendo à frente o maestro Raphael Baptista, fundador e dirigente do conjunto

HOJE

A VINGANÇA DOS PIRATAS — Da Fox — Direção de Jacques Tourneur — Romance, aventuras, movimento — Com Louis Jourdan, Jean Peters, Debra Paget, Herbert Marshall e Tomaz Gomez — Nos cinemas Vitória, São Luís, América, Roxy, Coliseu, Mem de Sá e Rosário — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

*

SINBAD, O MARUJO — Da RKO — Direção de Richard Wallace — Reprise do velho filme que tanto sucesso fêz há dez anos — Aventuras, bravatas incríveis, lutas de espadas, etc. F em tecnicolor — Bom para crianças e jovens — Com Douglas Fairbank Jr. e Maureen O'Hara — Nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Botafogo, Colonial, Haddock Lobo, Mascote e Par sienses — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

*

SUA ULTIMA MISSAO — Filme francês — Direção de Richard Potier — Episódio dramático com um sacerdote nos Alpes — Com Pierre Fresnay e Simone Valery — Nos cinemas Azteca, Império, Miramar e Icaraí — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

KIT CARSON — Direção de George B. Seitz — Uma produção de Edward Small — Romance de aventuras — Reprise, com Lynn Bary, John Hall, e Dana Andrews — Nos cinemas Rivoli, São José, Natal e Nacional — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AO CAIR DO PANO — Da Fox — Com Betty Grable e MacDonald Carey — Nos cinemas Palácio, Rian, Leblon, Vaz Lôbo, América, São Pedro, Avenida, Nova Iguaçu, Odeon (de Niterói) e Petrópolis, em Petrópolis — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

*

O BROTINHO E AS RESPEITOSAS — Produção de Claude Doubert — Extraído do romance de Colette, "Gigi" — Enrêdo malicioso — Direção de Jaqueline Audry — Com Gaby Morlay, Danielle Delorme e Yvone Debray. Nos cinemas Pathé, Presidente, Santa Alice e Art Palácio — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

*

BARNABE, TU ES MEU — Da Atlântida — Direção de José Carlos Burle — Produção carnavalesca — Com Cyl Farney, Fada Santoro e Oscarito — Nos cinemas Odeon e outros — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

*

A UM PASSO DO FIM — Da Metro — Direção de John Sturges — Um velho advogado tenta resolver um crime e desmascarar um cínico criminoso — Com Spencer Tracy, John Hodiack e Diana Lynn — Nos três cinemas Metro — No Passeio, a partir do meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas. E no Tijuca e Copacabana, a partir de 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

BETTY GRABLE — MACDONALD CAREY — TECHNICOLOR — ao cair do Pano — O MUSICAL SURPRESA de 1952 — PALACIO — RIAN — LEBLON — AVENIDA — VAZ LOBO — SÃO PEDRO — IGUAÇU — HOJE — ODEON-NITERÓI — 20th

AR CONDICIONADO PERFEITO — METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE — A PERIGOSA AVENTURA DO ALTIVO CAVALHEIRO DO CRAVO BRANCO... SPENCER TRACY — O'BRIEN — LYNN — HODIAK — "A UM PASSO do FIM" — DIREÇÃO DE JOHN STURGES — PRODUÇÃO DE WILLIAM H. WRIGHT — FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

PARA SERVIR AO LEITOR

O Tempo

INSTAVEL, COM CHUVAS

Máxima 26,6
Mínima 21,5

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência:

"Tribuna da Imprensa" — 32-8188.
Aviso de incêndio — 22-2044.
Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1800. Zona suburbana: 29-0090.
Pronto Socorro — Posto Central: 22-2121; Méier: 29-0093; Miguel Couto 27-0097; Getúlio Vargas 30-2289; Carlos Chagas: Marechal Hermes, 806; Pedro II: Santa Cruz, 271.
Central do Brasil — Informações 43-3360.
Loide Brasileiro — Informações: 23-3756.
Polícia Marítima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.
Falta de Gás — Catete: 32-7327; Centro: 32-7527; Praça da Bandeira: 28-3008; Copacabana: 37-8744; Méier: 29-4667; À noite: 28-9590; Domingos e feriados: 28-9590.
Banco do Brasil — Informações, diàriamente, a qualquer hora: — 23-3204.
Leopoldina Railway — 28-7050.
Tôrre Contrôle do Calabouço — 32-6122.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1514; e Estação Hidro 42-6334.
Previsão do tempo — 23-4292.
Gabinete do Chefe de Polícia — 22-3843.
Polícia Política — 22-4581.
Delegacia de Dia — 22-0225.
Delegacia de Menores — 32-5326.
Delegacia de Economia Popular — 32-2662, 42-4796 e 32-2303.
Rádio-Patrulha — 22-4242.
Socorro Urgente — Campo Grande 10-6.
Juizo de Menores — 32-9162.
Instituto Pasteur — 22-2028.
Fiscalização Feiras-Livres — 42-6852.
Turmas da Central — 43-4051.
Compra de passagens, leitos e poltronas [illegible]
Falta dágua — Reclamações: 32-2127.
Objetos perdidos em bondes — 42-0227.
Fiscalização de ônibus — 32-1512.
Fiscalização de bondes — 32-0882.
Lixo-Reclamações — 28-0256.
Correios Telégrafos-Reclamações — 22-1427.
E. F. Corcovado — 25-0018.
Estação Rodoviária Mariano Procópio — 43-8332.
Aeroporto do Galeão — Governador 582.
Panair — 22-7790 e 22-7161.
Cruzeiro do Sul — 42-6080 e 42-6087.
Real — 32-5424 e 49-7461.
Varig — 22-2100.
Vasp — 42-2024 e 32-2473.
Air France — 22-1939.
Scandinavian Air Line System — [illegible] e Governador 05116.
K.L.M. — 42-1610 e 30-3109.
Transportes Aéreo Nacional — [illegible] e 32-7209.
Aerovias Brasil — 22-0403.
Transcontinental — 22-3416.
Linhas Aéreas Paulistas — 22-3735.
Linhas Aéreas Britânicas — 42-4046.
Pan American World Airways: — [illegible]
Estação Aérea Santos Dumont: — [illegible]
Cruzeiro International Airways — [illegible]
Cia. Rea Holandesa de Aviação — (K.L.M.) 52-5654 — 4853.
Aerolineas — 42-4788.
Alitalia — 43-9778.
Loide Aéreo Nacional — 32-5195 e 42-9967.
Central Aérea Ltda. — 23-4629 e 42-9850.
"IBERIA" — Linhas Aereas Espanholas — Rua Pedro Lessa, 41 loja — Tels.: 22-2204 e 22-5804.
no Estado do Piauí.

FEIRAS-LIVRES

Serão realizadas, amanhã, 4a.-feira, as seguintes:

S. CRISTOVAO, campo de São Cristovão; **COPACABANA**, praça Serzedelo Correia; **HUMAITA'**, largo dos Leões; **RIO COMPRIDO**, praça Condessa de Frontin; **PILARES**, rua Francisca Vidal; **ESTACIO**, rua Maia Lacerda; **VILA IZABEL**, rua Barão de São Francisco; **ENGENHO DE DENTRO**, praça Rio Grande do Norte; **OLARIA**, praça Progresso; **JACAREPAGUA'**, largo do Pechincha; **VILA VALQUEIRE**, praça Valqueire; **OSVALDO CRUZ**, rua Adelaide Badajós; **ENGENHEIRO LEAL**, rua Gaspar Viana; **VICENTE DE CARVALHO**, largo de Guaraúna; **PIEDADE**, rua Antônio Vargas; **FLAMENGO**, rua Barão de Icaraí.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Amanhã, quarta-feira estarão de plantão as seguintes farmácias:

R. 1º de Março 14 — Av. Mal. Floriano 89 — Av. Mem de Sá 80 e 131-A — R. da Glória 80 — R. do Catete 232 — R. Laranjeiras 394 — R. Ipiranga 65 - R. São João Batista 14 - R. da Passagem 141 - R. Vol. d Pátria 152 - Av. Ataulfo de Paiva 1131-A - R. Vol. da Pátria 251 - R. Jardim Botânico 730 - R. Ministro Viveiros de Castro 78 - R. Visc. de Pirajá 323 - R. Barata Ribeiro 216 - R. Miguel Lemos 25-B - Av. Copacabana 945C - Av. Almirante Gonçalves 15 - R. Teixeira de Melo 25 - R. Maria Quitéria 65 - R. Marquês de Sapucaí 255 - R. Barão de S. Feliz 69 - R. Livramento 100 - R. Machado Coelho 174 - R. Santo Cristo 245 - R. Comandante Mauriti 90, 2a. loja - R. Aristides Lôbo 228 - R. Catumbi 108 - R. Hadock Lôbo 123 - R. S. Cristovão 366 - R. Matoso 48 - R. S. Luiz Gonzaga 702 - R. São Cristovão 1233 - R. Piratini 591 - R. S. Januário 168 - R. Uruguai 317A - R. Conde de Bonfim 710A - R. Desembargador Isidro 21 - Av. 28 de Setembro 226 - R. Barão de Mesquita 590 e 1033 - Pça. B. de Drummond 29 - R. D. Zulmira 43 - R. Leopoldo 598 - R. Araujo Lima 19A - R. 24 de Maio 863 - R. Lino Teixeira 174 - R. José Maurício 40A - R. Licínio Cardoso 261 - R. Adolfo Bergamini 245 - Av. Amaro Cavalcante 2085 - R. Barão de Bom Retiro 86 - R. Lins e Vasconcelos 303 - R. D. Francisca 40A - R. Carolina Meier 17A - R. José Bonifácio 453 - Av. 29 de Outubro 2030 - R. José dos Reis 3323 - R. Alvaro de Miranda 21 - R. Cruz e Souza 173 - Av. 28 de Outubro 8201 e 9441 - R. Elisa da Silva 417 - R. Sebastião Pais 19 - R. Cardoso de Morais 143 e 314A - R. Leopoldina Rêgo 414 - R. Nicarágua 346A - R. Lobo Júnior 960 - Av. Antenor Navarro 170 - Estrada Engenho da Pedra 582 - R. Ten. Abel Cunha 145B - R. Costa Mendes 200 - R. João Rêgo 161 - R. Dionizio 221 - R. Itacambira 104 - Estrada Vicente de Carvalho 709 - R. Itabira 89 - Estrada Braz de Pina 896 - Estrada Monsenhor Felix 129 - R. Major Conrado 384 - R. Lucas Rodrigues 10A - R. Bulhões Marcial 285B - Av. Automóvel Clube 2207 - Estrada Mal. Rangel 60 e 178 - R. Carolina Machado 490, 974 e 1566 - R. Américo Rocha 1534 - Estrada do Barro Vermelho 1238 - R. Siriel, 62B - Estr. Nazaré 396 - R. João Vicente 55 - R. Candido Benicio 1998 - R. Francisco Real 2151 - Av. Santa Cruz 492 - R. Maranguá 4A - Estrada da Fontinha 41A, loja - R. Barcelos Domingos 29 - Pr. 3 de Maio 9 - R. Felipe Cardoso 123 e 27 - Av. Paranapuan 162B - R. Pinheiro Freire 71.

Vacinação anti-rábica

Funciona um pôsto de vacinação anti-rábica no Instituto Pasteur, à rua João Pablo Duarte, n. 11, diàriamente, das 8 às 12 horas.

Funciona também um pôsto de vacinação anti-rábica, nos seguintes hospitais: da Prefeitura: D. Pedro II — em Santa Cruz; Carlos Chagas — Getúlio Vargas — Miguel Couto — Dispensário do Méier e Ilha do Governador.

Vacinação contra o tifo e moléstias transmissíveis

Serviços inteiramente gratuitos nos seguintes distritos sanitários da Secretaria Geral de Saúde e Assistência:

Rezende 128 — Elpidio Boa Morte 28 — Bento Lisboa 43 — General Severiano 91 — Rainha Elizameth 48 — Camerino 27 — Desembargador Isidro 52 — Vinte e Oito de Setembro 168 — Marechal Rangel 194 — Leopoldina Rego 724 — Cândido Benicio 146 — (Bangu) — Dr. Augusto de Vasconcelos 154 — (Campo Grande) — Senador Camará 56 — (Santa Cruz) — e Ilha do Governador.

Distribuição da banha

O Setor de Abastecimento da COFAP avisa que está sendo feita nova distribuição de banha aos varejistas inscritos sob os ns. 102 a 135.

Deverão assim os interessados procurar suas respectivas cotas na rua Sacadura Cabral 253, no prazo improrrogável de 5 dias.

Aviso aos candidatos aprovados no Concurso de Admissão ao Colégio Naval

Os candidatos ao 1º ano do Colégio Naval, aprovados no respectivo Concurso de Admissão, deverão fazer entrega à Diretoria do Ensino Naval, com a máxima urgência, dos certificados de conclusão, com aproveitamento, do Curso Ginasial.

Chamados ao Impôsto de Renda

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal solicita o comparecimento à Sobre-Loja 6 — do Ministério da Fazenda (escada junto e depois da Sala 227) — a fim de tratar de assuntos de seus interêsses, dos seguintes contribuintes:

e Decorações Vogue Limitada — Euclides Gomes da Silva — Euclides Paulo Pisani e Eurico Marques.

Davino Pontual Cavalcanti — Décio de Alvear Silva — Decorações Pirajá Limitada — Delmas Ulysses Pereira — Denise Gois Penna — Dental Fornecedora Limitada — Dermeval Torquato dos Santos — Diva Nogueira de Sá Britto — Djalma de Carvalho Aranha — Domingos B. de Santanna — Domingos Costa — Domingos da Fonseca Pinheiro — Domingos José Xavier — Donaldo José Giavotti — Drim Mariani — Duarte do Amaral — Durães & Cunha (Suc. de João Fernandes & Fernandes) — Durval Siqueira da Rocha (Suc. de Manoel Pereira Caridade) — E. C. Martins da Silva (Suc. de Guimarães Vinhaes Limitada) — E. R. Araujo — Ebud & Irmão — Edgard Muniz de Oliveira Franco — Edison Ferreira dos Santos — Edmundo Maciel Palmeira (Músico) — Egydio Pires Cruz — Eloy de La Cerda — Elcy Valle Filgueiras — Eletra Rádio Suissa Limitada — Elesbão Elias Novais — Elpidio Gomes dos Santos — Elwood Roessle Alexander — Emrique Meyer Baldo — Ercilia Villardo — Ercio de Albuquerque Cunha — Ernani Gilaberte — Ernani Souza Reis — Ernesto Ferreira Reis — Ernesto Vianna Fernandes — Ernst Bico — Ernst Geyer — Escritório Técnico de Escrituração e Legislação ETSE Ltda. — Estácio Coimbra Netto — Ester Angélica de Lemos — Estúdio de Desenhos

Exames de motoristas

Os candidatos abaixo deverão comparecer amanhã, sob pena de perder as taxas de inscrição, ao Serviço de Trânsito para prestação de exames:

As 6,45 horas: Gerson Gonçalves Ribeiro — Antonio Alcilio Pinto — José Sieiro — Albertino Batista — Nelson Pereira de Carvalho — Joel de Melo Campos — Antonio Augusto Rocha — Manoel Carneiro da Silva — Abdulaziz de Almeida — Carlos Luiz Turque da Rocha — Nazir Rodrigues dos Santos — José Ferreira da Silva — Carmine Allevato — Joaquim Francisco da Conceição — Alfredo de Oliveira — Manoel Joaquim da Silva — Eduardo Moreira de Andrade — Elísio Rabaça Serra — Anibal Rosa — Virginio Antonio Manoello de Bias — Alaim da Silva Vicente — Alcides de Oliveira Menezes — Hugo Gonçalves — Clovis Lindoso de Miranda Rebekka Anna Kathe — Hernanda — Rebekka A. Kathe — Maria de Lourdes Castanon Pereira — José Rodrigues de Lima — Walter Rodrigues de Oliveira — Ivo Bilsardi — Dikson Soares — Antonio da Costa — Silvio de Santana Reis — Cesar de Almeida Lopes — Fernando Manuel Rebelo — João Pereira de Rezende — Santos Barbosa — Manoel de Souza Garcia — Edgard Mendes e Aluizio da Motta Ziocowick.

As 8,15 horas: Mário Barbosa — João Abel Falhas — Antonio Gomes Lourenço — Lourival Bezerra Lima — Antonio Cleber Costa — Luiz de Freitas — Ney Machado — Hermann Adolf Fieber — Francisco Moreno — João Botelho — Lourival Pinto de Moraes — Verzido Sebastião Dias — Nelson Marques de Oliveira — Aloisio Barbosa Cunha — Winter Nazed — Manoel de Castro — Luis Batista Lopes — Horácio Leal de Oliveira — Salvador Eskinazi — Antonio da Silva Rebello — Weber de Oliveira — José de Paiva Cardoso — Geraldo da Rocha — Carlos Ferreira Gomes — José Virgilio dos Santos — Deolindo Augusto Gaspar — Domício Muniz do Amaral — Toribio Martin — Hellmut Hermann Willi Sechting — Mauricio Marcello — João Batista e Silva — Redelvidio Marcos Soares — Cesar Costa Barbosa — Raimundo Almeida — Walteneyr Pinto de Oliveira — Roberto Pereira Rabello — Mário Frutuoso — Gessi Botelho de Oliveira — Juan Ponz Munar — Conceição da Silva Lessa.

As 14,45 horas: Aveline de Almeida — Hélcio Gomes Ribeiro — Alfredo Guerra Wanderley — Elizer Dias da Silveira — Ivis Rodrigues Costa — Nicodemes Araujo de Lelis — Miguel Ferreira Leite — Nelson de Mello e Silva — Paulo Ribeiro — Rubens Alves Pereira — Almir Lima Rabelo — Hélio de Jesus Costa — José de Almeida — Waldyr Vieira da Rocha — Patricio da Silva — José Arnaldo de Oliveira — Milton Alves da Silva — José Scapini Netto — João Batista Seudino — Carlos Nunes — Orlando dos Santos — José Tavares — Marcilio Soares — José Rodrigues da Costa — João Expedito de Almeida Cruz — Orlando Alves da Cunha — Raul Rosa de Moura — Amaury Marchesini de Mattos — Jarea Pacheco — Silvio Faria Gomes — Milton Santi — Casemiro Ferreira — Antonio Machado Ferreira — Waldemir Oliveira — Orlando Manoel da Silva — João Guedes Chaves — Raimo Pereira — Natanael Josué Dias — Armando Guagliardi e José de Oliveira Castro.

EXAME MEDICO DOS CANDIDATOS AO C.I.O.R.M.

Estão chamados a comparecer ao Hospital Central da Marinha, a fim de serem submetidos a exame de saúde, às 9 horas de amanhã, quarta-feira, os candidatos Paulo Motta Braga — Leizer Lerner — Luiz Guimarães Pinto — Ilydio Serralha — Camilo Fidalgo — Luiz Marinho Lutz — Dillon Alves da Silva — João Carlos Maria de Rezende Martins — Milton de Carvalho Pinto — Luiz Carlos Rebello de Mendonça — Dalto Marques de Seixas Riodades — Isaac Sapir e Roberto Cordeiro.

Matrícula no Colégio Militar

Será amanhã a última chamada para a matrícula e rematrícula no Colégio Militar. Os candidatos deverão comparecer ao auditório do Colégio acompanhados de seus pais ou responsáveis que efetuarão o pagamento das seguintes importâncias: Jóia — Cr$ 100,00; depósito — Cr$ 200,00; e mais a contribuição referente ao mês de março.

Os candidatos que faltaram às chamadas anteriores também deverão comparecer pois caso contrário perderão direito à matrícula.

Aumentos de preços em Niterói

O presidente da COFAP baixou ontem as portarias ns. 7 e 8, relativas a preços no Estado do Rio. Na primeira, resolveu alterar os preços a que se refere o art. 1º da Resolução n. 45, de 16 de março de 1950, da extinta Comissão Estadual de Preços, os quais passarão a ser os seguintes:

a) para o cafèzinho: em estabelecimentos de 1ª ordem 60 centavos e nos demais 50 centavos.

b) para a média: em estabelecimentos de 1ª ordem Cr$ 1,00 e nos demais 80 centavos.

Na segunda portaria, deliberou que ficam liberados, em Niterói, os preços de venda do pão com manteiga e dos sanduiches, a que se referem as resoluções ns. 47 e 66, da extinta Comissão Estadual de Preços.

Os excedentes da Faculdade de Direito querem entrar

Os candidatos excedentes aprovados no exame vestibular da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro reuniram-se ontem para deliberar sôbre que atitude tomarão para conseguir o aproveitamento de todos.

O número de vagas era de 300. Foram aprovados 378. Todos êsses querem entrar e já resolveram enviar um representante especialmente indicado ao ministro da Educação para obter, primeiramente, os dados relativos a casos idênticos ocorridos em anos anteriores.

Hoje vão se reunir novamente. Repete-se, assim, a cantilena de todos os anos em quase tôdas as escolas do Brasil.

Cassadas as matrículas de dois diretores da AMES

A Associação Metropolitana de Estudantes Secundários informa que os diretores do Instituto Santa Rosa e da M.A.B.E. vetaram a matrícula dos estudantes Orlando Santos (Instituto Santa Rosa) e José Petrilo (M.A.B.E.), presidente e tesoureiro daquela Associação.

Considera a AMES o ato de caráter antidemocrático, pois o que o motiva é o fato de estarem os dois estudantes empenhados numa campanha que vai contra o interêsse dos diretores: a da redução das taxas anuais dos colégios cariocas, que, como é sabido, sofreram grande majoração.

Início dos cursos na Escola de Aeronáutica

Realizou-se, ontem, a solenidade da inauguração dos cursos da Escola de Aeronáutica.

Além do ministro da Aeronáutica e do comandante da Escola dos Afonsos, estiveram presentes altas autoridades.

Falaram o coronel aviador Clóvis Travassos, o professor Liberato Bittencourt e o cadete veterano Newton de Góis Orsini de Castro, que saudou seus novos companheiros.

Encerraram-se as cerimônias com a execução do Hino Nacional, o desfile do Corpo de Cadetes e uma demonstração de duas esquadrilhas táticas, comandadas por um capitão aviador.

Exagerado o pedido de salários

No Departamento Nacional do Trabalho deveria realizar-se ontem uma reunião entre os representantes sindicais de empregados e empregadores de hospitais e casas de saúde, a fim de examinar reclamações dos primeiros em face de descontos no salário mínimo que estão sendo feitos pelos empregadores.

Os empregados consideram exagerado os referidos descontos de utilidade e reclamam, por isso, providências do Ministério do Trabalho.

Entretanto, os empregadores alegando "motivo de fôrça maior", não compareceram ao M.T.I.C.

Não se conformam os Tenentes do Diabo

Não se conformou com a decisão da comissão julgadora dos prestitos carnavalescos o clube Tenentes do Diabo, cuja diretoria mandou pagar o prêmio de campeão ao cenógrafo Manoel Faria "em penhor de desagravo do esbulho de que foi vítima".

A Comissão de Carnaval da diretoria dos Tenentes do Diabo, em sessão conjunta, tomou as seguintes resoluções: a) não tomar conhecimento da "esdruxula, facciosa e fantástica decisão" do júri; b) elogiar e aplaudir todos os artistas e auxiliares que confeccionaram o seu prestito; c) agradecer à imprensa escrita e falada o apoio e o estímulo que dispensaram ao clube; d) agradecer ao povo as demonstrações de simpatias recebidas e as manifestações de repúdio à decisão da comissão oficial; e) atribuir ao artista-chefe Manoel de Faria o prêmio de primeiro lugar, como compensação ao esbulho de que foi vítima.

VIDA CATÓLICA

SEMINARIO Menor do Alto Purus

Escreve-nos D. Júlio M. Mattioli, O.S.M., Bispo do Acre e Prelado do Alto Purus, pedindo-nos uma palavra em favor do Seminário Menor por êle fundado em sua prelazia, e que conta já com quatro alunos, o que, naqueles imensos e despovoados recantos, representa um contingente consolador.

Luta o Bispo do Acre com dificuldades de tôda ordem. A maior parte do seu tempo é despendida em longas viagens, a fim de visitar cada localidade de sua extensa prelazia, cuja sede é Sena Madureira, estando a sede do Bispado localizada em Rio Branco, capital do Acre.

Viagens, ali, significam intermináveis dias e noites passados em "navios-gaiolas" ou em canoas rasas; são noites brancas, à luz das estrêlas e sob a orquestra dos mosquitos em surdina; são dias inteiros gastos na faina evangelizadora de catequisar, convencer, estimular, esclarecer, consolar e instruir populações primitivas, sua maioria.

Ora, lá, mais do que em muitos outros lugares da terra, "a messe é grande, mas os operários são poucos". Pouquíssimos, mesmo. Além disso, é fato provado, em todos os recantos do mundo, que a existência de um clero indígena é absolutamente indispensável. Além da necessidade premente de auxílio material a sua obra missionária, o Bispo do Acre e Prelado do Alto Purus tenciona tambem solucionar êste ângulo do problema.

A dificuldade, entretanto, — a maior — é a dos recursos financeiros. Vocações não faltam, e muito mais numerosos seriam os seminaristas da prelazia do Alto Purus, se as famílias não fôssem, em sua maioria, paupérrimas, e se paupérrimos não fôssem... os Seminários.

O Bispo do Acre apela para os corações dos católicos no sentido de ajudá-lo, espiritual e materialmente, a manter o seu Seminário no coração do continente sul-americano.

Qualquer donativo poderá ser enviado à Casa dos Padres Servitas de Maria, avenida Paulo Frontin n. 500, ou remetido diretamente a D. Júlio M. Mattioli, em Rio Branco ou Sena Madureira.

● *A crise da moeda-papel:*

Precisamos de seis biliões e temos 500 milhões

Aproveitamento dos 10 centavos pela indústria — O Rio tem mais níqueis que todos os Estados juntos — Detalhes da desmonetização do país

É VANTAJOSO empregar na indústria o cobre que se encontra nas moedas. Essa a conclusão de "Conjuntura Econômica", analisando a situação do Brasil no que se refere a moeda divisionária.

Afirma a "Conjuntura" que 333 moedas de 10 centavos pesam um quilo e contêm 900 gramas de cobre, 80 de alumínio e 20 de zinco. Essa matéria prima já trabalhada é mais interessante para a indústria no seu custo de 33,30, do que em bruto.

Ao mesmo tempo a revista informa que em 1947 o preço dessas 333 moedas era de Cr$ 6,80. Subiram nada menos de Cr$ 26,50, ou seja cêrca de 400% em cinco anos.

DESMONETIZAÇÃO

De 1703 a 1951 foram cunhadas moedas no valor total de Cr$ 1.144.010.761,00 — mais de um bilião de cruzeiros. A desmonetização que se processou nesses dois séculos e meio pelo desaparecimento das antigas moedas de ouro, prata, bronze e níquel, assim como pelas retenções em cofres, coleções e outros fins, faz com que as moedas divisionárias em circulação não ultrapassem a cifra de 500 milhões de cruzeiros.

Essa importância é absolutamente insuficiente para atender às necessidades da população. Segundo a "Conjuntura", seria necessário cunhar anualmente 150 milhões de unidades, mas a média verificada nos últimos dez anos não atingiu 86 milhões.

A CRISE

A crise piorou a partir de 1949, quando a Casa da Moeda se viu frente à escassês de matérias primas.

Ela consumiu na fabricação de moeda divisionária, nos últimos dez anos, 2.544 toneladas de cobre; 230 toneladas de alumínio e 120 toneladas de zinco. O custo de cada moeda passou de Cr$ 0,02 em 1947 para Cr$ 0,10, seja ela de dez centavos ou de dois cruzeiros.

DISTRIBUIÇÃO

Das 885.611 unidades distribuidas entre 1942 e 1951, nada menos de 55% ficaram aqui no Rio, enquanto outros 12% iam para São Paulo.

Restaram 33% para todos os outros Estados. Com percentagens razoáveis, figuram apenas Rio Grande do Sul, 7%; Minas Gerais e Pernambuco, com pouco mais de 3%, e Bahia, com 2,9%.

Essa distribuição demonstra claramente a desigualdade existente. São Paulo, por exemplo, deveria ter muito mais moeda divisionária que o Rio, o mesmo acontecendo com a maioria dos outros grandes Estados.

RESULTADOS

Dessa disparidade resulta o emprêgo de símbolos privativos que fazem o papel de moeda sem ser papel-moeda. Em São Paulo chegou-se a usar passes, selos e mesmo cigarros, com grandes prejuizos para o povo.

O problema denunciado agora em detalhes pela Conjuntura Econômica é daqueles que têm sido subestimados pelo govêrno. Êle precisa merecer melhor atenção, pois não é possível manter em circulação sòmente 500 milhões, quando as necessidades mínimas, levando em conta as despesas de transporte, jornais, cigarros, fósforos e cafèzinhos, vão, em todo o país, a cêrca de seis biliões de cruzeiros.

Vai estudar o "metro"

Atendendo ao solicitado pelo Ministério da Viação, o presidente da República autorizou o engenheiro Jorge Leal Burlamaqui, da EFCB, a ausentar-se do país, a fim de, como membro da Comissão Executiva do Metropolitano, visitar as instalações da "Société Génerale de Traction et D'Exploitations" (ex-Compagnie du Chemin de Fer Metropolitan de Paris), na França, e fazer observações sôbre os métodos de construção e de equipamento e a organização da exploração da rêde parisiense de caminhos de ferro subterrâneos.

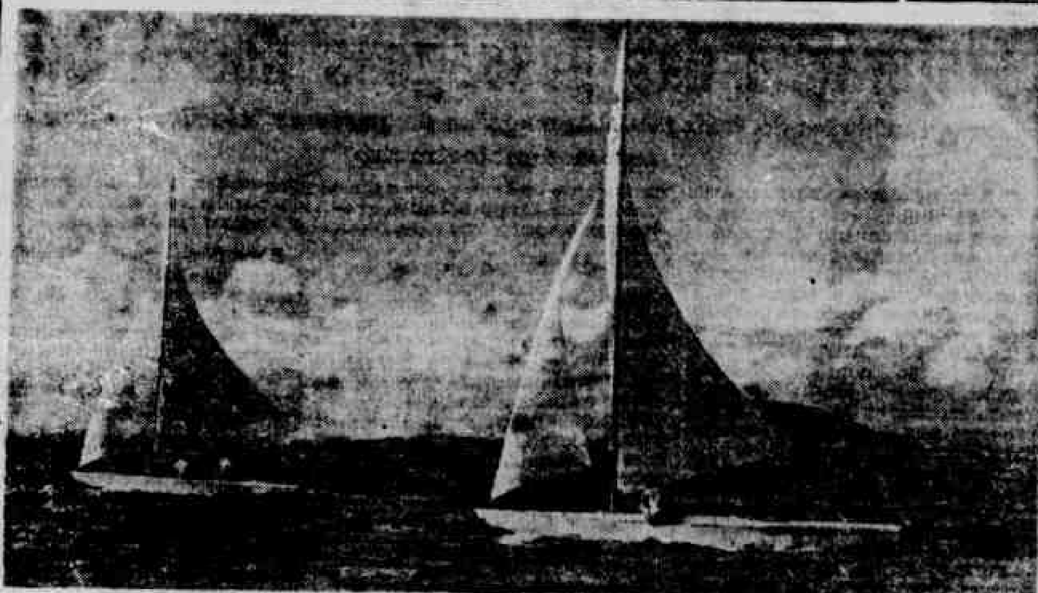
TUNEL DO PASMADO

O túnel do Pasmado será aberto tráfego no próximo dia 10 — se não sobrevier algum imprevisto que retarde a conclusão das obras.

Essa informação foi obtida ontem, extraoficialmente, no gabinete do prefeito João Carlos Vital.

Casas para funcionários

O govêrno do Estado do Rio vai iniciar a construção de 84 apartamentos, financiados pela Caixa Economica Federal, dos quais 42 se destinam a funcionários públicos estaduais.



"XODÓ III" VENCEU NOVAMENTE

Novamente o barco "Xodó III" vence a 2.ª prova do Campeonato Sul Americano de Stars. Desta vez, entrou em 2.º o barco brasileiro "BU III", que foi conduzido por Tacariju de Paula e Hans Godofredo. O barco argentino "Pollux", que entrou em segundo na primeira prova, foi desta vez classificado em 3.º. Os condutores do barco "Xodó III" foram os srs. R. Bueno e G. Charlton. Na foto, "BU III" e "Ayrito" na largada.

Reabertura dos cursos da Universidade do Brasil

Com a presença dos representantes do vice-presidente da República, do ministro da Educação, membros do Conselho Universitário, professores e alunos, realizou-se ontem, no Palácio Universitário, em sessão presidida pelo Reitor Pedro Calmon, a solenidade de reabertura dos cursos da Universidade do Brasil.

A aula inaugural foi proferida pelo catedrático Arnoldo Medeiros da Fonseca, da Faculdade Nacional de Direito, que abordou o tema: "Socialização e Humanização do Direito".

Em seguida, o Reitor Pedro Calmon encerrou a solenidade, agradecendo a presença das autoridades e salientando a importância daquela aula inaugural, já tradicional na Universidade do Brasil.

AS AULAS NAS FACULDADES

Hoje, em cada uma das Faculdades e Escolas da Universidade do Brasil, haverá a solenidade de reabertura dos cursos e logo a seguir será o ano letivo iniciado

A remuneração dos professôres

Sob a presidência do sr. Roque Vicente Ferrer, diretor geral do DNT, reuniram-se ontem os representantes dos sindicatos dos proprietários de colégios e dos professôres do Rio de Janeiro, para discutir a questão relativa à remuneração dêsses profissionais liberais em face do disposto no decreto que estabeleceu a fixação do novo salário mínimo.

Para prosseguir na apreciação da matéria, foi marcada uma reunião para hoje, às 17,30, no Departamento Nacional do Trabalho.

200 milhões para a Casa Popular

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso acompanhada de projeto de lei, autorizando a abertura do crédito de Cr$ 200.000.000,00 para pagamento da contribuição referente ao corrente exercício e concedida em favor da Fundação da Casa Popular.

POSSE

Realizou-se, ontem, a cerimônia de posse do vice-almirante Antônio Alves Câmara, no cargo de diretor-geral de Hidrografia e Navegação, que lhe foi transmitido pelo capitão de mar e guerra Neret Chalréo Corrêa, vice-diretor, que o vinha exercendo interinamente.

Só a 10 a greve dos médicos

Declarou o sr. Sílvio Brauner que o Sindicato dos Médicos, do qual é presidente, ainda não ratificou a decisão de entrarem em greve os médicos funcionários, embora se anuncie que o movimento será deflagrado no próximo dia 10.

MÓVEIS EM GERAL
Carlos Andrade
Av. Alm. Barroso, 97
Sala 609 - Tel.: 32-5890

O AUMENTO DAS TARIFAS DA LIGHT

Os representantes dos Sindicatos dos Trabalhadores em Energia Elétrica do Distrito Federal e São Paulo estiveram ontem em Petrópolis, no Rio Negro onde, atendidos pelo subchefe da Casa Civil, sr. Sá Freire Alvim, trataram do processo relativo ao reajustamento de salários dos operários do Grupo Light, o qual mereceu há dias, o despacho final do presidente da República.

O sr. Sá Freire Alvim, à vista das ponderações dos representantes sindicais, determinou que um dos auxiliares da Presidência descesse ao Rio de Janeiro, em companhia dos mesmos, para a imediata entrega do processo ao ministro Segadas Viana, a fim de que sejam adotadas providências para a efetiva concretização do aumento de salários da classe.

O ministro, atendendo os srs. Domingos Ferreira Andrade, José Cabral, Luiz Gonzaga de Miranda e Messias Mesquita, prometeu encaminhar os respectivos expedientes ao Ministério da Viação e Obras Públicas, Ministério da Agricultura, Prefeituras do Distrito Federal, São Paulo e Santos.

Com o respectivo expediente, decorrente do despacho presidencial, ficará devidamente aprovado o reajustamento tarifário para o aumento de salários entrando em vigencia a partir de 1.º de março corrente.

Novo concurso de Escolas de Samba

Devido ao resultado do concurso das escolas de samba, com o que não se conformam as escolas de samba Mangueira e Portela, novo concurso de escolas vai ser realizado, sábado da Aleluia, na Quinta da Boa Vista.

ANULAÇAO DO CONCURSO

Amanhã, haverá na Federação das Escolas de Samba, uma importante reunião onde será discutida a possibilidade de anulação do julgamento realizado pela Prefeitura.

NOVO CONCURSO

Quinta-feira será levado ao conhecimento do Departamento de Turismo da Prefeitura o resultado da reunião de amanhã.

Seção IMOBILIÁRIA

GUIA IMOBILIÁRIO

IMOVEIS
ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106 8 - 7.º andar
Sala 713 — Fone 42-2633

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS
CONSTRUÇÃO
ROSARIO 129 1.º
Tels 23-5514
43-8110

LOWNDES & SONS LTDA.
ADMINISTRADORES DE BENS
CORRETORES DE IMOVEIS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 290 TEL. 43-0905
(EDIFICIO LOWNDES)

LOJA VAZIA
Vendo com 95 m2 e subsolo com 80 m2 no Flamengo, para entrega imediata, por 1.950 mil cruzeiros, sendo 50% financiados em 15 anos, com pequena entrada e facilidade de pagamento na parte não financiada.
CONSTRUTORA FRÓES CRUZ Ltda.
RUA MEXICO, 45 — SALAS 301 e 302 — FONE: 52-5299

SANTA TERESA
Vendo apartamentos de 170 a 400 mil cruzeiros em prestações de 2.550 cruzeiros durante a construção. Os restantes 50% financiados em 15 anos.
CONSTRUTORA FRÓES CRUZ Ltda.
RUA MEXICO, 45 — SALAS 301 e 302 — FONE: 52-5299

ENGENHEIRO ARQUITETO
Firma construtora com obras em andamento, deseja um, que possa assinar plantas, assumir responsabilidade na Prefeitura, CREA, Sindicato, dirigir as obras e providências em projetos, detalhes, compras, etc. Respostas para a Caixa Postal 3.597 com condições, horarios, retiradas e participação nos lucros liquidos.

APARTAMENTOS-TIJUCA
JUNTO AO COLEGIO MILITAR
Com sala de entrada, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, com armarios embutidos, quarto de empregada e demais dependências, com ótimas varandas, tôdas de frente.
Concluidos para pronta entrega. Vendem-se. Financiamento 80%. Ver no local, domingo e segunda-feira, das 9 às 12 horas.
À rua General Marcelino, 271, esquina da rua Dulce.

PETRÓPOLIS
VERÃO DE 1952
Apartamentos para ENTREGA IMEDIATA
AVENIDA JOÃO PESSOA
80% FINANCIADOS em 18 anos, Tabela Price
— Sala, varanda, 3 quartos, cozinha, área de serviço, quarto e W.C. de empregado.
VENDAS COM O PROPRIETARIO
Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.
Rua do Ouvidor, 90 — 5.º andar

— PUBLICIDADE —

Proibido ao corretor Milton Ferreira de Carvalho vender seus imóveis ou diminuir seu patrimônio

Resumo dos Editais expedidos por ordem do M.M. Juiz de Direito da 16.ª Vara Civel da Capital da República, a requerimento de LINS, LTDA.

Tendo a 8.ª Câmara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, na sessão ordinária de 25 de janeiro dêste ano, por unanimidade, anulado o processo movido por Milton Ferreira de Carvalho contra Lins Ltda., decretando a cassação do mandado de reintegração de posse que fôra expedido contra Lins Ltda., espoliada assim, em 1947, de sua sede à av. Erasmo Braga, 277-A, loja, ficou esta com direito a retornar a êsse local, e haver indenização contra o corretor de imóveis Milton Ferreira de Carvalho.

Em consequência, para prevenir a delapidação do patrimônio do autor da ação anulada, Lins Ltda. requereu e obteve do Dr. Juiz de Direito da 16.ª Vara Civel, um protesto judicial com publicação de editais para ciência de terceiros e intimação do Registro de Imóveis, tudo visando a garantir uma indenização mínima de Cr$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros), em consequência dos graves prejuizos sofridos, inclusive pela contingência em que se viu a firma Lins Ltda., de impetrar concordata que cumpriu integralmente, pagando 100% dos seus débitos, no montante aproximado de três milhões de cruzeiros.

A integra dêsses editais foi publicada no "Diário de Justiça" de 18 e no "Jornal do Comércio" de 20 e 22 de fevereiro de 1952.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1952.

HERMES MALTA LINS DE ALBUQUERQUE
WILSON JARDIM NEVES — Advogado

ALTO RENDIMENTO
8%

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., do valor de Cr$ 200,00 cada uma, têm assegurado um juro uniforme de 8% ao ano, pago por trimestres vencidos, a partir de 1.º de janeiro, 1.º de abril, 1.º de julho e 1.º de outubro de cada ano.

Os juros de 8% ao ano sôbre êsses títulos, sòmente podem ser oferecidos pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., devido ao fato da absoluta falta de risco no emprego de capital sôbre imóveis urbanos.

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) — Série "B" — são amortizáveis pelo Banco à razão de 6,666% ao ano, mediante sorteio ou por aquisição em Bolsa, devendo a emissão ficar totalmente resgatada até o ano de 1968.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RIO DE JANEIRO — Matriz – Rua do Ouvidor, 90
Agência – Av. N. S. de Copacabana, 661
SÃO PAULO — Rua Alvares Penteado, 143
SANTOS — Rua Vasconcelos Tavares, 33
NITERÓI — Avenida Duque de Caxias, 171
BAHIA — Rua Juliano Moreira, 6
PORTO ALEGRE — Av. Senador Salgado Filho, 16-Loja
BELO HORIZONTE — Av. Amazonas, 487
RECIFE — Avenida dos Guararapes, 86 loja 7

F. R. de Aquino S.A. Administração e Comércio
Compra e Venda de Prédios e Terrenos
Administração de Imóveis
AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR — TEL.: 23-1830

Casa ou Apartamento
Pequena família de quatro pessoas adultas, procura 3 quartos, sala e boas dependências de serviço na zona Sul, preferência Laranjeiras/Cosme Velho. Oferece referências e fiador. Aluguel até Cr$ 4.300,00. Respostas por favor para 2012 na portaria deste jornal. Para C. B.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

...cretaria da Comissão ignora-se, por completo, o trabalho que se supõe esteja sendo providenciado pelo diretor da Imprensa Nacional.

PRAZO PARA O LEVANTAMENTO

Como aconteceu com os diretores de pessoal dos ministérios, os funcionários autárquicos estão querendo que seja fixado um prazo para que o sr. Brito Pereira comece pelo menos a pedir aos serviços de pessoal dos institutos o levantamento do pessoal.

COM LICIO HAUER, O PESSOAL DE OBRAS

Também não estão querendo fazer o levantamento do pessoal de obras dos Ministérios da Justiça e da Educação, sob a alegação de não existir nos referidos ministérios essas categorias de servidores. O sr. Licio Hauer, recebeu, das mãos de uma comissão de funcionários codificados como pessoal de obras, um levantamento completo que foi entregue ao sr. Teixeira Rolim, do Ministério da Justiça.

ENCONTRO COM O FUNCIONALISMO

Uma grande assembléia de funcionários públicos que contará com a presença de servidores autárquicos, paraestatais, pessoal de obras, diaristas, tarefeiros, mensalistas está sendo organizada pela Comissão Pro-aumento de vencimentos dos servidores públicos que já está desesperada com a má vontade da Comissão do Govêrno em relação ao aumento.

FUNCIONARIOS AUTARQUICOS PROTESTAM

Alguns funcionários autárquicos do IAPETC, IAPC, IAPM, IAPB e Caixas de Aposentadorias, informaram-nos que nos órgãos em que trabalham nenhum levantamento de pessoal está sendo feito, pois nenhum levantamento foi pedido.

Eles sabem, que logo que isso aconteça, o levantamento será feito e entregue em menos de um dia, pois é muito menor o número de servidores autárquicos e os Institutos estão melhor aparelhados.

ASSEMBLÉIA NO IAPI

Diversos problemas referentes ao aumento dos funcionários foram tratados na assembléia realizada ontem no IAPI, presidida pelo sr. Licio Hauer. Foi discutido o descaso da Comissão Governamental e estudadas medidas a tomar para melhorar o nível de trabalho dos funcionários que servem na secretaria da Comissão Governamental.

Foi reforçada a proposta feita pelo sr. Licio Hauer de ceder funcionários do movimento pró-aumento para auxiliar os trabalhos da comissão do Govêrno.

Embora não se saiba exatamente a quanto vai o movimento de telegramas e contra-cheques enviados à Comissão pró-aumento em sinal de solidariedade à campanha, pode-se assegurar, segundo declarou o sr. Odorico Gonçalves, que estas já atingiram número muito alto, sendo portanto difícil de ser contado.

Navios atracados

No Pier: Nore IX; Pemir, Maria Laurentana. Armazens: 1, 2, vazios; 3, Julia; 4, vazio; 5, Mc-Awk; 6, Lóide-Haiti; 7, Lóide Equador; 8, Sinuelo; 8/9, S. Silvestre; Frigorifico, Campeiro; 9-10, Norse-Lady; 10, vazio; 11, Mio-Mio; 12, Camus; 13, Cantuária; 14, Itatinga, Itapé; 15, Itaberá; 16, Aranasia, Cai, São Paulo; 17, S. Bento; 18, Chaco.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

30 milhões para a execução de obras e serviços na zona da sêca, além do emprêgo das verbas orçamentárias destinadas a desenvolver o sistema rodoviário, a fim de dar emprêgo aos flagelados e evitar o êxodo para o sul.

SIMÕES FILHO, O VITORIOSO

O problema dos flagelados nordestinos foi objeto de várias providências e sugestões.

Assim, o sr. Getúlio Vargas recebeu uma exposição de motivos do ministro João Cleofas, pedindo a abertura imediata de um crédito de 100 milhões de cruzeiros para serem aplicados no presente exercício na fixação dos "paus de arara" às áreas incultas da rodovia Rio-Bahia, desvio da corrente migratória para o Oeste e outras providências correlatas.

Por outro lado, a Comissão Executiva do Vale do São Francisco enviou ao sr. Vargas outro plano, elaborado no Ministério do Trabalho, pedindo providências para a instalação imediata de uma hospedaria em Corinto (Minas) e pontos de pouso em Pirapora e Monte Azul.

O deputado Paulo Sarazate apresentou projeto à Câmara pleiteando crédito especial para enfrentar imediatamente a dramática situação dos emigrantes.

Nenhum dêsses planos e providências obteve imediato pronunciamento do sr. Vargas.

Ao ministro Simões Filho, que se vinha mantendo em silêncio, coube a vitória.

CONVERSA LONGA

Impressionado com o fato de o Estado da Bahia ser atualmente grande vítima do flagelo das sêcas, o ministro Simões Filho foi ao Palácio Rio Negro e manteve longa conversa com o sr. Getúlio Vargas, chamando a sua atenção para o drama do despovoamento na Bahia, como conseqüência da canícula.

Nessa conversa, obteve o ministro da Educação que o senhor Vargas encaminhasse à Câmara um pedido de crédito especial de 30 milhões, para ser aplicado única e exclusivamente na Bahia.

CALAMIDADE PUBLICA ESTADUAL

O sr. Getúlio Vargas, ao pedir o crédito, invocará que a situação é de calamidade pública.

Essa calamidade pública, porém, é para o sr. Vargas restrita à Bahia. Os demais Estados, isto é, tôda a região do Polígono das Sêcas (Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí) não serão objeto de providências de caráter excepcional do sr. Vargas.

Acha o presidente da República que êsses Estados já foram suficientemente beneficiados pelo govêrno no que se refere a auxílios contra as secas. Assim, o sr. Getúlio Vargas pensa que, dentro da rotina administrativa, o govêrno pode prosseguir perfeitamente na prestação dêsses benefícios, sem que seja necessário solicitar ao Congresso qualquer crédito especial.

Na opinião do sr. Vargas, a Bahia, que nunca teve êsses auxílios, é quem está sofrendo mais. A ela, portanto, o crédito especial.

SOUZA LIMA VAI À BAHIA

Amanhã, deve seguir para a Bahia, a fim de examinar "in loco" a situação, o sr. Souza Lima.

O ministro da Viação levará técnicos.

Quanto ao Ministério da Educação, sua colaboração se cifrará no fornecimento de assistência técnica para a prestação de socorros médicos aos trabalhadores e às crianças.

REAÇÃO DE OUTRAS BANCADAS

A providência do sr. Vargas, limitando à Bahia o reconhecimento do caráter de calamidade pública, não agradou às bancadas nordestinas.

Assim, tudo indica que a Câmara ampliará a proposta do Executivo, alargando o pedido de crédito para muitos milhões a mais, e tornando os seus benefícios extensivos a outros Estados.

Em vista da resolução presidencial, o deputado Paulo Sarazate, vai hoje requerer urgência para o seu projeto destinado a dar uma solução urgente ao problema dos "paus de arara".

POUCO, 30 MILHÕES

O crédito de 30 milhões que o govêrno vai pedir é pouco para a Bahia, e será fàcilmente absorvido ali caso as secas persistam.

Os próprios baianos queriam mais dinheiro, mas o sr. Getúlio Vargas deliberou só pedir 30 milhões.

Majoração das passagens dos ônibus

Irregularidades do tráfego — Ameaçados de parar os lotações — Poucos carros com tacômetro

Os proprietários das emprêsas de ônibus estão desejando que o Departamento de Concessões da Prefeitura, que ora estuda a majoração das passagens dos ônibus, faça a taxação dos preços das passagens em Cr$ 3,00 sem qualquer secionamento.

IRREGULARIDADES

A elevação do preço das passagens que está sendo estudada nada melhorará as condições de viagens nos ônibus, que servem os diversos bairros da cidade, pois embora conste que a lotação dêsses coletivos não possa ultrapassar determinado número, andam sempre com excesso de lotação.

Quando vazios, os ônibus não param nos pontos, por falta de fiscalização do Serviço de Trânsito, como acontece na rua Voluntários da Pátria e na avenida Presidente Vargas.

OUTRAS IRREGULARIDADES

No asfalto estragado pelo vazamento de óleo, os motoristas dirigem ônibus com excesso de fumaça, sem freios, com buzina ensurdecedora, com sistema elétrico defeituoso e outros defeitos mecânicos.

BENEVOLÊNCIA DO DEPARTAMENTO

A falta de fiscalização do Departamento de Concessões e também do Serviço de Trânsito, ocasiona sérios prejuízos para o público.

UNICA SOLUÇAO

Havendo, como foi prometido pelo diretor do Serviço do Tráfego, maior fiscalização, será resolvido o problema do tráfego.

O Departamento de Concessões que até o momento não terminou as vistorias nos lotações e micro-ônibus, deveria fazer de acôrdo com plano combinado com a Inspetoria, vistoria de 3 em 3 meses nos ônibus e lotações.

LOTAÇOES E MICRO-ONIBUS

Lotações e micro-ônibus que fazem as diversas linhas da cidade continuam a transitar calmamente pelas ruas, conduzindo passageiros, sem estarem aparelhados com os tacômetros exigidos pelo Departamento de Concessões da Prefeitura.

Donos de lotações que só possuem um veículo, como o senhor F. Monteiro, que encontramos na Praça Tiradentes, declaram que não emplacaram seus carros, porque não têm dinheiro para providenciar uma pintura nova, como deseja o Departamento de Concessões, que está ameaçando de paralisação todos os carros chamados "individuais".

Além disso, os proprietários declaram que está havendo má interpretação da lei que obriga ao pagamento do seguro individual, que só é cobrado nas companhias de aviação e assim mesmo à parte, e com preços idênticos, embora não possa haver comparação de preço das passagens.

POUCOS TACOMETROS

Os poucos motoristas de carros com tacômetros alegam que o aparelho, apesar de muito bom, pois regista o tempo em que o carro esteve em movimento, ao contrário do que se pensa não evita desastres, pois os choferes preocupados em não cometer excesso de velocidade são obrigados a dar batidas frequentes, quando apertados por algum outro carro, o que é muito comum hoje em dia.

No Serviço do Trânsito apuramos que existem apenas 1.478 veículos licenciados com tacômetros e que tôdas as emprêsas têm mandado com regularidade as papeletas que são retiradas de 24 em 24 horas por elementos encarregados dêsse serviço.

70 mortos e 200 feridos no choque de trens da Central

Dois trens de passageiros chocam-se na estação de Anchieta — Bombeiros do Pôsto Central, Méier e Campinho no local para retirada dos feridos e mortos — Socorridos nos hospitais Getúlio Vargas e Carlos Chagas — Outras notas

Perto da estação de Anchieta, outra catástrofe ferroviária, às 8.40 horas da manhã de hoje, provocou a morte de aproximadamente 70 pessoas, causando ferimentos em cêrca de 200, algumas em estado bem grave.

Foram momentos de horror, ficando o chão coberto de feridos que se haviam atirado pelas janelas envidraçadas do elétrico e do trem de madeira.

Cadáveres, em posições grotescas, retorcidos ou mutilados ao ponto de ficarem irreconhecíveis, estavam em tôda a parte, numa exposição das mais macabras e impressionantes.

FERIDOS E MORTOS EM N. IGUAÇU

As ambulâncias do hospital de Nova Iguaçu transportaram 18 feridos. 3 vítimas, porém, estavam moribundas, morrendo ao chegarem no hospital.

Curiosos e parentes de pessoas que viajavam, ansiosamente procuraram informações no hospital, originando-se daí grande confusão.

O diretor do estabelecimento, determinou, para evitar mal maior, que fossem fechadas as portas do hospital.

O PRIMEIRO IDENTIFICADO

O primeiro morto a ser identificado foi um motorneiro da Light, residente em Mesquita, conhecido como Damas. Seu corpo estava mutilado.

"DEUS SALVOU-ME"

Aloisio Guedes, residente em Nilópolis, um dos sobreviventes, em extrema agitação nervosa, disse-nos algumas palavras:

— Eu ia distraído, conversando. Súbito um choque violento. Fui projetado sôbre outros passageiros que, com seus corpos, pràticamente me salvaram. Foi horrível. Mas Deus poupou-me a vida.

NO LOCAL

O diretor da Central do Brasil, coronel Eurico de Souza Gomes, acompanhado de autoridades da Estrada, seguiu para o local, a fim de acompanhar a marcha dos serviços.

PRIMEIROS FERIDOS

No Posto de Assistência do Méier foram medicadas as seguintes pessoas: Maria da Penha Correia, de 27 anos, solteira, doméstica, residente à rua Sorocaba, 570, apto. 102.

No Pronto Socorro: João Batista Gomes da Silva, de 28 anos, casado, operário, residente à rua Dona Maria, 217, com contusões e escoriações; uma criancinha de 3 anos presumíveis, com ferimento contuso na cabeça, encontrada entre os mortos, por Maria Carlos, de 27 anos, casada, residente à rua Cardoso de Castro, 108, que mora próximo ao local, tendo assistido ao desastre; Domingos José Pinho, de 66 anos, casado, operário, residente à rua Belmira, 68, fratura exposta do braço direito, estado de choque.

Eram aproximadamente 8.40 horas quando se aproximaram da pontezinha, n. 11, sôbre o rio Pavuna, os trens, em sentido contrário, S-3, procedente de Pedro II, com destino a Santos Dumont, constituído de carros de madeira, puxado por locomotiva comum, e o Um-22, elétrico, suburbano, procedente de Nova Iguaçu, rumo a Pedro II, repleto de trabalhadores.

Exatamente sôbre a ponte dois carros da composição para Santos Dumont saltaram dos trilhos, indo bater, com violência, acrescida da velocidade, nos últimos carros do elétrico.

MAIS FERIDOS NO H.P.S.

Tôdas as ambulâncias da Prefeitura foram mobilizadas para o transporte de feridos, que foram também transportados em caminhões e automóveis para os hospitais.

Além da relação publicada acima, mais três feridos foram enviados ao Pronto Socorro, aonde devem estar chegando à hora de fechar esta edição.

Foi um choque arrazador. Com a fôrça de um bolido os carros descarrilados atiraram relativamente longe os vagons do trem elétrico, matando imediatamente muitos passageiros e mutilando outros.

Gritos de horror, pedidos de socorro, gente que procurava a salvação através das janelas espatifadas, tudo isso começou a ocorrer segundos após o desastre.

Imediatamente foi dado o alarme, acorrendo primeiramente elementos da Polícia da Central do Brasil, de serviço em Nova Iguaçu e Nilópolis.

BOMBEIROS

Imediatamente acorreram ao local várias guarnições dos Corpos de Bombeiros mais próximos. Assim, mandaram socorros, os seguintes quartéis: Campinho, Meier, Realengo e Quartel Central, da Praça da República.

No local, os soldados do fogo prontamente deram início ao trabalho de remoção de mortos e feridos, assim como à procura, entre as ferragens, de mais corpos.

MAIS DOIS

Feridos em estado grave, foram diretamente levados para o Pronto Socorro.

As 11.30 horas deram entrada ali Benjamin Cunha Braga, funcionário público, da rua Salgado Filho 655, e Paulo de Souza, operário, da rua Coronel França Soares 108, casa 23, ambos com fratura dos maxilares.

OS SOCORROS

Dado o alarme, foram solicitadas ambulâncias de vários hospitais.

Assim é que, do Posto do Meier, duas ambulâncias correram para Anchieta. Duas outras deixaram o Hospital de Pronto Socorro, na praça da República, atendendo à determinação do diretor do hospital.

Outras ambulâncias, do Hospital Getúlio Vargas e principalmente do Hospital Carlos Chagas, rumaram imediatamente para o local do desastre.

Mal chegavam, as guarnições desciam e tratavam de socorrer os feridos, imediatamente.

Também o hospital de Nova Iguaçu enviou duas ambulâncias a Anchieta.

FUGIU O MAQUINISTA

Após o desastre, vendo a extensão da tragédia, o maquinista, mais tarde identificado como Braz C. de Souza, ha 23 anos servindo na EFCB, fugiu na própria locomotiva.

ESMAGADOS

Os condutores do trem elétrico, A. Ramos e A. Souza, morreram entre as ferragens da composição, esmagados.

O TREM DA MORTE

Está sendo aguardado, na gare Pedro II, o trem que transportará os cadáveres das vítimas.

Foi pedido policiamento especial para evitar represália popular.

No Hospital Carlos Chagas haviam sido socorridas 50 pessoas, havendo algumas em estado gravíssimo.

Foram recolhidos no necrotério dêsse hospital 3 mortos.

MOBILIZAÇAO

Médicos, enfermeiros e demais funcionários dos hospitais Carlos Chagas, Getúlio Vargas e Rocha Farias foram mobilizados meia hora depois de ser conhecida a extensão do desastre.

DEFEITO

Segundo se disse na estação de Anchieta, o sistema de trilhos na ponte estava defeituoso, tanto assim que há dias houve o descarrilamento de um trem de combustível, felizmente sem maiores consequências.

ÔNIBUS E CAMINHÕES

Os socorros foram prestados por populares, antes da chegada do pessoal do Hospital de Nova Iguaçu.

O transporte das vítimas foi iniciado nos ônibus de Nilópolis e em caminhões e automóveis particulares.

Reabertos os cursos da Escola Naval

Em cerimônia presidida pelo vice-almirante Humberto de Arêa Leão, diretor da Escola de Guerra Naval, e a que estiveram presentes o capitão de mar e guerra Jorge da Silva Leite, 2.º subchefe do Estado Maior da Armada, representando o chefe do E.M.A., todos os instrutores e alunos, realizou-se a reabertura dos cursos daquela Escola para o período letivo de 1952.

Estão matriculados no Curso Fundamental, um coronel do Exército, 31 oficiais do Corpo da Armada e 3 do Corpo de Fuzileiros Navais; no Curso Preliminar por correspondência: 40 oficiais do Corpo da Armada, 4 do Corpo de Fuzileiros Navais, 5 do Corpo de Engenheiros Navais, 6 do Quadro de Médicos do Corpo de Saúde e 6 do Corpo de Intendentes da Marinha.

Vargas começa a dar cartórios

Roberto Alves, secretário particular, abriu a lista das premiações

NO "Diário Oficial" de ontem saiu decreto nomeando Roberto Alves para exercer o cargo de escrivão da 15.ª Vara Civil da Justiça do Distrito Federal, criado pela lei n. 1505, de 19 de dezembro de 1951.

O sr. Roberto Alves é o atual secretário particular do Presidente da República.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

um boato espalhado por interessados na greve, segundo o qual dois motoristas haviam sido mortos na madrugada de ontem. Não houve qualquer morte. Um motorista sofreu tentativa de assalto, por parte de um estudante, ficando ambos feridos e sendo o assaltante preso.

Os insufladores da greve percorreram todos os pontos de táxis, sofrendo até violências os motoristas que não queriam aderir ao movimento.

AUTOMÓVEIS VIRADOS

Nada menos de 3 automóveis ficaram avariados por terem sido virados, criminosamente, pelos iniciadores da greve ou por pessoas interessadas no movimento.

A cidade continua fortemente policiada e é grande o movimento na Secretaria de Segurança, onde estiveram o titular, sr. Elpidio Reale, e todos os delegados, inclusive o regional do Trabalho, sr. Enio Lepage.

AGE O SECRETARIO DE SEGURANÇA

Este último informou que fôra concertar medidas com o Secretário de Segurança, acrescentando: "Com as enérgicas providências do sr. Elpidio Reale o movimento já foi conjurado. Ficou positivado que os motoristas foram vítimas de agitadores comunistas".

O PRIMEIRO ASSALTO

O primeiro assalto ocorreu com o motorista Mario Sposato, agredido pelo estudante Marcelo Moura Marques, que lhe desferiu um golpe de talhadeira na nuca. Mesmo ferido, o motorista conseguiu dominar o estudante, até que, aos seus gritos, acorresse uma viatura da Rádio Patrulha.

O SEGUNDO ASSALTO

A segunda tentativa se deu à meia noite, com o motorista Raimundo Cavalcanti, em Vila Maria. No ponto final do bonde, cinco indivíduos tentaram subjugar Raimundo, sendo afugentados por um soldado da Fôrça Pública, que se encontrava nas imediações e que conseguiu prender um dos assaltantes, identificado como Benedito José de Lima.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

AS DESAPROPRIAÇÕES

Com exceção do grande prédio de 10 andares, dos números 1 a 7, cuja avaliação final depende de um têrmo assinado para êsse fim, todos os demais prédios já estão desapropriados.

As desapropriações dos prédios de ns. 9 a 17, pertencentes à Venerável Ordem Terceira da Penitência, já foram avaliadas e aprovadas por decreto municipal, com três avaliações — mínima, média e máxima — para atender a épocas diferentes de liquidação.

Ei-las, em cruzeiros, as avaliações:

Mínima — Cr$ 2.729.619,00.
Média — Cr$ 4.094.428,80.
Máxima — Cr$ 5.459.238,40.

As avaliações do lado par ainda não foram totalmente concluídas.

O MURO

Do lado impar será construído o grande muro, com escadaria central, que sustentará a colina do morro, permanecendo no mesmo lugar, intato, o convento e a igreja de Santo Antonio.

O projeto apresenta linhas arquitetônicas de grande realce e o "belvedere" será imponente.

A parede mural será ladrilhada com azulejos históricos e em todo o seu grande ângulo haverá farta iluminação, com lampeões coloniais.

Ao centro do atual Largo da Carioca haverá um grande refúgio de 135 metros de extensão por 18 de largura.

BONDINHO

A linha de bondes para Santa Tereza — o poético e sacolejante bondinho que serve à colina aristocrática — desaparecerá do local onde hoje se encontra.

Os bondes partirão da nova e grande estação da zona sul, a ser construída na rua Senador Dantas.

Novos diretores do IAPETC

Pelo interventor do IAPETC foram designados para responder pelos diversos departamentos da autarquia os senhores: Orlando Pinto de Almeida, Antonio Ferreira Jacobina, Serapião Elias Omena, Antonio Augusto Machado, Miguel Antonio Luis Filho, Roberto Veiga e Abdias Silva.

ENTREVISTA

Em entrevista concedida à imprensa o novo interventor do IAPETC, sr. Antonio Ribeiro Duarte, declarou que os seus planos visam, em especial, o restabelecimento da arrecadação em moldes seguros e adequados, a adoção de medidas que possibilitem a cobrança de taxas instituídas em lei, sem exorbitância ou ilegalidade.

Instituto de Puericultura

Amanhã, às 8 horas, terá início o curso de Puericultura e Clínica da Primeira Infância, sendo a aula inaugural ministrada pelo professor Martagão Gesteira, no anfiteatro do Instituto de Puericultura, no Hospital Gaffrée e Guinle.

Haverá também amanhã, mais uma reunião do corpo clínico do Instituto, na qual se farão ouvir sôbre "Avitaminose A", a Dra. Sylvia Klaimann e sôbre "Diabetes Infantil", o dr. Hernani Cavalcanti.

Só depois do julgamento a definição de aeroviários e aeronautas

Não querem influir na Justiça — Declarações do advogado dos aeroviários

— Só depois da justiça ter julgado o dissídio dos aeroviários e aeronautas, tomaremos qualquer atitude, declarou-nos o sr. Newton Coelho, advogado do Sindicato Nacional dos Aeroviários.

Qualquer atitude a ser decidida dependerá do julgamento do dissídio que será efetuado nesses próximos dias e da assembléia a realizar-se no dia 11".

NÃO ACREDITAM NA TABELA

Continuando, disse o sr. Newton Coelho:

"Os aeroviários estão descrentes da tabela apresentada que determinou a suspensão da greve, embora acreditem num aumento menor, o que não será justo.

Esperamos, continuou o advogado, que o aumento concedido seja dado a partir de dezembro, data em que os aeroviários retornaram ao trabalho".

REEMBOLSO DOS DIAS DA GREVE

Os aeroviários da Cruzeiro do Sul e da Panair, que foram descontados nos dias referentes à greve, deverão recorrer à justiça a fim de que seja mandado pagar seus ordenados dos dias de greve, mas o Tribunal não examinará esta questão quando julgar o dissídio coletivo.

ATITUDE INDEFINIDA

"Não temos, como já disse, uma atitude pré-estabelecida para após o julgamento do dissídio, pois se tivessemos, poder-se-ia alegar que coagimos os juizes a dar desfecho inesperado ao julgamento, o que não queremos em absoluto.

Não obstante, quero acrescentar que qualquer medida tomada após a assembléia da classe, que espero seja muito concorrida, será em caráter definitivo e muito difícil de ser modificada", concluiu o advogado do Sindicato dos Aeroviários.

Depende de Vital a efetivação dos guardas-vidas

O secretário geral de Administração da Prefeitura deu parecer favoravel à efetivação dos escriturários e guardas-vidas interinos, habilitados em concurso, qualquer que seja a classificação conseguida.

Depende, assim, do prefeito João Carlos Vital a solução definitiva da questão.

Balanço do IAPM

Em 1951 o IAPM gastou 233 milhões de cruzeiros, aparecendo as inversões imobiliárias com 225 milhões, segundo o relatório daquela autarquia agora divulgado.

A maior parcela do ativo é a que se refere às contribuições com 528 milhões. No passivo, a mais vultosa é a do fundo de garantia com 758 milhões. O saldo subiu a 114,5 milhões distribuidos pelas reservas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

briram também vários remédios etiquetados com preços de balcão abaixo do que seria permitido cobrar, mas não levaram em consideração essa circunstância no momento de lavrarem o flagrante.

EQUIVOCO

O farmacêutico Dionisio, entretanto, continua a sustentar que a infração em que foi surpreendido deve ser atribuída a um equívoco do empregado incumbido de etiquetar os medicamentos — equívoco a que estão sujeitos todos os farmacêuticos honestos.

ETIQUETAGEM COMPLICADA

Quem explicar como isso pode acontecer é o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, sr. David Meinicke:

"A etiquetagem dos medicamentos — disse — é lançada depois de cinco operações aritméticas, que ficam geralmente confiadas aos empregados de nossos associados.

Quando pretendeu tabelar os produtos farmacêuticos, a antiga CCP recuou diante do numero enorme de medicamentos para os quais teria de fixar preços, e deixou essa tarefa a cargo das farmácias, limitando-se a baixar instruções para o cálculo do preço máximo permitido para os remédios relacionados na chamada quota de cooperação.

DEZOITO MIL

"Ora — argumentou — são 18.000 produtos em curso no comércio varejista e para todos êles os nossos empregados têm de efetuar as cinco operações citadas, que são:

1 — Recebida a nota de entrega dos medicamentos adquiridos aos laboratórios e drogarias, é feita a divisão para saber o preço de custo da unidade.

2 — Dêsse preço faz-se a conta do impôsto de consumo devido (4 por cento).

3 — E' feita a soma do preço de custo da unidade com a importância do impôsto.

4 — Com êste resultado, calcula-se a margem máxima de lucro permitida (20 por cento para os produtos incluídos na quota de cooperação e 30 por cento para os demais).

5 — Finalmente, soma-se a margem de lucro à soma do preço de unidade com o impôsto de consumo.

MOMENTO DO "CRIME"

"Depois de tudo isso — prosseguiu o sr. David Meinicke — o empregado tem de lançar na etiqueta colada à embalagem do produto, rigorosamente exato, o resultado final obtido. Este é mais um momento em que está sujeito aos enganos que podem levar os seus patrões, inocentes como êles, à Delegacia de Economia Popular e, já agora, ao julgamento dos tais tribunais populares.

ABOLIR

"Em vista do risco a que estão expostos os farmacêuticos, o Sindicato resolveu pleitear junto à COFAP a abolição da obrigação de etiquetar os medicamentos, e nisso estarão apenas pedindo a equiparação às drogarias, que estão isentas dessa obrigação". — concluiu.

A DEFESA

O farmacêutico Fernandes Dionisio já constituiu seu advogado o sr. Dalmo Estêves para defendê-lo perante o júri popular, caso o juiz ao qual fôr distribuido o processo não o absolver sumariamente.

WASHINGTON, 4 (AFP)

A estrategia ocidental no Extremo Oriente, discutida no Pentágono

Prosseguem no Pentágono as conversações do estado-maior a respeito do sulesto asiático, entre o almirante Arthur Davis, dos Estados Unidos, marechal do Ar sir William Elliot da Grã Bretanha, e general Paul Ely, da França.

Sabe-se, apesar de os círculos oficiais se recusarem a prestar quaisquer esclarecimentos sôbre o assunto, que os representantes das Três Potências enviaram aos respectivos governos um primeiro relatório das conversações. Acredita-se que os generais aliados estudariam sobretudo as medidas comuns a adotar-se no caso de um ataque comunista na fronteira meridional da China.

No começo das conversações os norte-americanos falaram a respeito de um apoio aero-naval às tropas francesas, no caso de intervenção chinesa na Indochina, mas em nenhum momento o Pentágono ou o govêrno norte-americano cogitaram do envio da infantaria norte-americana para o suleste asiático. Mas, ao que se afigura, evoluiu na última semana o ponto de vista norte-americano. Sem retirar a promessa de apoio aero-naval, o almirante Davis teria falado, principalmente, de uma resposta contra o Continente Chinês, no caso de nova intervenção das tropas de Mao Tsé Tung.

Temer-se-ia, do lado francês, que essa política viesse desviar os esforços norte-americanos, apresentando o risco da perda da Indochina enquanto os norte-americanos atacassem o imenso território chinês. No lado britânico há, igualmente, a maior reserva com referência a semelhante estratégia.

E' evidente que os representantes dos três estados-maiores não tomaram decisão alguma. Estudam hipóteses e fazem propostas aos seus governos. A tese norte-americana poderia não ter sido inspirada, no entanto, por sugestão do Pentágono, mas por decisão tomada do ponto de vista politico pelo govêrno dos Estados Unidos.

TENTATIVA DE ASSASSINATO

O tipógrafo quis matar o estudante

O tipógrafo Osvaldo de Oliveira Vale, solteiro, de 25 anos, da rua General Severiano, 90, tentou matar, hoje de madrugada, na esquina da rua do Riachuelo com avenida Gomes Freire, o estudante Gilbertson Torres, de 22 anos, morador à praça João Pessoa, 3.

PRESO

O vigilante municipal 856, ali de serviço, ouviu dois estampidos ao mesmo tempo que via o tipógrafo correndo com a arma na mão.

Saiu em sua perseguição, já então acompanhado do proprio estudante e de alguns populares.

Ao chegar no prédio do "Diário Popular", onde trabalha, na rua do Riachuelo, 166, Osvaldo entrou e, misteriosamente, antes de ser preso, desfez-se da arma.

VELHA RIXA

No 6.º distrito, ouvido pelo comissário Abrantes Pinheiro, o estudante contou que tem uma rixa com Osvaldo desde o Carnaval, e que, hoje, no interior do café Brasil-Portugal, ali situado, tentou alvejá-lo. Osvaldo foi autuado.

Auxílio à agro pecuária carioca

RESUMO DO DECRETO SANCIONADO PELO PREFEITO

O prefeito João Carlos Vital assinou decreto concedendo aos agricultores e criadores do Distrito Federal diversas vantagens entre as quais se destacam os auxílios e subvenções na base máxima de 30 mil cruzeiros para cada um, por exercício.

Todos os empreendimentos a serem financiados deverão ser prèviamente programados e orçados.

DETALHES

O decreto do prefeito divide a zona rural em circunscrições, regiões e micro-regiões, para efeito de financiamento, colocação de técnicos e assistência em geral.

Tôdas as instalações financiadas deverão ser utilizadas consecutivamente durante cinco anos. O abandono por parte do agricultor acarretará a restituição da importância total emprestada pela Prefeitura.

Nos terrenos inferiores a um hectare os serviços de preparação do solo serão feitos gratuitamente e nos de mais de um hectare êsses serviços serão cobrados como 80 por cento do auxílio a ser concedido.

No segundo semestre de cada ano serão realizadas exposições agropecuárias nas regiões. Dentro de pouco tempo será aprovado o mapa regulando o zoneamento da área rural do Distrito Federal.

Novo comandante do Regimento Floriano

O coronel Ramiro Gorreta Junior, recentemente promovido por merecimento, acaba de ser nomeado comandante do Regimento Floriano, uma das mais destacadas unidades de Artilharia da guarnição da Vila Militar.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

rêsses do ensino primário municipal.

Mas deve-se notar que a primeira preocupação do sr. João Carlos Vital, ao assumir o cargo, 15 dias antes da promulgação da lei 573, era a de harmonizar as relações entre o Executivo e o Legislativo da cidade. Um veto logo no início de seu govêrno seria provàvelmente prejudicial a essa reconciliação".

DIREITO A 6 FALTAS

"Na realidade — prosseguiu — a lei dá direito não a três, mas a seis faltas por mês.

"A lei 573 foi aditiva ao art. 96 do Estatuto dos Funcionários da Prefeitura, que, num de seus itens, já dava, — não só às professôras, senão a todo o funcionalismo — o direito de faltar três dias mediante comprovação do motivo alegado.

"Como a lei 573 não revogou esse item do art. 96, estão, em consequência, ambos em vigor, redundantemente. Portanto, são permitidas seis faltas mensais — e algumas professôras, felizmente poucas, já descobriram isso".

REDE ESCOLAR

Quanto ao pouco tempo que as crianças ficam nas escolas, julga o sr. Mario de Brito que êsse inconveniente só poderá ser removido depois que estiver concluída a rêde de 150 prédios escolares, mandada construir por lei da Câmara.

Um emprestimo até 600 milhões de cruzeiros será feito pela Prefeitura para edificar e aparelhar essa rêde de escolas.

REGIME DE 3 TURNOS

"Só então — salientou o sr. Mário de Brito — é que será abolido o regime de três turnos em vigor nas escolas primárias.

"Esse regime, também inconveniente, foi adotado a fim de não deixar os alunos totalmente privados das aulas — com sacrifício, é claro, do número de horas de aula que cada um poderia ter, se maior fôsse também o número de prédios escolares".

DESCANSO AS QUINTAS-FEIRAS

Referindo-se ao terceiro fator do baixo aproveitamento didático das crianças nas escolas públicas (descanso às quintas-feiras), declarou-nos o secretário de Educação tratar-se de uma prática muito antiga, de provàvelmente mais de 40 anos.

"Não é possível — salientou — que sòmente agora é que o descanso às quintas-feiras se tenha tornado prejudicial ao ensino".

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
[illegible]

A Santo Antônio e Frei Fabiano,
agradece,
ALZIRA

A São Judas Thadeu,
agradece,
ALZIRA

J. TINOCO SUSPENSO ATE' 15 DE MARÇO

Nestor Linhares, Waldir Meirelles, D. Silva, E. Castillo e A. Ribas, também foram punidos pela C.C.

A Comissão de Corridas, ontem reunida para julgamento das reuniões de 23 de fevereiro, 1 e 2 de março, tomou as seguintes deliberações:

a) chamar a atenção dos tratadores de Grumete, Bsturi, Vardam, Boticelli, Pesadelo e Hacienda, sôbre a indocilidade dêstes animais;

b) confirmar a suspensão de duas (2) corridas proposta pelo "starter" e imposta ao joquei Nestor Linhares por infração do § 6.º do artigo 151 do Código (deixar de obedecer ao sinal de partida), montando a égua Euclase;

c) fixar até 15 de março inclusive a suspensão imposta no hipódromo, no dia 1.º, ao joquei Jobel Tinoco por infração do artigo 67 do Código (indisciplina);

d) deixar de punir o joquei Alberto Nahid por considerar como movimento espontâneo o desvio de linha cometido pela sua pilotada Algeria;

e) suspender por quatro (4) corridas o aprendiz Valdir Meireles, por duas (2) o aprendiz Daniel P. Silva e por uma (1) os jóqueis Emygdio Castillo e Adão Ribas, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Apinagé, Gold Mary, Gentil e Islete, respectivamente;

f) multar em Cr$ 200,00 o tratador Norival Linhares, por infração do artigo 122 do Código (ter apresentado com atraso no Hipódromo a sua pensionista Bergamota);

g) multar em Cr$ 500,00, o jóquei Domingos Ferreira por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando a égua Jurujuba;

h) ordenar o pagamento dos prêmios da corrida de 23 de fevereiro p. passado.

Guia profissional

DESPACHANTE

Despachante Porto
OFICIAL
Transito de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás. Apidos. Sta. Luzia 536, tels. 42-2902 e 52-302.

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, sala 17 e 13
Tel. 22-0007 — até 12.15

MOVEIS

MOVEIS DO PARANA'
Alberto Richter
RUA PAISSANDU, 153
telefone 25-0957
SALAS • DORMITORIOS • PEÇAS AVULSAS

Guia jurídico

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Travessa do Ouvidor, 18
Tel. 42-3511

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua Mexico, 74, 11.º sala 1105
Tel. 52-5066

Roberto de Toledo
ADVOGADO
Av. Graça Aranha 226, salas 1104-6
Das 12.30 às 14 hs. — Tel. 42-7591

Prof. Roberto Lyra
ROBERTO LYRA FILHO
R. Mexico 11, 15.º andar, grupo 1501
— Tel. 52-3182

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

CORRIDA DE SABADO

Roberto Martins, que conduziu a égua Quatro Fontes informou que, na altura dos 1.000 metros a competidora Gold Mary, veio de golpe para dentro, quase derrubando a conduzida do declarante, razão porque, atrasou-se bastante, e, nos últimos metros do percurso foi desgarrado pelo mesmo animal, sendo obrigado, em consequência à correr para dentro.

—o—

Daniel Silva, pilôto de Gold Mary, declarou que nos 1.000 metros a sua conduzida trocou de mão e foi para dentro, entretanto, o declarante corrigiu imediatamente a referida égua. Acrescentou ainda que, na reta, Gold Mary procurou abrir, apesar dos esforços do declarante, em contrário.

—o—

Jobel Tinoco, pilôto de Holege fêz saber que, na reta de chegada, o animal Banjo, veio cercando a conduzida do declarante, sendo que, nos 350 metros finais quase foi derrubado pelo cavalo em questão, o que lhe valeu, possivelmente, a derrota nesse páreo.

—o—

Declarou Reduzino de Freitas Filho, pilôto de Miss Judy que, na partida, devido à demora da mesma, a sua conduzida embraveceu, ficando, em consequência, dois corpos atrás, de acôrdo com as determinações do "starter". Ao ser dado o "larga" a sua pilotada assustou-se com as "cintas", o que lhe valeu considerável atrazo.

CORRIDA DE DOMINGO

Nestor Linhares, pilôto de Euclase declarou que, a péssima saída da sua conduzida prende-se ao fato da referida potranca estar mal "plantada", razão por que, atrasou-se bastante.

—o—

Salomão Ferreira, pilôto do dois anos Euclides informou que, nos últimos 50 metros o seu conduzido assustou-se com o "espêlho", saindo de golpe, não tendo, entretanto prejudicado a nenhum dos seus adversários, pois trazia suficiente luz sôbre os mesmos.

—o—

João Araujo, que conduziu o animal Hollywood fez saber que, na partida, os animais que corriam por fora seguiram para dentro, encerrando, com essa manobra, a sua montada, quase provocando a "rodada" do declarante. Por tal motivo, foi obrigado à suspender o citado animal, atrasando-se bastante por êsse motivo.

PROGRAMA DE SABADO

1º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14.40 horas.

		Ks
1 — 1	Alcrider	55
2 — 2	Nocaute	55
3 — 3	Urron	55
4	Itad	55
4 — 5	Nigromante	55
6	Madresselva	53

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — As 15.05 horas — Destinado a aprendizes de terceira categoria.

		Ks
1 — 1	Foliador	56
2	Onze	56
2 — 3	Landinho	56
4	Carmen	56
3 — 5	Abre Campo	54
6	Waxy	56
4 — 7	Barcena	54
8	Lingote	54

3º PAREO — 1.100 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15.30 horas.

		Ks
1 — 1	Snowstorm	56
2	Remanso	56
2 — 3	Mourel	56
4	Good Friend	56
3 — 5	Ornato	56
6	Chantecler	56
4 — 7	Paris	56
8	Ojeriza	54

4º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 16 horas.

		Ks
1 — 1	Populino	56
"	Abellion	56
2 — 2	Toé	58
3	Olympus	50
3 — 4	Brazilian Star	56
5	Napoleão	56
4 — 6	Harem	52
7	Irak	50
8	Rolante do Sul	56

5º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — As 16.30 horas.

		Ks
1 — 1	Path Finder	56
2 — 2	Happy Boy	56
3	Obélia	54
3 — 4	Dingo	56
5	Cangapé	56
4 — 6	Orestes	56
7	Sonia a Pua	56

6º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17 horas (Betting).

		Ks
1 — 1	Cravo Lindo	54
2	Tarascon	58
2 — 3	Nardo	56
4	Poteba	54
3 — 5	Formiga	56
6	Vardam	58
4 — 7	Emoção	54
8	Creoulo	56
9	Fogo Belo	54

7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — As 17.30 horas. (Betting). Lourenço Alcoba — Handicap Especial.

		Ks
1 — 1	Puntiaqui	54
"	Laurina	60
2	Ingrid	50
2 — 3	Pardalian	58
4	Kurdo	52
"	Bakelua	54
3 — 5	Roman Motto	51
6	Tirolês	52
"	La Coruña	52
4 — 7	Toribio	57
"	Tuyusero	52
"	Coraje	54

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — As 18 horas. (Betting).

		Ks
1 — 1	Bom Destino	52
"	Arroz Amargo	52
2 — 2	Oere	57
3	Elati	54
3 — 4	Pracinha	52
5	Holocaux	52
6	Jeca	55
4 — 7	Manguarito	54
"	Marshall	58
"	El Campeador	57

A reunião de domingo

1º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14.20 horas.

		Ks
1 — 1	Zanzibar	52
2 — 2	Guambi	52
3 — 3	Madrigal	52
4 — 4	Croydon	56
5	Genil	56

2º PAREO — 800 metros — Cr$ 50.000,00 — As 14.45 horas.

		Ks
1 — 1	Jamegão	54
2 — 2	Faveru	54
3 — 3	Hope	54
4	Espagnol	54
4 — 5	Grey Boy	54
"	Otomano	54

3º PAREO — 800 metros — Cr$ 50.000,00 — As 15.10 horas.

		Ks
1 — 1	Mesquel	54
2 — 2	Avalanche	54
3	Al Quira	54
3 — 4	Euclase	54
5	Espiral	54
4 — 6	Tucumana	51
7	Espagnolete	54

4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15.35 horas.

		Ks
1 — 1	Lucifer	50
2 — 2	Lord Polar	50
3 — 3	Intrépido	58
4	Maco	52
4 — 5	Ruivo	52
6	Jelly	50

5º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — As 16.05 horas.

		Ks
1 — 1	Naughty Boy	5.
2 — 2	El Garboso	55
3	Elevi	55
3 — 4	Corregio	55
5	Crosby	55
4 — 6	Palmer	55
"	Labano	55

6º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — As 16.20 horas.

		Ks
1 — 1	Apinagé	58
2	Faceiro	51
2 — 3	Alvino	52
4	Jambo	54
3 — 5	Elon	52
6	Alvare	56
7	Irak	58
4 — 8	Durango	54
9	Hollywood	54
10	Cracóvia	52

7º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17 horas. (Betting).

		Ks
1 — 1	Don Pancho	58
2	Junior	54
2 — 3	Rio Formoso	52
4	Nona	50
5	Ringo	50
3 — 6	Pantufa	52
7	Radinha	47
8	Remo	56
4 — 9	Rasio	56
10	El Matador	54
"	El Toro	52

8º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — As 17.30 horas. (Betting). Grande Prêmio Cordeiro da Graça.

		Ks
1 — 1	La Vestal	55
"	Iana	58
2 — 2	La Guasa	58
3	Varinheira	53
3 — 4	Baketta	58
5	Optima	55
4 — 5	Magana	58
"	Ellina	58
8	Dogliglu	58

9º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — As 18 horas. (Betting).

		Ks
1 — 1	Kantar	56
2	Sorriso	55
2 — 3	Latus	55
4	Fardo	55
3 — 5	Egil	55
6	Evoé	55
7	Andiroba	52
4 — 8	Flor do Sol	55
9	Agudo	55
10	Perán	55

Vem ao Rio o padrinho de Genuino para decidir sua situação

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Ao que apuramos em fonte merecedora de inteiro crédito, o centro-avante mineiro Genuino, vinculado ao Madureira A. C., do Rio, e atualmente pretendido por vários clubes, inclusive o Flamengo, sòmente firmará novo compromisso, depois de ouvir seu padrinho, presidente do clube Bela Vista, da cidade de Sete Lagoas. Procurado pela nossa reportagem, declarou aquele esportista, que irá à capital da República estudar as propostas feitas ao seu afilhado.

Jockey Club de Petrópolis

CORRIDA DO DIA 6

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — As 13.30 hs. (Lampeira).

		Ks
1 — 1	Algéria	55
2 — 2	Macedônia	55
3	Gold Mary	55
3 — 4	Nacelle	55
5	Farolera	55
4 — 6	Ojeriza	55
"	Quatro Fontes	55

2º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — As 14.10 hs. (Rechiro).

		Ks
1 — 1	Monte Alegre	51
2 — 2	Alpino	55
3 — 3	Dama	54
4	Bela Dourada	54
4 — 5	Yumi	52
6	Horeb	53

3º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — As 14.45 hs. (Bacabal).

		Ks
1 — 1	Osman	58
2 — 2	Indolente	54
"	Remanso	52
3 — 3	Lampo	52
4	Theophilo	51
4 — 5	Bruce	56
6	Oracia	55

4º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — As 15.20 hs. (Bruce).

		Ks
1 — 1	Sulamita	52
2 — 2	Onze	55
3	Lisete	55
3 — 4	Calapó	55
5	Murvelo	55
4 — 6	Hunter Prince	55
7	Harem	52

5º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — As 15.50 hs. (Idealista). "Handicap Especial".

		Ks
1 — 1	Kanlinka	56
2 — 2	Lunen	52
3 — 3	Abdin	55
4 — 4	Alcor	54
5	Caoré	50

6º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — As 16.30 hs. (Osman).

		Ks
1 — 1	Zaza	
2	Peta	55
2 — 3	Pancada	
4	Anganha	55
3 — 5	Vendeta	55
6	Madresselva	55
4 — 7	Miss Judy	55
8	Nora	55
9	Araruama	55

7º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — As 17.10 hs. (Alcazaba).

		Ks
1 — 1	Mistico	54
2 — 2	Ramon	56
3	Debes	54
3 — 4	Borrgos	51
5	Lebon	52
4 — 6	Don Pradique	55
7	Alvino	55

8º PAREO — 1.150 metros — Cr$ 8.000,00 — As 17.50 hs. (Derby Club).

		Ks
1 — 1	Assalto	56
2	Gerieó	54
2 — 3	Jambo	56
4	Carmen	54
3 — 5	Amir	56
6	Waxy	54
4 — 7	Itapitanga	50
8	Brisol	5.

GUIA MEDICO

MEDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
DOENÇAS ALERGICAS — CLINICA MEDICA
AV. GRAÇA ARANHA, 81, sala 1005
Tel. 52-0916 — das 16 às 19 hs.

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons. Av. Nilo Peçanha 12, s/407 —
Tel. 52-1355 — das 16 às 18 hs.
Res. 57-8985

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar
Tels. 42-3189 — 26-0318

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1006
Seg., 4as. e sábados, das 14 às 17 horas
— Residência 26-0064

CIRURGIA

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias urinárias — Das 16 às 18 Cons. rua México 31, 7.º andar, grupo 702
Tels. Cons.: 52-431 e 27-771

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe de Clínica Cirúrgica do IAPC — Cons. Central de Ambulatórios — Tels. 52-2220, 46-1601 — 52-8428

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Av. Araujo Porto Alegre 70, sala 401
Tel. 42-9646 — Seg. às 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as. 4as. e 6as. das 14 às 18 hs.
Rua do Quitanda 45 — Tel. 23-0149

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º sala 1117 (Edifício Municipal)
Diariamente de 14 hs em diante
Telef. 42-2055 — Res. 37-6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º — sala 204
Das 8 às 12 — tel. 52-1104 — res. 25-8961

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel. 22-5345
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
ABREUGRAFIA
Rua Mexico 41, 9.º andar, grupo 905
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. 42-2694 — Res. 46-1852

DOENÇ. SENHORAS

DR. CARLOS E A. TAQUECHEL Y HEYDRICH
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Beira-Mar 262, 8.º andar, sala 803
2as. 4as. e 6as. das 16 às 18 hs.
Tel. 52-7557

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA GINECOLOGIA OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º sala 506 — Diariamente das 14 às 18.30 — Tels. 22-6757, 22-455 — Hora marcada —

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Floriano, 17, tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º s. 102
2as. 4as. 6as. das 2 às 4 hs. — tel. 22-115
Tels. 22-1219 e 27-7164

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecológica Hos. S. Estevão
GINECOLOGIA — CIRURGIA — OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre 70, 5.º andar, sala 519-520 — tel. 42-5353
Seg. 3as. e 6as. das 14.30 às 16.30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRÉ-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 7, tel. 42-1071
Das 9 às 12 — das 15 às 19 hs.
Tels. 22-1219 e 27-7164

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — tel. 22-3367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS — COLITES E RETO-COLITES AMEBIANA

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO SEM OPERAÇÃO

Dr. Luis Sodré

RUA RODRIGO SILVA 14 — 2.º ANDAR
TEL. 22-0696

DUCHAS ESCOCESAS

Duchas Kneipp para Nervosos e Banhos de Luz (Sudação) e de vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação. Banhos Elétricos, Eletricidade Médica completa, Raios X, Insulação de Penicilina, Estreptomicina, etc. nas doenças do aparelho respiratório. Massagens e reeducação motora para nervosos, paralisias. Alta freqüência. Tratamentos biológicos das Doenças Internas, Nervosas, Moléstias das Senhoras e Glândulas. No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA — RUA DA LAPA 16 sobrado. De 7 às 15 horas todos os dias — Telefone 22-8272

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels. 22-8757 — 37-1557
— Hora marcada —

OUVIDOS - Nariz-Garg

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Alcindo Guanabara 23, 11.º — das 15 às 18 hs.
Tels. 42-1065 e 25-0205

PELES E SÍFILIS

CABELO - ECZEMAS - VARIZES

Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73 - Tel. 22-3393

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro I
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons. Av. Rio Branco 251, 16.º andar, sala 1614 — Tel. 42-6687 — 3as. 5as. e sab. das 17 às 18.30 hs. — Res. 45-12

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt 84, 5.º — 42-90...
De 2a. a 6a. das 11 às 15 horas
Tels. 22-1219 e 27-7164

EXCURSIONISMO

O Centro dos Excursionistas do Brasil fará realizar nos próximos sábado e domingo, as seguintes atividades:

Acampamento na "Praia de Piratininga" — a copacabana fluminense sob a dupla direção de Amilcar Reigas e Walter Quintas.

A "Ilha da Madeira", em frente à praia da "Corôa Grande" na baia de Sepetiba, sob a direção de Célio Rodrigues Maio e Mario Ferreira Alves. A turma que seguirá no sábado acampará no local. A turma de domingo, porém, fará uma excursão recreativa.

VITORIOSO O LIBERDADE

DERROTADO O UNIDOS DA BARONEZA POR 4 x 2

No encontro realizado domingo, no campo do Cocotá, entre o Liberdade, da Cidade Nova, e o Unidos da Baroneza, sagrou-se vencedor o Liberdade pelo escore de 4x2. Na preliminar, disputada entre os aspirantes dos dois clubes, registrou-se um empate de um tento.

O quadro vencedor atuou com a seguinte constituição: Mario; Nelson e Valter; Malibuá, Osmar e Jair; Betinho, Badú, Careca, Joel e Aloisio (Nonoelita). Marcaram os tentos, para o Liberdade, Betinho (3) e Careca.

EXPRESSIVA VITÓRIA DO ATÍLIA

DERROTADO O STO. AGOSTINHO POR 8 x 2

O Atília, jogando em seu próprio campo, não teve dificuldades em abater o esquadrão do Santo Agostinho, por 8x2. Na preliminar, também o Atília sagrou-se vencedor, pelo escore de 3x2.

Os quadros vencedores, do Atília, apresentaram a seguinte formação: AMADORES — Zézé; Sergio e Iaca; Herminio, Manoelzinho e Cid; Piolho, Adão, Espoleta, Meio Quilo e Titinho. ASPIRANTES — Tal; Cartaz e Isca (Manoel); Valsa, Berê e Faca (Humberto); Manoel, (Armando), Armando (Romeu), Piolho (Romeu), Grilo e Bastos (Waldir). Marcadores: Espoleta (4), Sergio, Adão, Meio Quilo e Titinho, para os amadores e Armando (2) e Bastos, para os aspirantes.

CELESTE 4 ONZE UNIDOS 2

Defrontaram-se domingo, no campo do Celeste, o clube local e o Onze Unidos. Venceram os locais, por 4x2. Na preliminar registrou-se um empate de um tento.

Os quadros do Celeste alinharam com: AMADORES — Ari; Nilton e Ilarindo; Saca, Gongolo e Celso; Zemir, Luiz, Filó, Mário e Arécio. ASPIRANTES — Betinho; Russo e Arlithom; Saca, Celso e Gongolo; Merto, Milton, Ari, Arécio e Luizinho. Marcadores: Luiz (2) e Filó (2), para os amadores, e Milton o tento dos aspirantes.

EQUIPE DO VILA NOVA

VITÓRIA DO INFANTIL DO VILA NOVA

Jogaram, domingo pela manhã, no campo do Carioca, os infantis do Vila Nova e do Rival, um encontro amistoso, de pelada, no qual sagrou-se vencedor o Vila Nova, pelo escore de 3x2.

Embora o campo estivesse quase que impraticável, o jôgo transcorreu muito animado, os garotos de ambos os quadros esforçaram-se para conseguir a vitória, sendo que nesse particular teve mais sorte a equipe do Vila Nova, que consignou, para suas côres, três tentos contra dois de seu adversário.

Os quadros para êsse encontro alinharam com a seguinte formação: VILA NOVA — Mazinho; Osmar e Valter; Paulo, Didi e Wilson; Valter II, Ivan, Zeca, Hélio e Jonas. RIVAL — David; Ney e Silvinho; Edim, Orlando e Mazio; Antonio, Jonjoca, Arnaldo, Wilson e Edinho. Marcaram, para o Vila Nova, Didi (2) e Ney, e para o Rival, Jonjoca e Arnaldo.

QUADRO DO RIVAL

O Estrela de Ouro excursionará domingo a Miguel Pereira

Sòmente quinta-feira será conhecida a delegação — Outras notas

O Estrêla de Ouro excursionará domingo, a Miguel Pereira, inaugurando os melhoramentos, da praça de esportes do Estrêla, daquela localidade. A embaixada será composta de trinta pessoas, condição em que foram assentadas as negociações para essa excursão, devendo o clube carioca se fazer representar pelos seus quadros de aspirantes e amadores.

A DELEGAÇÃO

Sòmente na reunião de quinta-feira, será conhecida a delegação do Estrêla de Ouro, que excursionará. Designará a diretoria os nomes dos amadores e dirigentes, do clube, que seguirão incorporados. Tambem, nessa ocasião, deverá ficar resolvida a data do embarque, que está na dependência das acomodações nos hoteis da cidade.

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
SABADO
AMANHÃ
CR$ 2.000.000,00

TRIBUNA dos Clubes Independentes

O GUARANY CONQUISTOU NOVO TRIUNFO DOMINGO

Abatido o Tupã por 5 x 1 — Outros detalhes

O quadro do Guarani

Defrontaram-se, no campo do Lar Proletário, às equipes do S. C. Guarany e do Tupã. Venceram os primeiros por 5x1.

O S. C. Guarany, quadro bem organizado material e técnicamente, não teve dificuldades em abater o Tupã, quadro novo e ainda em organização.

QUADROS E MARCADORES

Os dois quadros obedeceram à seguinte formação: GUARANY — Fernando; Marreco e Ayres, Bibiu, Hilton e Nelsinho; Padeiro, Indio, Alvaro, Zèzinho e Toca. TUPÃ — Zulu; Manoel e Chiquinho; Tião, Zèzinho e Velha; Nelson, Piza, Alul, Mario e Mota.

Marcadores: Indio, Padeiro, Toca, Hélio e Ayres, para o Guarany e Mario para o Tupã.

A preliminar foi travada entre as equipes do quadro de aspirantes do Guarany e o quadro do Gonçalves Ledo. Venceu o Gonçalves Ledo, por 3x1. Os quadros alinharam com a seguinte formação: GONÇALVES LEDO — Caetano; Paulo e João; Tatá, Baiano e Doca; Julinho, Jaci, Português e Italo. GUARANY — Alemão; Albino e Cabral; Alcides, Hilton e Albano; Hélio, Dino, China, Padeiro e Floriano. Marcaram os tentos, para o vencedor: Jaci (2) e Português, e para os vencidos China.

FUTEBOL DE SALÃO

Invicto ainda o quadro da diretoria do G. E. R.

Derrotado o quadro da Ótica Ahrens pela elevada contagem de 25 x 4, no prélio disputado sábado — Outros detalhes —

Prelizndo na tarde de sábado, em sua praça de esportes, contra o quadro de futebol de salão da Ótica Ahrens, o sexteto da diretoria do Grêmio Eurico Rabello, conseguiu mais um expressivo triunfo, tendo abatido o seu adversário pela dilatada contagem de 25x4.

GARANTIDA A VITÓRIA NO PRIMEIRO TEMPO

Já na etapa inicial da pugna, os defensores do G. E. R. haviam garantido a vitória de vez que de suas sucessivas e bem arquitetadas arrancadas à meta contrária foram consignados nada menos de dez tentos, enquanto que sua defesa apenas deixara que seu arco fôsse ultrapassado duas vezes.

Evidenciando um melhor preparo físico e técnico, os integrantes do conjunto rabellista não encontraram dificuldades em envolver com suas tramas bem urdidas os defensores do Ahrens, chegar até à sua cidadela para a finalização das jogadas que, quase sempre, redundavam em tentos para as suas côres.

Nos minutos iniciais da segunda etapa, o time do G. E. R. começou a fazer jôgo para a torcida do que se aproveitaram os contrários para chegar até a sua meta e marcar os seus últimos dois tentos. Não gostaram os locais e atiraram-se novamente à luta movimentando ainda quinze vezes o marcador. A troca do zagueiro Eu pelo atacante Honorato emprestou maior agressividade à ofensiva rabellista, dando-lhe maior poder de infiltração. Uma troca acertada feita pela direção técnica de vez que Honorato mostrava-se firme na marcação e falho nos arremates finais, enquanto que o zagueiro além de estar formando uma zaga firme com Itan, nas poucas vezes que foi à frente no período inicial, desferiu bons chutes a goal só não conseguindo aninhar a pelota nas redes devido à excelente performance do goleiro Wilson. Na fase derradeira, passando para a ofensiva Eu marcou nada menos de nove tentos tornando-se o artilheiro da partida.

Merecem ainda citação destacada, na equipe do G. E. R., o goleiro Nilson, o zagueiro Itan e o ponteiro Moacir.

Na equipe da Ótica Ahrens apenas o goleiro Wilson e o zagueiro Ivaldo se destacaram.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Quadra do G. E. R. — Instituto Rabello. 1.º tempo — G. E. R. 10 x Ahrens 2 (Glauro 2, Honorato 3, Itan 2, Sidney Moacir 2, Madeira e Dega).

Final — G. E. R. 25 x Ahrens 4 (Eu 9, Itan, Sidney 2, Glauro 2, Moacir, Madeira e Wilson).

Juiz — João Cosme Filho — bom.

QUADROS

G. E. R. — Nilson; Itan e Eu (Honorato); Glauro (Sidney e depois Glauro), Honorato (Eu) e Moacir.

AHRENS — Wilson (Dega); Ivaldo e Kuter; Reis, Madeira e Dega Wilson).

O COCOTA' SOUBE VENCER

Agiu melhor no terreno alagado — Falhou o Oposição — Preliminar, quadros, juiz e renda

O Cocotá, aproveitando o terreno alagado, venceu domingo em Figueira de Melo, o Oposição, pelo escore de dois tentos a um, dando início à parte final do Campeonato do Departamento Autônomo, da FMF, na categoria de amadores. O Mavilis, no mesmo local, jogando na preliminar, levou de vencida a equipe do Nacional, por 3x1, em disputa do título de campeão de aspirantes.

O PANORAMA DO JÔGO

Os trinta minutos iniciais da partida foram realizados sem chuva, e nessa fase o Oposição fez um goal, produto de sua melhor formação, e melhor padrão de jôgo. O Cocotá, também aproveitando uma falha da defesa contrária, empatou. E com êsse escore terminou o primeiro tempo.

O Oposição, na segunda etapa, embora tenha sido mais quadro que seu adversário, não conseguiu nenhum tento, e isto porque pecou em prender a bola em terreno alagadiço, tática em momento algum empregada pelo Cocotá, que sempre chutou para frente e, de qualquer forma, sem mesmo se preocupar com o domínio da bola. Em vista disso teve três oportunidades de marcar e aproveitando uma delas, foi suficiente para garantir a vitória. Vitória justa. Vitória de que soube como atuar em um terreno alagadiço como o de ontem.

A PRELIMINAR

Na preliminar, o Mavilis foi mais quadro que seu adversário, o Nacional, desde os minutos iniciais. O escore fixado no placard, no fim dos 90 minutos, espelhou com clareza e justiça, o melhor quadro dentro do gramado.

QUADROS, MARCADORES, JUIZ E RENDA

Os quadros dos amadores alinharam com: COCOTA — Amancio; Barenera e Souza; Zélio, Cabo e Euquinho; Irineu, Bujão, Aureliano, Neri e Russo. OPOSIÇÃO — Delamare; Hugo e Silvério; Braz, Dialma e Edgard; Mesquita, Tião, Eduardo, Paulinho e Ari. Marcaram para o Cocotá, Aureliano (2), e Tião, o único tento do Oposição.

Os quadros de aspirantes formaram com: MAVILIS — Bernardo; Silvinho e Arlindo; Luís, Herminio e Turista; Didico, Nanaro, Paulinho, Adauto e Didi. NACIONAL — Rodrigues; Pião e Roberto; Nico, Jair e Emidio; Alfredo, Paulo, Milton, Filhinho e Perico. Marcadores: Paulinho (2) e Didico, para o Mavilis e Luis, contra, o único tento para o Nacional.

Dirigiu o encontro principal o senhor José Macedo Gomes, com falhas que não influiram no marcador. A renda apurada foi de Cr$ 1.395,00.

EMPATARAM LEOPOLDINENSE E NOVA AMÉRICA

DETALHES DO JÔGO DISPUTADO NA TARDE DE SABADO

Terminou empatado o encontro, realizado na manhã de domingo, entre o Leopoldinense e o Nova América, pelo escore de dois tentos. Um escore mais justo seria a vitória do Leopoldinense, que atuou melhor durante todo o jôgo. Faltou-lhe chance, porém, para ampliar o "placard", que até o 43.º minuto era de 2 x 1 a seu favor.

Na preliminar o Nova América, venceu o Leopoldinense, pelo escore minimo.

PORMENORES DO ENCONTRO

Local: Campo do Frigorifico (Penha).

QUADROS: Leopoldinense — Marujo; Zeca e Marreco; Clemir, Baiano e Olavo; Oswaldo, Adriano, Biel, Nailda e Ito.

Nova America — Severiano; Celso e Quiabo; João, Barcelos e Ali; Paulinho, Maninquinho, Valdir, Bitola e Oto.

Marcadores: Oswaldo e Nailda para o Leopoldinense e Bitola e Oto para o Nova América.

Vasco, Botafogo, Fluminense e Santos querem jogar sábado à noite - Entendimentos iniciados entre os interessados

GENUINO SÓ SERÁ VENDIDO SE A. MOSCOSO QUISER

MULTADOS EM 60 POR CENTO DIDI, CARLYLE E LAFAYETE



DIDI

Decidiu o Departamento Técnico do Fluminense — Foi a punição mais aconselhável, inteligente e prática, acharam os tricolores — Um domingo tranquilo em Madureira, ouvindo o empate pelo rádio — Os craques querem mudar de camisa – Vasco atrás da cortina

Contra Didi e Carlyle, quatro mil e duzentos cruzeiros; contra Lafaiete, três mil e seiscentos — quantias que equivalem a 60 por cento dos vencimentos de cada um dos três craques sumidos do casarão da rua Mário Portela, antes da partida que o Fluminense empatou com o Palmeiras.

Este será o preço ("per capita") da fuga sensacional. Esta será a punição que o Fluminense reputou mais aconselhável e prática para o ato de indisciplina praticado por seus craques. O Fluminense pelos srs. Silvio Neto Machado, Benicio Augusto Filho, José de Almeida e o seu treinador — reunidos ontem nas Laranjeiras para deliberar sôbre o assunto.

ONDE ESTIVERAM

Didi e Carlyle, no domingo, passaram uma tarde tranquila, perfeitamente serena, em Madureira.

Futebol, a partida Fluminense x Palmeiras?

O meia esquerda e o chefe de ataque (titulares) do tricolor — ouviram, fumando e palestrando plàcidamente, pelo rádio...

FORMULAS CONTRA-PRODUCENTES

A multa como punição explica-se porque a suspensão dos contratos e a venda dos "passes" foram julgadas contraproducentes e favoráveis aos indisciplinados.

A suspensão dos contratos — disia o sr. José de Almeida — implicaria em uma prorrogação ao fim dos mesmos. E essa prorrogação só é aceita pela Federação Metropolitana de Futebol quando há o comum acôrdo. E está claro que os punidos não iriam entrar em comum acôrdo com o clube.

A venda dos passes seria o melhor prêmio, na interpretação dos tricolores. E abriria um gravissimo precedente, exemplo que, mais tarde, poderia vir a ser imitado por quem desejasse mudar de camisa. "Principalmente nesta época em que há o império banguense em pleno funcionamento", comentava um paredro tricolor.



CARLYLE

PEDIRAM RESCISAO

Ontem os três "desaparecidos" apareceram para o sr. Benicio Augusto Filho. E todos êles, Didi, Carlyle e Lafaiete, fizeram um pedido igual: rescisão de contrato.

Nenhum, entretanto, foi atendido.

ATRAS DA CORTINA

Em Alvaro Chaves diz-se, à bôca pequena, que a fuga de Didi teve uma inspiração.

Um motivo, uma razão forte: uma oferta de Cr$ 15 mil mensais e Cr$ 150 mil feita por uma bôca (influente e autorizada) vascaina.



LAFAIETE

MESES DE PREJUIZO

Para Didi, Carlyle e Lafaiete, os meses de fevereiro e março foram aziagos, de grandes prejuizos.

Com essa multa, a terceira em dois meses, Didi atingiu aos Cr$ 7 mil e 600.

Carlyle, aos Cr$ 7 mil; e Lafaiete, aos Cr$ 6 mil e 400.

Quantias que somadas perfazem um "deficit" considerável contra os profissionais.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 672 — TERÇA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 1952

Concentrados os adversários de amanhã

— Para o "Clássico" da noite de amanhã, nesta capital, encontram-se concentradas deste ontem as equipes do Botafogo e do Flamengo. Os rubro-negros permanecem no palacete da Estrada da Gávea, enquanto que o líder do "Rio x São Paulo", retornou ao hotel da Praia do Leme, onde antigamente se concentrava.

Sòmente Antônio Moscoso, diretor de futebol do Madureira, decidirá sôbre a venda (ou não) de Genuino, quer ao Flamengo, quer a qualquer outro clube.

Essa a declaração do sr. Aniceto Moscoso, patrono do Madureira, adiantando que enquanto seu filho não regressar com a equipe de futebol, nada será resolvido.

TEM SUBSTITUTO

O mais interessante é que o Madureira já tem um substituto à altura para Geunino: Josias. Mesmo assim, no entanto, sabe-se que Antônio Moscoso não tem interêsse em se desfazer do centro-avante mineiro.

PREFERÊNCIA PARA O AMERICA

Ainda pelas informações do patrono do Madureira, ficamos sabendo que o diretor de futebol dos suburbanos se comprometeu a dar preferência ao América, caso resolva negociar Genuino.



GENUINO

QUATRO CLUBES

Além do Flamengo, estão interessados em Genuino, a Portuguesa e o Bangu — tendo ambos conversado com os dirigentes do Madureira — bem como o América e o Vasco.

PARA O FLAMENGO

Concluindo suas informações disse o sr. Aniceto Moscoso:

— "Nessa questão de prioridade, acho que o Flamengo dever ter a preferência, uma vez que já chegou até onde o Madureira deseja. Repito, no entanto, que sòmente meu filho Antônio Moscoso poderá resolver o assunto, e que isso só ocorrerá quando do regresso do exterior".

TORNEIO DA 2.ª TURMA DE XADREZ

Foi iniciado ontem o Torneio de Classificação da 2.ª Turma do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro.

Das cinco partidas programadas, uma — entre Valdemiro Gomes Ferreira e César Fonseca da Costa — foi adiada para esta noite. Nas demais, registraram-se os seguintes resultados:

Lindolfo Gaia venceu Milton Galvão; Simão Deutseb derrotou Nedi Baumgarten; Geraldo Muniz triunfou sôbre Harry Birkham; e Eugeny Michejen perdeu para Feliciano Lima.

Dia 10 a escolha do técnico e do médico para o Pan-Americano

Vinhais seguirá para o Chile afim de preparar o local para a concentração — Sugestões às entidades sul-americanas

O Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. resolveu designar o sr. Luiz Vinhais, para viajar ao Chile, a fim de preparar o local da concentração dos brasileiros em Santiago do Chile. Vinhais seguirá até o dia 10.

HOMOLOGADA A ANTECIPAÇAO PARA x AMAPA

Foi também homologada a antecipação do jôgo Pará x Amapá para 9 e 16 do corrente.

O Conselho tomou conhecimento do recurso do Acre, quanto à validade do seu jôgo com o Guaporé. Em face das declarações na súmula feitas pelo juiz, o Conselho resolveu aprovar o jôgo, classificando o Guaporé para o jôgo com o Amazonas, no dia 16.

Foi também resolvido pelo Conselho Técnico, sugerir às entidades sul-americanas, que as competições oficiais sejam realizadas nos meses de junho e julho.

DIA 10 A ESCOLHA DE TECNICO E MEDICO

O Conselho Técnico de Futebol voltará a reunir-se no próximo dia 10, para a escolha do técnico e do médico, que seguirão com a representação brasileira, candidata ao 1.º Campeonato Pan-Americano de Futebol, em Santiago.

no Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O Bangu comunicou à entidade carioca que se interessa pela renovação dos contratos de Décio, Jairo, Simes, Jorge, Vermelho, Nascimento, Mendonça, Milton e Renato.

O Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. reune-se na próxima segunda-feira.

PADILHA NO RIO

Reune-se a C.B.D.

Procedente de São Paulo, chegará hoje o capitão Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, e membro do Comité Olimpico Brasileiro.

HOJE IMPORTANTE REUNIAO NA C.B.D.

Hoje, mesmo, haverá uma importante reunião na C.B.D. sob a presidência do dr. Rivadavia Corrêa Meyer, e com a participação do capitão Silvio de Magalhães Padilha, e os presidentes dos Conselhos Técnicos para tratar dos campeonatos sul-americano de Natação, Atletismo, Ciclismo e dos preparativos para as Olimpiadas.

ATLETISMO

Todos os clubes cariocas filiados à Federação Metropolitana — Botafogo, Vasco, Fluminense e Flamengo — inscreveram-se ontem para disputar a 1a. Competição do "II Trofeu Brasil", marcada para os dias 22 e 23 de março, nesta capital.

TRIBUNA dos Clubes Independentes





Dando prosseguimento ao calendario das preliminares, dos jogos do Rio-São Paulo, o Departamento Autônomo, da F.M.F., fez realizar, domingo, como preliminar do jôgo Fluminense e Palmeiras, o encontro entre o Torres Homem e o Ana Nery. Findo os 90 minutos, o placard acusou a vitória do Torres Homem, por 4x2. Nas fotos: em cima — a equipe do Torres Homem vencedora, em baixo, a do Ana Nery.

(MAIS NOTICIARIO NA 11.ª PAGINA)

COM URGÊNCIA MAIS UM CARIOCA

O SANTOS ESCOLHE ENTRE TRES NOMES

Dimas, Bolinha (do Campo Grande) e Vilalobos nas cogitações de Aymoré — Negócios com o Fluminense e o América

Villalobos foi oferecido ao Santos. Na tarde de ontem esteve em Alvaro Chaves o sr. Jorge Schamas a fim de entabolar negociações com o Fluminense visando à conquista de reforços para o seu plantel. Nessa oportunidade foi-lhe oferecido o centro-avante peruano Villalobos.

SERA' DECIDIDO EM S. PAULO

Contudo, o paredro santista nada decidiu, preferindo aguardar a estada do grêmio tricolor em São Paulo para que o assunto fôsse resolvido, pois havia necessidade da palavra de Aimoré a respeito.

AS DEMARCHES COM O AMÉRICA

O interêsse do Santos por um centro-avante é imediato. As demarches para a conquista de Dimas prosseguem satisfatòriamente, esperando-se, ainda para esta semana, a palavra final do América sôbre a venda do jogador.

SEGUIRA' BOLINHA

Hoje embarcará para Vila Belmiro o centro-avante Bolinha, vinculado ao Campo Grande desta capital. O jovem "player" foi especialmente convidado por Aimoré para uma série de treinos no Santos. Caso agrade será contratado e lançado no Torneio Rio-São Paulo.

As melhores nadadoras do mundo em 1951

Apenas cinco norte-americanas — Uma argentina nos 400 metros, nado livre

Os melhores resultados da natação feminina mundial em 51 acabam de ser enviados à CBD pelo sr. E. G. Drigny, presidente da Federação Francesa.

Tendo em vista o recente campeonato brasileiro, bem como as proximidades do Campeonato Sulamericano e das Olimpiadas de Helsinki, publicamos abaixo a interessante relação:

100 MTS. NADO LIVRE

G. Andersen (Dinamarca) — 1m05,0s; I. Schumacher (Holanda) — 1m05,9s; J. Temes (Hungria) — 1m06,2s; B. Mullen (Estados Unidos) — 1m06,4s; G. Csoke (Hungria) — 1m07,2s; E. Szekely (Hungria) — 1m07,2s; M. Vaessen (Holanda) — 1m 07,2s; J. Arene (França) — 1m07,3s; E. Novak (Hungria) — 1m07,4s; S. Geary (Estados Unidos) — 1m07,6s.

15 nadadoras fizeram o tempo de 1m09,0s.

200 MTS. NADO DE PEITO

E. Novak (Hungria) — 2m48,5s; E. Szekely (Hungria) — 2m52,4s; C. Killerman (Hungria) — 2m54,4s; M. Garritsen (Holanda) — 2m53,6s; L. Bonnier (Holanda) — 2m56,7s; Y. Hansen (Dinamarca) — 2m56,7s; R. Vergauwe (Bélgica) — 2m57,9s; T. Hom (Holanda) — 2m58,6s; H. Bruins (Holanda) — 2m58,8s; K. Jensen (Dinamarca) — 2m59,0s.

11 nadadoras fizeram o tempo de 3m00,0s.

100 MTS. NADO DE COSTAS

G. Wielema (Holanda) — 1m11,6s; E. Novak (Hungria) — 1m15,0s; J. Temes (Hungria) — 1m15,0s; R. Van Der Hort (Holanda) — 1m15,4s; G. Heerbruck (Alemanha) — 1m16,4s; E. Herbera (Alemanha) — 1m 16,4s; G. Galliard (Holanda) — 1m16,5s; G. Olsen (Dinamarca) — 1m17,0s; J. J. Davis (Austrália) — 1m17,5s; E. Reintam (URSS) — 1m17,6s.

5 nadadoras fizeram o tempo de 1m17,0s.

400 MTS. NADO LIVRE

G. Andersen (Dinamarca) — 5m03,5s; G. Jany (França) — 5m15,3s; E. Szekely (Hungria) — 5m16,4s; E. Wielema (Holanda) — 5m16,4s; V. Gyenge (Hungria) — 5m17,0s; E. Kawamoto (Estados Unidos) — 5m17,4s; M. Wilkinson (Grã-Bretanha) — 5m17,6s; A. M. Schultz (Argentina) — 5m20,5s; I. Schumacher (Holanda) — 5m21,5s; B. Hobelman (Estados Unidos) — 5m21,6s e E. Novak (Hungria) — 5m22,3s.

16 nadadoras fizeram o tempo de 5m28,0s.

O YANKEE JR. COLHEU EXPRESSIVO TRIUNFO

Caiu o Esperança por 7 x 1 — Outros detalhes

Uma fase movimentada do encontro Yankee x Esperança, vendo-se o arqueiro Adail empenhado.

Defrontaram-se, em encontro amistoso, domingo pela manhã, no campo do Atlético, o Yankee Jr. e o Esperança. Venceu o Yankee, pelo escore de 7x1.

BOM O PRIMEIRO TEMPO

Durante os trinta minutos iniciais da partida, o jôgo esteve bastante equilibrado. O Esperança iniciou o marcador, por intermédio de Nelsinho, aos 15 minutos; veio depois o goal do empate, de um corner direto, cobrado por Carlinhos. Ao ser consignado o segundo goal, em vista de uma falha da defesa, o quadro deixou-se envolver pelo Yankee, que não teve dificuldade em alargar o placard, para a casa dos 7 tentos.

QUADROS E PRELIMINAR

Os quadros para êsse encontro alinharam com: YANKEE — Zeca; Almir e Carlos; Pedrinho, Amadeu e Ediberto; Nonico, Gabriel, Luiz, Carlinhos e Peracio. ESPERANÇA — Adail; Jair e Rubinho; Marinho, Nilton e Farinha; Nelsinho, Gradim, Joel, Pascoal e Gatinho.

No encontro preliminar, o Esperança levou de vencida a equipe do Yankee, pelo escore de 3x2. Os quadros apresentaram a seguinte formação: ESPERANÇA — Itamar; Filhinho e Pedrinho; Lenzi, Nilton e Horácio; Airton, Campista, Luiz, Damião e Eno (Augusto) (Jair). YANKEE — Luiz; Zèquinha e Valter; Mário, Zéca e Alcendino; Gerson, Peracio, Gabriel, Néca e Orlando.

XADREZ

Em homenagem ao sr. Geraldo Mascarenhas, presidente da Confederação Brasileira de Xadrez, o C.X.R.J. iniciará no próximo dia 8 do corrente, um Torneio Especial. Só poderão concorrer ao mesmo, os enxadristas da Turma Líder e os ex-campeões brasileiros, atualmente nesta capital.

Na data de abertura do torneio, o homenageado deverá comparecer à sede do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, dando o início simbólico a uma das partidas.

BASQUETEBOL

O Conselho Nacional de Desportos, comunicou à Confederação Brasileira de Basquetebol, que concedeu licença para a temporada em nosso país, dos Harlem Globbe Trotters e dos All Stars.

A marcha numerica do Rio-São Paulo

Já alcançamos a oitava rodada do Torneio Rio-São Paulo e ainda não se pode antever o real candidato à conquista do ceptro máximo. Várias modificações já se processaram na tábua de colocações por pontos perdidos e, até o momento, não se pode apontar êste ou aquele clube como o futuro detentor do titulo de campeão dêste renhido certame de 1952

Lutando de maneira titânica, encontramos os dez clubes divididos em seis grupos e distanciados apenas um ponto uns dos outros.

O Botafogo é o ocupante da primeira colocação com um total de dois pontos perdidos, seguido pelo Bangu com três pontos. Seguem-se Santos, Vasco, Portuguesa e Fluminense, com quatro pontos; Flamengo e São Paulo, com cinco pontos; Corintians, com seis pontos e, finalmente, Palmeiras com sete pontos perdidos.

"PRÓ E CONTRA"

Na relação dos "Pró e Contra", o Santos é comandante do pelotão seguido de perto pelo Bangu. O grêmio praiano assinalou um total de 13 tentos enquanto que sua defesa foi ultrapassada apenas 8 vezes o que vale dizer que possui um saldo de 5 tentos.

O ataque banguense consignou 15 pontos, tendo sua defesa deixado sua meta ser vasada 11 vezes, reunindo assim um saldo de 4 tentos. Seguem-se Botafogo com 6 tentos pró e 3 contra, apresentando um saldo de três tentos; Vasco com 9 pró e 9 contra; Fluminense com 8 pró e 8 contra; São Paulo com 7 pró e 7 contra; Corintians com 7 pró e 9 contra, reunindo um deficit de 2 tentos; Portuguesa de Desportos com 5 pró e 7 contra apresentando um deficit de 2 tentos; Palmeiras com 7 pró e 10 contra, com um deficit de 3 pontos e, finalmente, Flamengo com 5 pró e 8 contra, registrando um deficit de 3 tentos.

DUELOS DE OFENSIVAS

No duelo de ofensivas nota-se uma luta bastante renhida entre o Bangu e Santos. Os "milionários" consignaram em suas partidas nada menos de 15 tentos, enquanto os "praianos" assinalaram 13 goals. Em face da grande operosidade dos dois ataques dos ocupantes das duas primeiras colocações, a diferença de dois pontos que os separa não chega a se constituir numa distância capaz de impedir uma modificação nos próximos jogos.

As demais colocações estão ocupadas pelos seguintes clubes: Vasco, com 9 tentos; Fluminense, com 8; São Paulo, Corintians e Palmeiras, com 7; Botafogo, com 6 e Flamengo e Portuguesa de Desportos, com 5 tentos.

ARRECADAÇÕES

O Flamengo, que sempre esteve à frente das arrecadações em tôdas as disputas realizadas nesta metrópole, por incrivel que pareça, é o portador da "lanterna" das rendas neste Rio-São Paulo. O rubro-negro arrecadou até agora, nas partidas em que tomou parte a importância de Cr$ 1.091.722,50.

O ponteiro na relação das arrecadações é o Corintians, com a quantia de Cr$ 2.652.026,50. Nas posições subsequentes surgem: Vasco, com Cr$ 2.617.963,90; Palmeiras, com Cr$ 1.936.401,00; Botafogo, com Cr$ 1.901.945,00; Fluminense, com Cr$ 1.618.788,50; Bangu, com Cr$ 1.234.099,50; Santos, com Cr$ 1.171.784,00 e Portuguesa de Desportos, com Cr$ 1.096.350,50.

ARTILHEIROS

Na relação dos artilheiros nota-se um fato bastante interessante: os dois ocupantes das primeiras posições são dois extremas-esquerda. Rodrigues (Palmeiras), com 6 tentos e Nivio (Bangu), com 5 tentos, são os dois primeiros colocados. No terceiro pôsto surge o atacante Nicácio (Santos), com 4 tentos.

Seguem-se Odair (Santos), Maneca (Vasco), Baltazar (Corintians), Menezes (Bangu), 109 (Santos), Ipojucan (Vasco), com 3 tentos; Julinho (Portuguêsa), Rubens (Flamengo), Bueno (Bangu), Ademir (Vasco), Quincas, Carlyle e Orlando (Fluminense), Tite (Santos) e Calixto (Bangu), com 2 tentos e mais um total de 28 jogadores com um tento cada.